INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.884
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 8 DE SETEMBRO DE 2024





ILUSTRAÇÃO: PAULINHO MIRANDA E EVANDRO CRUZ/EM/DA PRESS

MORADIA POPULAR NO CENTRO DA CAMPANHA

Conversão de imóveis abandonados em habitação, o chamado retrofit, está entre as promessas de candidatos à PBH como solução para o déficit no setor

Estudo da Fundação João Pinheiro aponta déficit habitacional de 108.986 domicílios em Belo Horizonte. Do outro lado, números do IBGE constatam a existência na capital de cerca de 108 mil imóveis permanentemente não ocupados. Isso é 9,6 vezes a população em situação de rua na cidade, estimada em cerca de 11,3 mil pessoas, segundo a UFMG. O caminho para fechar essa conta passa pelo retrofit, como prometem candidatos à prefeitura. A ideia é reformar imóveis abandonados cidade afora para que sirvam de moradia popular.



Quase todos os planos de governo trazem a proposta, mas sem detalhes de como poderia sair do papel. Um modelo é o da Ocupação Zezeu Ribeiro e Norma Lúcia, no hipercentro. O prédio do antigo Laboratório Central do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps) será remodelado como moradia para 88 famílias de baixa renda, conforme decisão do governo federal. Outra iniciativa é a aprovação na semana passada de projeto de lei do Executivo municipal que prevê o retrofit e a requalificação do Centro. PÁGINAS 6 E 7

BRENNO MEDEIROS/DIVULGAÇÃO



FEMININO
PASSARELA DA MODA NA CASACOR PÁGINAS 29 E 36

BEM VIVER
80% DOS HOMENS FOGEM DE MÉDICOS PÁGINA 38

TV
"SHOW DO MILHÃO" DE VOLTA HOJE PÁGINAS 25 E 27

CULTURA

ALBERTO PIZZOLI / AFP



VENEZA PREMIA FILME BRASILEIRO O longa "Ainda estou aqui", de Walter Salles, baseado em livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, recebeu ontem no 81º Festival de Cinema de Veneza o prêmio de roteiro, assinado por Murilo Hauser e Heitor Lorega ***(foto)***. O drama sobre eutanásia "The room next door", de Pedro Almodóvar, levou o Leão de Ouro. PÁGINA 17

KRENAK | "ESTAMOS CRIANDO UMA EROSÃO NO PLANETA E NA QUALIDADE DE VIDA" PÁGINAS 18 E 19

EM MINAS

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



WILSON BRUMER
EXECUTIVO DO SETOR DE MINERAÇÃO

"O BRASIL NÃO CONHECE O SEU POTENCIAL MINERAL"

Com vasta experiência no setor mineral, ex-dirigente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) afirma que é possível conciliar a atividade com o desenvolvimento sustentável. Ao EM Minas, programa da TV Alterosa, em parceria com o **Estado de Minas** e o Portal Uai, Brumer fala também dos desafios e polêmicas enfrentados pelo segmento, como a exploração da Serra do Curral, em BH. PÁGINAS 10 E 11





INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE



YOUTUBE/CORREIO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
7 DE SETEMBRO
Zé Gotinha participa de desfile no DF ►►►



Para acessar: aponte o celular



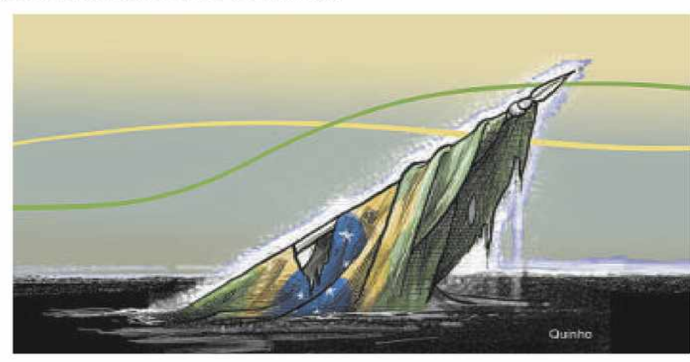
EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

AQUELES QUE HOJE SE AUTODECLARAM "PATRIOTAS" SÃO AQUELES QUE DEFENDEM, CONTRA INTERESSES DA SOBERANIA NACIONAL, UMA GIGANTE TECNOLÓGICA QUE DESRESPEITA AS LEIS DO PAÍS

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>>Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos



Quinho

Morte ou Independência!

Ao "brado da Independência" seguiu-se, em 1822, em três teatros de operação – Bahia, Norte e Cisplatina – violenta guerra entre a antiga colônia e Portugal. Patriotas eram chamados aqueles que se alinharam em torno da fundação de uma nação independente de nome Brasil. Em que pese tenha havido, nesse grupo, dois projetos nacionais em relação à forma de governo pretendida; estavam alinhados em torno de uma perspectiva única: a independência, a fundação de uma nação soberana. Do outro lado, os portugueses. Lutaram pela restauração do Império luso-brasileiro, de monarquia constitucional, com o poder centralizado em Portugal, como pretendiam as Cortes Constituintes ou Primeiro Parlamento Soberano, que se desdobraram da Revolução Liberal do Porto (1820). Assim pensava por exemplo o comerciante Joaquim José da Silva Maia. Nascido no Porto – estabelecido por volta de 1802 em Salvador, capitania da Bahia, Maia transportava e vendia além de carne seca, couro, sebo, açúcar, aguardente e farinha de trigo, possivelmente também escravos.

Em 1821, Joaquim José da Silva Maia engrossou o movimento que ligava a Bahia às Cortes de Lisboa, passando a defender a tese mais pragmática aos seus negócios, que se expandiam para a África e a Europa: trabalhava pela consolidação de uma ampla rede comercial luso-brasileira. "Portugal não pode prosperar, e enriquecer, sem que outro tanto aconteça ao Brasil; é o que já experimentamos na época do Ministério do Marquês de Pombal, e na subsequente; quando Portugal prosperou no seu comércio, navegação e indústria, foi também quando o Brasil fez os grandes progressos em todos os ramos da sua agricultura, navegação e comércio", defendia Maia no periódico Semanário Cívico, por ele fundado para disseminar o seu projeto político de apoio ao Império luso-brasileiro. Aos olhos dos patriotas, figuras como Maia, que inclusive pegaram em armas do lado luso, eram "entreguistas".

Mais de 200 anos depois, a palavra que é substantivo, mas também adjetivo, foi ressignificada. Aqueles que hoje se autodeclaram "patriotas" são aqueles que defendem, contra interesses da soberania nacional, uma gigante tecnológica que desrespeita as leis do país; que milita politicamente em diversos cantos do mundo, inclusive no Brasil, incentivando golpes de estado; e que carrega, no bojo de seu projeto de dominação, a submissão de estados nacionais, entre os quais o Brasil.

"Patriotas" estão também associados à tentativa de golpe de estado de 8 de janeiro de 2024; em projeto que tentou atropelar a liberdade de que emana das urnas por uma perspectiva autoritária de poder, aderente à lógica dos novos "senhores feudais", digo, os novos donos do poder global, que controlam e disseminação o fluxo de informações no planeta. Assim como Joaquim José da Silva Maia, há mais de 200 anos se aliou à perspectiva de recolonização do Brasil por interesse próprio – mas foi contido pelos patriotas da época; em inversão de papeis, estão os novos "patriotas". A diferença entre eles é que, à época, Maia não escondeu os seus interesses. E aqueles que lutaram ao seu lado tinham clareza do que viria depois, caso vencessem a guerra.

Enquanto os novos "patriotas" se batem pela recolonização dos brasileiros, os verdadeiros patriotas continuam a lutar pela soberania nacional, formal e digital. Os primeiros se entregam aos novos senhores dos algoritmos e das moedas digitais, acreditando, ao cumprir os interesses da gigante tecnológica, alçarem a alguma espécie de poder. Nesta mais recente batalha da longa guerra pela verdadeira independência, o Brasil, às vésperas de eleições municipais, vive mais um capítulo dramático.

WILLIAM GOMES/DIVULGAÇÃO



"Letícia"

"Toda tecnologia que promova mais segurança no processo eleitoral, mais inclusão, realmente assegurando a igualdade, é bem-vinda. Mas qualquer tecnologia traz possibilidades e desafios", afirmou a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Cármen Lúcia, em encontro "Mulheres e Inteligência Artificial (IA)", promovido pelo Projeto Substantivo Feminino, do YouTube, no escritório do Google em Belo Horizonte, na sexta-feira (6/9). A ministra explicou como "Letícia", a IA da Justiça Eleitoral, tem operado em apoio aos processos administrativos. "Agora estamos desenvolvendo na secretaria de inovação eleitoral, outra possibilidade de uso da IA na leitura de fotos, permitindo maior acessibilidade a quem tem deficiência visual", disse ela.

Vozes femininas

O projeto Substantivo Feminino é a plataforma do YouTube para a promoção de conversas sobre equidade de gênero e temas relevantes. "Nem sempre as vozes encontram as mesmas oportunidades e espaços em nossa sociedade, por isso fomentamos o debate sobre como podemos coletivamente avançar", afirmou Alana Rizzo, Head de Políticas Públicas do YouTube no Brasil. "A inteligência artificial vai transformar das mais diversas formas as nossas vidas e queremos garantir que seja usada com responsabilidade, ajudando a destravar o potencial criativo e a diminuir as desigualdades", considerou.





Rodízio

Para lidar com a crise na Secretaria Municipal da Fazenda, que culminou com o pedido de demissão de todos os auditores-fiscais de cargos de confiança, o prefeito Fuad Noman (PSD) decidiu pelo rodízio: Leonardo Colombini deixou a Fazenda para assumir a Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão. Por seu turno, André Reis, que estava à frente do Planejamento, assumiu a Secretaria Municipal de Política Urbana. Já João Fleury Teixeira, que acumulava desgastes na Política Urbana com o setor da construção civil, foi escalado para a Fazenda. Neste jogo de cadeiras, todos com assento.

Orfandade

Dados oficiais dos cartórios indicam que existem em Minas Gerais mais de 6,1 mil órfãos, 70% dos quais menores de 6 anos e 10% deles perderam pais pela COVID-19. É igualmente grande a ocorrência de orfandade por feminicídios. A informação é de Milton Alves Santos, secretário-executivo da Coalizão Nacional Orfandade e Direitos, em audiência pública na Assembleia Legislativa, promovida pela Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social. A iniciativa foi da deputada Ana Paula Siqueira (Rede), autora do Projeto de Lei 3.632/22, que institui a Política Estadual de Proteção e Atenção Integral aos Órfãos e Órfãs do Feminicídio.

A boiada

Enquanto os líderes da extrema direita pressionam, na Paulista, pelo impeachment de Alexandre Moraes, na Câmara dos Deputados, a oposição alinhada quer anistiar participantes da tentativa de golpe de 8 de Janeiro. A presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Caroli de Toni (PL-SC) vai pautar nesta terça-feira (10/9) projeto que concede perdão a presos por participação nos atos de 8 de Janeiro de 2023, que vandalizaram as sedes dos Três Poderes em Brasília. No embalo do esforço concentrado desta semana, já na quarta, a pauta seguirá com o pacote "Anti-STF", com análise das propostas que limitam poderes do STF.



INÊS 249

CORRIDA ELEITORAL

ADVERSÁRIOS POLÍTICOS DIVIDEM PALANQUE EM DESFILE

Fuad Noman (PSD) e Gabriel Azevedo (MDB), ambos candidatos à PBH, tiveram agenda institucional, sem ataques, no 7 de setembro cívico-militar da Avenida Afonso Pena

BERNARDO ESTILLAC E LARISSA FIGUEIREDO



Em meio à campanha eleitoral, o feriado da Independência, comemorado ontem, 7 de setembro, foi a principal arma dos candidatos Brasil afora, inclusive aqueles que disputam a Prefeitura de Belo Horizonte. De um lado, uma parcela dos concorrentes dedicou a agenda ao desfile cívico-militar, na Avenida Afonso Pena. Outros preferiram dedicar o dia ao Grito dos Excluídos, que percorreu vias das regiões Noroeste e Centro-Sul da cidade. Teve também candidato que optou por manifestação em São Paulo, caso do deputado estadual Bruno Engler (PL), que reencontrou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em protesto contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

O desfile cívico-militar na Afonso Pena reuniu no mesmo palanque dois rivais na disputa pela prefeitura da capital mineira. Em estrutura montada em frente à sede do Executivo, o atual prefeito Fuad Noman (PSD) assistiu à parada separado por algumas cadeiras do presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo (MDB).

Fuad e Gabriel compareceram ao evento oficial cumprindo agenda de seus cargos. Também foi o caso do governador Romeu Zema (Novo), que seguiu o protocolo de autorizar o início do desfile.

"A campanha e as candidaturas são menores do que o Brasil, Minas Gerais e Belo Horizonte. É por isso que eu e o prefeito dividimos um palanque, nos cumprimentamos e conversamos. Porque mais do que um candidato a prefeito, estão ali o chefe do Poder Legislativo e do Poder Executivo, duas pessoas que representam a institucionalidade da cidade. Esse é o comportamento que se espera de dois homens públicos", afirmou Gabriel Azevedo durante o desfile.

"Estávamos em um evento cívico, um evento da democracia. Durante a campanha é normal que as pessoas se ataquem, mas em um evento daquela magnitude, tudo foi feito com o maior respeito e humanidade. Não houve problema nenhum", disse Fuad.

Durante o evento, Fuad se sentou ao lado do ex-secretário municipal de Governo, Castellar Guimarães Neto, demitido após o prefeito não contar com o apoio do secretário de Estado de Casa Civil, Marcelo Aro, na disputa eleitoral. A nomeação de Castellar, hoje senador como suplente de Carlos Viana (Podemos), havia sido uma indicação de Aro.

"A gente sempre teve um bom relacionamento, e eu continuo com esse bom relacionamento com o senador. Conversei com muita gente, porque, como eu falei, ali é um ambiente de humanidade. Eu disse, desde o primeiro momento, que meu objetivo não é brigar com ninguém, mas conversar com todo mundo. Eu sou um homem do diálogo", disse o prefeito.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



FUAD SE SENTOU AO LADO DO SEU EX-SECRETÁRIO, CASTELLAR GUIMARÃES NETO, ATUAL SENADOR DA REPÚBLICA. ROMEU ZEMA (NOVO) TAMBÉM MARCOU PRESENÇA

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



EX-ESTUDANTE DO COLÉGIO MILITAR, O PRESIDENTE DA CÂMARA MOSTROU ENTUSIASMO AO PARTICIPAR DA PROGRAMAÇÃO NO CENTRO DA CIDADE. TAMBÉM TIROU FOTOS COM CRIANÇAS



TRAMONTE EM TRÊS REGIÕES

Líder das pesquisas na corrida eleitoral de BH, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) visitou diferentes pontos da cidade ontem. Ele esteve no Centro, onde se encontrou com comerciantes do Shopping Oiapoque. Também se deslocou à Feira dos Produtores, na Região Nordeste de Belo Horizonte. Outro compromisso do candidato aconteceu no Conjunto IAPI, Noroeste do município. Ele aproveitou as três agendas para tirar fotos com apoiadores. Também colou adesivos em carros e camisas, além de participar de uma caminhada com eleitores. Ao lado da sua candidata a vice-prefeita, Luísa Barreto (Novo), também esteve no Mercado Central de BH, que comemorou 95 anos ontem.

O EVENTO

O desfile de 7 de setembro aconteceu sob o céu de uma Belo Horizonte que não vê chuva há 141 dias. O tempo seco e o calor não afastaram o público, que acompanhou a parada em grades montadas nas vias perpendiculares à Avenida Afonso Pena.

A parada deste ano celebrou os 202 anos de independência do país e os 80 anos da entrada das Forças Expedicionárias Brasileiras (FEB) na 2ª Guerra Mundial. Os "pracinhas" brasileiros chegaram à Europa na fase final do conflito e cumpriram papel na derrocada das forças nazifascistas. ■



INÊS 249

CORRIDA ELEITORAL

DIVERGÊNCIA MARCA GRITO DOS EXCLUÍDOS

Rogério Correia (PT) fez acenos para receber apoio de Duda Salabert (PDT), mas a deputada criticou "setores da esquerda que ainda têm dificuldade com a diversidade"

ANA MENDONÇA, BERNARDO ESTILLAC E BRUNO NOGUEIRA

O 'Grito dos Excluídos', tradicional manifestação de movimentos sociais realizada no dia 7 de setembro em Belo Horizonte, reuniu quatro candidatos à prefeitura local ontem: Rogério Correia (PT), Duda Salabert (PDT), Indira Xavier (UP) e Wanderson Rocha (PSTU). O cortejo partiu do Bairro Lagoinha (Noroeste) em direção à Praça Sete, no Centro.

Todos os candidatos enfatizaram o meio ambiente como tema central. Embora os quatro estivessem no local, apenas Rogério teve a oportunidade de discursar. Ao lado de sua vice, Bella Gonçalves (Psol), ele foi ovacionado com gritos de "Lula lá, Rogério em BH".

Quando questionado sobre uma eventual aliança com Duda no segundo turno, Correia não escondeu o desejo de contar com a deputada federal. "No Grito dos Excluídos, todos me apoiam. Duda também virá", disse. Ele ainda aproveitou para criticar as manifestações bolsonaristas que ocorreram na Pampulha e na Praça da Liberdade. "Este é o grito pela liberdade e pela democracia. Lá, é o grito da tentativa de golpe", disse.

Duda Salabert, bastante celebrada entre apoiadores, não discursou, mas falou com os manifestantes sobre políticas ambientais. "Sou a única candidata que, de fato, coloca a questão ambiental no centro, com uma candidatura climática. Nosso plano de governo é o único que discute a qualidade do ar", afirmou.

A deputada também criticou setores da esquerda que resistem à sua candidatura. "Ainda há muito a avançar. Sou a única pessoa trans aqui, o que mostra que alguns setores da esquerda ainda têm dificuldade em lidar com a diversidade e o preconceito", disse. Segundo os organizadores, Duda foi convidada a discursar, mas recusou.

FOTOS: GLAYDSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



ROGÉRIO CORREIA (PT) FOI O ÚNICO A FALAR AO MICROFONE NO EVENTO. ELE PARTICIPOU DA AGENDA AO LADO DA VICE, BELLA GONÇALVES



DUDA SALABERT (PDT) FICOU INCOMODADA COM OS ACENOS FEITOS PELOS PETISTAS DURANTE A PASSEATA. ELA NÃO QUIS DISCURSAR ONTEM

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



MANIFESTAÇÃO NA PRAÇA DA LIBERDADE NÃO CONTOU COM CANDIDATOS À PREFEITURA DE BH E TEVE CRÍTICAS A ALEXANDRE DE MORAES





PRÓXIMOS DA POPULAÇÃO

Wanderson Rocha (PSTU) e Indira Xavier (UP) participaram distribuindo panfletos e conversando com os manifestantes. Ele declarou que o protesto tinha como foco a independência do Brasil, que, segundo o candidato, está nas "mãos da elite". "Isso amplia a exploração, como vemos na mineração, que coloca o lucro acima da vida das pessoas e do meio ambiente. Estamos aqui para denunciar", afirmou.

Indira Xavier, por sua vez, lembrou que o 7 de setembro também é uma data simbólica para a direita e defendeu a ocupação das ruas por aqueles que lutam pela democracia. "É a manifestação do povo, dos que defendem a pátria e a democracia. A UP sempre esteve nas ruas, junto ao Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), que hoje ocupa 40 supermercados pelo país para denunciar a fome", disse.

DIREITA EM BH

Manifestantes encheram a alameda central da Praça da Liberdade em protesto contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes na manhã de ontem. Discursaram nomes como o deputado federal e candidato à Prefeitura de Contagem, Cabo Junio Amaral (PL); a pastora da Igreja Getsêmani, Daniela Linhares; e o blogueiro Allan dos Santos, foragido da Justiça brasileira, que participou via chamada de vídeo.

Também havia barracas com a representação de nomes do Partido Novo. O diretório local da legenda preparou uma imensa bandeira de Minas Gerais para manifestantes assinarem seus nomes como um protesto contra Moraes. O artefato depois será entregue ao senador Eduardo Girão (Novo-CE), como forma de pressionar seus colegas a abrir o processo de impeachment do magistrado, procedimento que cabe à Casa Alta do Congresso Nacional.

Mais cheio que o de costume, o evento seguiu um repertório tradicional das manifestações pela deposição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), sempre realizadas na Praça da Liberdade aos fins de semana. Além do petista e de Moraes, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi muito atacado e criticado por não agir contra o que consideram um desmando do magistrado.

ENGLER SE REENCONTRA COM BOLSONARO EM SP

O candidato do PL à Prefeitura de BH, deputado estadual Bruno Engler, foi a São Paulo para participar do 7 de setembro organizado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, com quem cumpriu agenda na capital mineira na semana passada. Nas redes sociais, ele colocou uma foto ao lado do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) com a legenda "É pelo Brasil". "Sou candidato à Prefeitura de BH, tenho o olhar voltado para a nossa capital, mas neste momento a união é nacional, em prol de uma luta que não se restringe apenas a BH", disse em nota.

BOLSONARO ATACA MORAES

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) discursou ontem em São Paulo e subiu o tom contra Alexandre de Moraes. O antigo chefe do Executivo reuniu milhares de apoiadores na Avenida Paulista para pedir o impeachment do magistrado, que, para ele, é pior do que o presidente Lula.

"Nosso Brasil é um país fantástico, mas devemos botar freio, por meio dos dispositivos constitucionais, naqueles que rompem os limites. Espero que o Senado Federal bote um freio em Alexandre de Moraes, esse ditador que faz mais mal ao Brasil do que o próprio Luiz Inácio Lula da Silva", disse.

O ex-presidente também demonstrou confiança em uma possível reversão da sua inelegibilidade, que vai até 2030. Por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Bolsonaro foi condenado duas vezes por abuso de poder.

"Tenho certeza que essas duas acusações estapafúrdias, sem razão, sem materialidade, serão conseguidas (anistias) por trabalho no Congresso Nacional. Quem tem de escolher seu futuro chefe é o povo brasileiro, e não um ministro no TSE. Não podemos desistir do nosso Brasil", afirmou. ■



INÊS 249

ELEIÇÕES 2024

TV ALTEROSA REALIZA DEBATE COM CANDIDATOS À PBH

Em parceria com o **EM** e o Portal Uai, a emissora receberá os concorrentes à prefeitura da capital nesta quarta-feira. Serão quatro blocos, a partir das 17h30







A TV Alterosa, em parceria com o Portal Uai e o **Estado de Minas**, convidam os telespectadores para assistirem ao debate entre os candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte, na próxima quarta-feira, 11 de setembro. A partir das 17h30, os sete pretendentes ao cargo máximo da capital – filiados a partidos com representação no Congresso, como determina a Justiça Eleitoral – se encontram para confrontos diretos em quatro blocos.

Com uma duração de aproximadamente 2 horas e 15 minutos, o debate será apresentado pela âncora e editora da TV Alterosa, Carolina Saraiva. Na ocasião, Bruno Engler (PL), Carlos Viana (Podemos), Duda Salabert (PDT), Fuad Noman (PSD), Gabriel Azevedo (MDB), Mauro Tramonte (Republicanos) e Rogério Correia (PT) terão que responder perguntas feitas entre si, de acordo com as regras definidas com as campanhas.

O primeiro, segundo e terceiro blocos serão exclusivos para os confrontos. O primeiro candidato será definido por sorteio e terá 30 segundos para formular uma questão para que outro concorrente de sua escolha responda em até 1 minuto e 30 segundos. O desafiante terá um minuto para réplica, e o desafiado 30 segundos para a tréplica.

O objetivo é fazer com que cada candidato seja questionado por outro, evitando que alguém fique sem responder e sem perguntar. Em caso de ataques, os candidatos podem levantar o braço em direção a Carolina Saraiva e pedir direito de resposta. A solicitação será analisada por uma comissão. Se concedido, o candidato terá a fala no início do bloco seguinte.

O quarto e último bloco será destinado para as considerações finais. Cada candidato terá dois minutos para encerrar sua participação no debate. O evento também terá transmissão ao vivo pelo canal do YouTube do Portal UAI, enquanto os melhores momentos poderão ser conferidos no portal do **Estado de Minas** e, no dia seguinte, na edição impressa.

Este será o terceiro debate das eleições de 2024 em Belo Horizonte. Faltando pouco menos de um mês para o primeiro turno, marcado para acontecer em 6 de outubro, a corrida eleitoral começa a chegar em sua reta final. O evento organizado pela TV Alterosa é mais uma oportunidade para que os nomes que estarão nas urnas se tornem conhecidos juntos ao eleitor.

Com Tramonte liderando as últimas pesquisas, os outros seis candidatos buscam crescer em uma disputa apertada para chegar ao segundo turno. Segundo pesquisa Datafolha divulgada na última quinta, o candidato do Republicanos lidera com 29% das intenções de voto. Fuad Noman (14%), Bruno Engler (13%) e Duda Salabert (12%) aparecem tecnicamente empatados em segundo lugar.

Rogério Correia vem em sequência com 8% das intenções de voto, seguido por Carlos Viana (5%) e Gabriel Azevedo (2%). Os demais concorrentes à PBH, Wanderson Rocha (PSTU), Lourdes Francisco (PCO) e Indira Xavier (UP), não atingiram 1% das intenções. A pesquisa foi realizada entre os dias 3 e 4 de setembro e ouviu 910 eleitores, com margem de erro de três pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento é registrado na Justiça Eleitoral com o número MG-02912/2024. ■

SABATINAS DISPONÍVEIS NO YOUTUBE DO UAI



Na última semana, o *Estado de Minas* encerrou sua série de sabatinas com os postulantes à prefeitura da capital. Durante 10 dias, os candidatos conversaram com a equipe da editoria de política do *EM* sobre os principais problemas da cidade e como pretendem solucioná-los, além de explicarem seus posicionamentos políticos e ideológicos.As sabatinas começaram em 19 de agosto, a partir da entrevista da candidata do Partido da Causa Operária (PCO), Lourdes Francisco. Nos dias seguintes, participaram Indira Xavier (UP), Wanderson Rocha (PSTU), Bruno Engler (PL), Carlos Viana (Podemos), Duda Salabert (PDT), Rogério Correia (PT), Mauro Tramonte (Republicanos), Gabriel Azevedo (MDB) e Fuad Noman (PSD). Todas as conversas continuam disponíveis para o eleitor conferir no YouTube do Portal Uai e no site do *EM*.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 8/9/2024

HABITAÇÃO NA CAMPANHA

RETROFIT VIRA PROMESSA GERAL NA CORRIDA PELA PBH

Candidatos de todos os campos falam em converter imóveis sem uso em moradia popular para equacionar déficit. É preciso definir público-alvo, diz movimento social

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



OCUPAÇÃO ZEZEU RIBEIRO E NORMA LÚCIA: PRÉDIO QUE JÁ FOI DO INAMPS SERÁ REQUALIFICADO PELA UNIÃO PARA ABRIGAR MORADORES COM SEGURANÇA




ALESSANDRA MELLO

O que é o tal "retrofit" que os candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), da esquerda à direita, estão prometendo para solucionar o déficit habitacional na capital mineira e também o problema da população morando nas ruas? O termo em inglês não tem tradução literal para a língua portuguesa, mas significa algo como modernizar, atualizar, remodelar ou reformar.

No caso dos postulantes à PBH, o retrofit prometido nada mais é do que reformar imóveis abandonados cidade afora para que sirvam de moradia popular. Essa proposta vem sendo feita em entrevistas dadas pelos candidatos e também aparece em quase todos os planos de governo, às vezes definida pelo próprio estrangeirismo ou com outras palavras, mas sempre de maneira vaga, sem detalhes de como esse tal "retrofit" poderia de fato sair do papel para solucionar um dos graves problemas de Belo Horizonte.

A cidade tem um dos maiores déficits habitacionais do país. Estudo da Fundação João Pinheiro (FJP), divulgado em 2022, aponta a existência na capital mineira de um déficit habitacional de 108.986 domicílios, segundo dados compilados entre 2016 e 2019.

Do outro lado, números do Censo 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam a existência em BH de cerca de 108 mil imóveis permanentemente não ocupados.

O número equivale a 9,6 vezes a população em situação de rua na capital mineira, estimada em cerca de 11,3 mil pessoas segundo dados do programa Polos de Cidadania da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Como fechar essa conta?

Um projeto de lei de autoria do prefeito, Fuad Noman (PSD), que prevê o retrofit e a requalificação do Centro da capital foi aprovado na semana passada pela Câmara Municipal de Belo Horizonte, depois de mais de um ano de tramitação.

"O que a gente precisava saber de maneira mais clara dos candidatos é retrofit para quem? Porque moradia popular é diferente de moradia para a população de baixa renda"

Edneia Aparecida da Silva
Coordenadora do Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLM)

Ele flexibiliza regras de licenciamento e regularização de edificações e concede benefícios para incentivar a transformação de imóveis comerciais em residenciais. Prevê também a possibilidade de a PBH conceder benefícios e incentivos a empreendimentos situados no Centro voltados à habitação popular para famílias de baixa renda.

CLAREZA

Mas para uma das coordenadoras do Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLM), Edneia Aparecida da Silva, o "tal retrofit" nem precisava de tanta promessa para sair do papel.

Bastava, segundo ela, colocar em prática o Plano Diretor e o Estatuto das Cidades, que prevê a transformação em moradias populares de imóveis com débitos elevados junto ao Poder Público ou que não cumprem sua função social.

"O que a gente precisava saber de maneira mais clara dos candidatos é retrofit para quem? Porque moradia popular é diferente de moradia para a população de baixa renda", frisa Edneia, para quem "a moradia é o princípio de todos os direitos".

Para ela, o modelo ideal seriam projetos como o que está sendo feito pelo governo federal na Ocupação Zezeu Ribeiro e Norma Lúcia, que fica na Rua dos Caetés, no hipercentro de Belo Horizonte.

O nome é referência ao deputado federal e arquiteto José Eduardo Vieira Ribeiro, autor da Lei da Assistência para a Moradia de Interesse Social, e a Norma Lúcia, militante dos movimentos populares de moradia.




INÊS 249

O imóvel que hoje abriga a ocupação foi sede do Laboratório Central do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps). Abandonado por duas décadas, ele foi ocupado em 2015 por famílias de baixa renda. Ano passado, o governo federal anunciou a transformação do prédio em moradia para 88 famílias de baixa renda. O projeto arquitetônico para a readequação do prédio comercial para transformação em moradia já está sendo elaborado sob orientação da arquiteta e urbanista Cláudia Pires. A profissional foi eleita em 2022 arquiteta do ano pela Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas (FNA). A expectativa é que a obra comece em 2025.

Segundo ela, existem no Centro de Belo Horizonte vários imóveis vazios e subutilizados, que não cumprem sua função social, e por isso poderiam fazer parte de uma política pública de retomada desses edifícios para transformação em moradia, incentivadas pelos instrumentos do Plano Diretor.

Na avaliação da arquiteta, a medida combateria o esvaziamento do Centro e traria mais "pujança" à região. "Um exemplo forte disso, que poderia ser um paradigma, é a ocupação Zezeu Ribeiro. Ela será totalmente requalificada e vai passar por um processo de retrofit para abrigar 88 famílias no Centro da cidade. É uma sinalização precisa de que o governo federal quer isso e o governo municipal pode fazer a diferença acompanhando essa política".

"MODELO NACIONAL"

Enquanto a obra na Ocupação Zezeu Ribeiro não começa, os moradores seguem vivendo no local.

Leila Soares Ferreira, de 61 anos, é uma das moradoras e coordenadoras da ocupação. Integrante da União Metropolitana por Moradia Popular (UMML), ela afirma que a reformulação do antigo laboratório do Inamps vai ser "modelo nacional" e o primeiro retrofit de BH para moradia popular. "Foi uma vitória a gente conseguir fazer esse retrofit aqui. Foi na luta, na labuta que a gente conseguiu. Tomara que outros prédios abandonados virem moradia para as pessoas pobres", defende.



MORADORA DE OCUPAÇÃO NA RUA CAETÉS, LEILA FERREIRA COMEMORA O PLANO DE REQUALIFICAÇÃO DO PRÉDIO: "UMA VITÓRIA A GENTE CONSEGUIR FAZER ESSE RETROFIT AQUI. FOI NA LUTA, NA LABUTA"

Solange Soares de Oliveira, de 42, cozinheira e empregada doméstica, vive no local com os três filhos desde o primeiro dia da ocupação. Ela morava de aluguel no Barreiro e, apesar das condições precárias, elenca diversas vantagens. Segundo ela, as escolas públicas da região central são bem melhores.

E mais: "O meio de ir e vir é melhor, porque pegar todos os dias dois ônibus é muito cansativo. Às vezes, dependendo do horário de trabalho, (quando se mora longe) nem tem ônibus para a gente voltar para a casa, além de ser difícil para arrumar emprego", diz. "Se for concretizar, vai ser maravilhoso, pois têm muitos prédios vazios e muita gente sem casa", afirma Solange sobre as promessas que vêm sendo feitas pelos candidatos. ■

O QUE É RETROFIT?

Retrofit é um processo de revitalização de construções antigas que visa adaptar as edificações às necessidades atuais, enquanto preserva a sua arquitetura original. O termo vem do latim retro, que significa "movimentar-se para trás", e do inglês fit, que significa "adaptação, ajuste". No caso da habitação, o termo é usado para a requalificação de edifícios comerciais para uso residencial

EQUAÇÃO DA MORADIA

Confira a situação do setor habitacional em Belo Horizonte

Déficit habitacional na cidade: **108.986** domicílios

Imóveis vazios: **108 mil**

População em situação de rua: **11,3 mil** pessoas

Fonte: FJP, IBGE e UFMG




INÊS 249



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> politica.em@uai.com.br

NA MEDIDA EM QUE OS BASTIDORES DO CASO ESTÃO SENDO REVELADOS, VÊ-SE QUE O GOVERNO SE ENREDOU NUMA ESTRATÉGIA PARA ABAFAR O ESCÂNDALO, REVELADO POR DENÚNCIAS ANÔNIMAS

Assédio na Esplanada expõe disputa de poder

A demissão do ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, acusado de assediar sexualmente a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, não pôs um ponto final na crise envolvendo os principais atores do inédito escândalo na Esplanada. A ministra, por motivos óbvios, não revela os detalhes do que aconteceu, enquanto o ex-ministro se diz inocente e divulga diálogos entre ambos que deixam um ponto de interrogação, em razão do nível de intimidade pessoal e cumplicidade política que havia entre os dois.

Entretanto, pesam contra o ministro outros depoimentos de supostas vítimas de assédio sexual. O mais contundente é de uma ex-aluna de Silvio Almeida, Isabel Rodrigues, candidata a vereadora da cidade de Santo André, na Região Metropolitana de São Paulo, pelo PSB. "Sentei do lado dele e não sei por qual motivo ele se achou no direito de invadir as minhas partes íntimas sem o meu consentimento", disse, em vídeo publicado no seu Instagram.

O fato de a suposta vítima ser candidata nas eleições municipais pode ser um argumento para o ex-ministro desqualificá-la, assim como os textos de seus diálogos com Anielle dão margem à interpretações opostas, do tipo "não houve nada demais" ou "deu muita intimidade", ambas machistas. Mas há depoimentos de outras testemunhas, mantidos em sigilo, que estão sendo reunidos na apuração do caso. Esse sigilo era justificado pelo foro privilegiado dos ministros e o desejo das vítimas dos assédios.

A politização do caso é inevitável em razão de envolver dois ministros de Estado. É aí que a situação se complica para o governo, porque o ministro tem direito à presunção de inocência e ao devido processo legal. Ao exercer o direito de defesa, Silvio Almeida nega a autoria dos fatos, como manda o figurino da teoria dos jogos. No famoso "dilema dos prisioneiros", há o chamado "equilíbrio de Nash". Cada jogador é incentivado individualmente a trair o próximo, mesmo após a promessa recíproca de colaboração. O dilema é colaborar ou não com o próximo, sem o trair.

Na medida em que os bastidores do caso estão sendo revelados, vê-se que o governo se enredou nessa estratégia para abafar o escândalo, que acabou revelado pela Me Too Brasil, uma organização de mulheres criadas exatamente para que isso não ocorra, com base em depoimentos de testemunhas que mantiveram o anonimato. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva agiu rápido ao demitir o ministro, mas não pôs um ponto final no escândalo.

Desde a escolha dos ministros, há um conflito de esferas de atuação e um sinal trocado. Teria mais sentido Silvio Almeida ser escolhido para o Ministério da Igualdade Racial, porque esse é o foco de sua atuação como intelectual e militante político; Anielle Franco, para a pasta dos Direitos Humanos, uma vez que se notabilizou na luta pela apuração e punição dos responsáveis pela morte de sua irmã, a vereadora carioca Marielle Franco (PSOL), embora seja especialista em questões étnico-raciais e igualdade de gêneros. Houve um disputa política mal-resolvida nessa divisão de atribuições.

Silvio Almeida terá muitos problemas pela frente em razão das denúncias: familiares, políticos, profissionais e acadêmicos. Esse é um daqueles casos de "faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço". Intelectual brilhante, autor do consagrado conceito de "racismo estrutural" brasileiro, jogou pela janela o prestígio que conquistou devido ao comportamento pessoal.

Ao se defender, após fracassar o pacto de silêncio que aparentemente havia no Palácio do Planalto, o ex-ministro expõe as dificuldades do governo de manter sob controle a luta entre lideranças e organizações identitárias, ligadas ou não ao PT, pelo controle dos cargos, dos recursos e das políticas de direitos humanos. A primeira-dama Janja da Silva exerce controle sobre essas lideranças dentro do governo e teve um papel decisivo na demissão de Silvio Almeida.

A esquerda herdou a bandeira dos direitos humanos da Igreja Católica, durante o regime militar, que se traduzia principalmente na luta contra assassinatos políticos e a tortura; na democracia, ganharam força as lutas contra os manicômios, a violência policial, a degradante situação dos presídios. Entretanto, no poder, priorizou os aspectos identitários e não conseguiu enfrentar a questão da violência em todas as suas dimensões, principalmente a da segurança pública, sempre contraposta pela esquerda aos direitos humanos.

O pensador italiano Nicolau Maquiavel estabeleceu uma diferença entre a moral cristã e as virtudes políticas. A virtù tem um significado muito diferente do significado moral de virtude. Não é a dos santos e mártires, está mais próxima do sentido grego de Aristóteles, que realça a competência técnica para a realização satisfatória de uma atividade.

A defesa dos direitos humanos, a luta contra o racismo e em defesa dos direitos das mulheres são bandeiras indispensáveis à liderança moral da sociedade, ainda mais quando as da segurança pública e contra a corrupção estão em mãos adversárias. A justa demissão de Silvio Almeida não resolve esse problema. Consagra ainda mais a hegemonia identitária na política de direitos humanos.

Em tempo: Silvio Almeida foi um dos "canceladores" do antropólogo baiano Antônio Risério, que questionou a centralidade do "identitarismo" na atuação da esquerda brasileira.




DIA DA INDEPENDÊNCIA

RECONSTRUÇÃO DO RS É CELEBRADA NO 7 DE SETEMBRO

Escolas e forças de segurança desfilaram com roupas típicas e a bandeira gaúcha em um dos três eixos temáticos da festa em Brasília

HENRIQUE LESSA

Brasília – Com o tema "Democracia e Independência – É o Brasil no rumo certo", o desfile de 7 de setembro, em Brasília, foi organizado em três eixos, sendo um deles a reconstrução do Rio Grande do Sul — afetado pelas enchentes em abril e maio deste ano. No evento, a bandeira do estado gaúcho foi a mais visível depois do pavilhão nacional.

Os outros eixos do desfile foram: a importância estratégica da realização do G20 no Brasil, em novembro, no Rio de Janeiro; e a retomada da ampla proteção de crianças e da população por meio das campanhas de vacinação e a ampliação dos serviços de atendimento em saúde.

Estudantes da rede pública do Distrito Federal se vestiram de roupas típicas gaúchas ao levar a bandeira do estado. O evento também homenageou o 20 de setembro, feriado no estado do RS, quando se comemora o dia do gaúcho com desfiles cívicos no estado. O outro eixo temático foi a presidência brasileira no G20, grupo das 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia e a União Africana, com escolas públicas levando as 21 bandeiras dos integrantes do grupo.

HENRIQUE LESSA/C.B./D.A PRESS



DURANTE OS DESFILES, POPULAR SEGURA A BANDEIRA DO RIO GRANDE DO SUL, AFETADO PELAS ENCHENTES EM ABRIL E MAIO

Sob aplausos, o personagem Zé Gotinha saudou público em um carro aberto do Corpo de Bombeiros do DF. O personagem reforça o terceiro eixo temático do evento que buscou enfatizar a retomada das campanhas de vacinação e a ampliação dos serviços de atendimento público em saúde, com o programa Mais Médicos.

O desfile mobilizou quase 9 mil pessoas, entre militares, estudantes e atletas. Contou com quase 4 mil pessoas desfilando a pé, além de 133 viaturas e tropas de cavalaria. Entre militares da Marinha, Exército e Aeronáutica, e as forças de segurança pública, o evento envolve quase 5 mil servidores.

Sob sol forte e com a umidade do ar abaixo de 39% já às 10h, o público ocupou cada espaço sombreado de onde podia assistir ao tradicional desfile cívico-militar. A Polícia Militar do Distrito Federal não divulga estimativa de público. Mas pessoas que costumam frequentar o evento na capital federal disseram à Agência Brasil que tiveram a impressão de que, este ano, havia menos público. Destacaram, também, um caráter mais diverso da cerimônia. ■



INÊS 249



DIRETO DE BRASÍLIA



DENISE ROTHENBURG

A TURMA BOLSONARISTA NÃO SE MOSTRA CONFORTÁVEL EM APOIAR UM CANDIDATO QUE VENHA COM A CHANCELA DO GOVERNO

>>> >>politica.em@uai.com.br

O recado de Valdemar ao PL

O presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, disse a alguns deputados do partido que não é o momento de fechar apoio formal a um candidato a presidente da Câmara. O ideal é passar as eleições municipais para, depois, tratar deste tema. O partido, a preços de hoje, está em aberto. A turma bolsonarista não se mostra confortável em apoiar um candidato que chegue com a chancela do governo. Entre os deputados do partido, a desistência de Marcos Pereira, de concorrer à Presidência da Câmara em favor de Hugo Motta, ocorreu depois de um "veto" a Elmar Nascimento (União Brasil-BA) pelo governo. E isso muitos não aceitam.

● **O jogo União-PSD** A ideia agora entre os dois partidos é a seguinte: se Davi Alcolumbre se consolidar no Senado – e, a preços de hoje, nada indica o contrário –, o PSD o apoiará. E, em troca, o partido de Elmar Nascimento dará respaldo a Antonio Brito na Câmara. Se a candidatura de Alcolumbre for abalroada no caminho e o senador Otto Alencar ganhar fôlego por lá, o PSD apoiará Elmar.

● **Virou "mais um"** Parlamentares que acompanharam cada lance da disputa pela Presidência da Câmara na última semana consideram que, se fosse para o líder do Republicanos, Hugo Motta, ser o candidato de consenso, teria que ter se consolidado em 24 horas. Isso não ocorreu. Ao manter a candidatura de Antonio Brito (PSD-BA) e se aproximar do União Brasil de Antonio Rueda, ACM Neto e Elmar Nascimento, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, conseguiu driblar o gesto da desistência de Marcos Pereira em favor de Hugo. E segue o baile.

● **Enquanto isso, na Venezuela...** Os movimentos do governo de Nicolás Maduro a cada dia empurram o presidente Lula para considerar o regime para além da expressão "desagradável", já usada pelo brasileiro. O cerco à sede da embaixada Argentina em Caracas, país atualmente representado pelo Brasil na Venezuela, é mais um tijolinho a afastar Lula de Maduro.

● CURTIDAS

O franco-atirador/ No ato pelo impeachment de Alexandre de Moraes em São Paulo, o pastor Silas Malafaia não protagonizou um dos discursos mais incisivos por acaso. Foi escalado para isso.

Muito além das Forças Armadas/ O Desfile de Sete de Setembro em Brasília expandiu seus pilares. O destaque ficou para o Sistema Único de Saúde, o G-20 e o Rio Grande do Sul.

Por falar em desfile.../ Na tribuna de honra do desfile, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, ficou bem próximo do ministro Alexandre de Moraes, que o afastou do cargo em janeiro de 2023, no dia seguinte aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro.

... nem tudo foi política/ O presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, chegou com a nova namorada, a procuradora da Fazenda Nacional e diretora do Instituto Brasileiro de Direito Processual (IBDP), Rita Dias Nolasco. A professora, co-fundadora do projeto Mulheres no Processo, do IBDP, chamou a atenção das autoridades.

DENÚNCIA DE ASSÉDIO

MINISTRAS ESTÃO DO LADO DE ANIELLE, AFIRMA TEBET

Titular do Planejamento diz que as mulheres do primeiro escalão do governo vão se manifestar sobre o caso que resultou na demissão de Silvio Almeida "no tempo" da colega

JOÃO GABRIEL, LUCAS MARCHESINI E RENATO MACHADO

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, afirmou ontem que as mulheres do primeiro escalão do governo federal estão "do lado" de Anielle Franco, após a denúncia de que teria sofrido assédio sexual. O caso levou a uma crise dentro do governo Lula (PT), que resultou na demissão do ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, na sexta-feira.

"A ministra Cida (Gonçalves, das Mulheres) e a ministra Esther (Dweck, Gestão e interinamente nos Direitos Humanos) estão na frente falando por nós. Estamos respeitando o espaço da ministra Anielle. Houve um acordo de que a gente não iria fazer nenhuma manifestação pública, em respeito a ela", afirmou Tebet, ao deixar ontem o desfile do Dia da Independência, em Brasília.

"A própria nota dela é muito clara, de querer com sobriedade trazer a questão. Estamos do lado da Anielle, mas, no tempo dela, nós faremos nossas manifestações", completou. Silvio Almeida foi demitido após o surgimento de denúncias de que teria cometido assédio sexual contra mulheres. Uma das vítimas seria a titular da Igualdade Racial, Anielle Franco.

EVARISTO SA / AFP – 5/1/23



SIMONE TEBET AFIRMA QUE HÁ UM ACORDO ENTRE A EQUIPE PARA QUE A SOBRIEDADE PEDIDA POR ANIELLE SOBRE O CASO SEJA RESPEITADA

Ao longo do dia, as ministras mulheres do governo postaram ou repostaram mensagens em defesa de Anielle. Ela não compareceu ao desfile de 7 de Setembro, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. "Todas nós entramos em contato com ela de alguma forma, ou por mensagem, como foi meu caso. Por telefone está um pouco mais difícil, porque ela está mais reservada, mas falei com ela por WhatsApp", completou Simone Tebet.

Nomeada interinamente para chefiar o Ministério dos Direitos Humanos, Esther Dweck, disse que ainda não se reuniu com sua nova equipe. "Vou ter uma reunião na segunda-feira (9/9) com a equipe. Minha expectativa é que seja temporário, até ter um nome definitivo", afirmou Dweck.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, afirmou, ao deixar o desfile militar, que Silvio Almeida terá direito à ampla defesa, como qualquer pessoa. "Tem que esperar (para ter uma posição sobre o caso). A parte política já passou com a demissão. E agora, como todas as pessoas, tem direito a ampla defesa e depois se fará justiça", afirmou o presidente do Supremo.

O processo que culminou na demissão de Silvio Almeida começou a ser desenhado na semana passada, quando o presidente Lula (PT) enviou um emissário para confrontá-lo. Lula e a primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, sabiam da acusação de assédio à ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, há pelo menos sete dias.

Alertado por um ministro palaciano de que havia rumores a respeito da conduta do titular dos Direitos Humanos, Lula determinou que o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Carvalho, o questionasse sobre a veracidade da denúncia. Silvio Almeida negou com veemência qualquer ato impróprio. Anielle, por sua vez, não havia formalizado a denúncia.

As assessorias de Lula e Janja foram procuradas, mas não se manifestaram. Depois de ser removido do cargo, o ex-ministro disse que pediu a Lula que o demitisse para facilitar as investigações. (Folhapress) ■



INÊS 249



ENTREVISTA WILSON BRUMER

EXECUTIVO DO SETOR MINERÁRIO

"É POSSÍVEL CONCILIAR MINERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL"

Com vasta experiência no ramo, ex-dirigente do Ibram opina sobre um setor econômico vital para o estado, mas considerado ameaçador sob o ponto de vista do meio ambiente

ALEXANDRE CARNEIRO E BENNY COHEN



Referência em gestão empresarial, especialmente no ramo da mineração, Wilson Brumer acaba de virar tema de livro. A biografia, escrita pela jornalista Júnia Carvalho, resgata a trajetória do executivo, com passagens por multinacionais como Vale, Acesita, BHP Billiton e pela presidência do Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). Uma carreira que inclui a experiência no setor público como secretário de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais na gestão Aécio Neves.

Em entrevista ao EM Minas, programa da TV Alterosa, em parceria com o **Estado de Minas** e o Portal Uai, Brumer fala sobre a mineração, que há séculos movimenta a economia do estado, mas que também enfrenta desafios e polêmicas, como a exploração da Serra do Curral, em Belo Horizonte, e os traumáticos rompimentos das barragens de rejeitos em Mariana (2015) e em Brumadinho (2019).

Entre outras questões, Brumer opina também sobre as novas possibilidades do setor, incluindo a extração de lítio no Vale do Jequitinhonha. Confira os principais pontos da entrevista.

A mineração é um setor que pode ser considerado uma das bases da transição energética, principalmente com minerais fundamentais, como o lítio e o nióbio. Como o setor tem se adaptado à nova realidade? O senhor é conselheiro, agora, da Companhia Brasileira de Lítio...

O lítio, como outros minerais, é abundante no mundo. Hoje, há grandes reservas na Bolívia, com suas complexidades. O Chile é um grande produtor também. Argentina é um grande produtor potencial. A Austrália é outro grande produtor. E o Brasil, agora, surge como um grande produtor em uma região, no caso de Minas Gerais, bastante carente, que é o Vale do Jequitinhonha. Isso não quer dizer que o Norte do Brasil também não tenha reservas.

No Brasil, quais as empresas do ramo?

Hoje, temos, na verdade, três empresas operando o lítio no Brasil. A CBL (Companhia Brasileira de Lítio), que está há 30 anos já operando no Vale do Jequitinhonha, em Araçuaí. É uma empresa integrada com a parte química também, que fica em Divisa Alegre, quase divisa de Minas Gerais com Bahia. Há a Sigma, que começou a operar este ano. E tem a AMG, que fica aqui no Vale das Vertentes, mas não produz só lítio. Agora, há muitos projetos em desenvolvimento na região do Vale do Jequitinhonha, onde não há dúvida da existência de reservas.

O Vale do Jequitinhonha se tornou ao longo do tempo uma região conhecida pela pobreza. Haverá uma explosão de desenvolvimento?

Eu, quando passei pelo governo (de Minas), sempre insistia que não gosto muito da palavra "vocação" sob o ponto de vista econômico. Eu gosto sempre da palavra "potencial" ou "potencialidade". Se a gente ficasse falando só em vocação, chegaria a uma triste conclusão, ruim até, de que o Vale do Jequitinhonha tem que produzir é artesanato. Não é isso. Então, há dois fenômenos que acho que temos que saber aproveitar, e muito, aqui em Minas Gerais. Primeiro: a quantidade de projetos de geração de energia solar, que estão indo para a região ao norte do estado. Segundo: aparece o lítio. Será que todos os projetos serão implementados? O preço do lítio caiu muito. Desabou. De um ano para o outro, para se ter uma ideia, (a queda foi) de 80%.

Houve uma explosão no início, mas agora, parece que caiu em uma certa estabilidade...

As razões principais são: primeiro, é sempre a lei da oferta e procura. Houve uma expectativa de que a produção de carros elétricos iria crescer enormemente. Tem crescido, mas não na velocidade que se imaginava. Dois: muitos projetos foram anunciados, e então, de novo, é a lei da oferta e procura. Quando se anuncia muita coisa, tem uma corrida, e então, os preços caíram muito. E é aí que eu tenho dúvidas se todos os projetos que foram anunciados, em termos de pesquisas, porque muitos deles ainda estão na fase de pesquisa, se serão financiáveis. Porque o financiador, e o próprio investidor, vão ficar com o pé atrás. E eu antevejo que a gente, hoje, fala muito de carro elétrico, mas eu não tenho muita dúvida de que, daqui a pouco, nós vamos estar falando de outros usos para esses minerais. Por exemplo: onde guardar a energia que sobra da energia solar, da energia eólica? Hoje, vai para a linha de transmissão. Será que daqui a pouco, não estaremos falando de baterias que vão preservar essa energia no momento em que ela não é utilizada? Não tenho dúvida de que isso irá acontecer.

O senhor falou sobre o carro elétrico: ele vai dar certo no planeta e, em especial, no Brasil?

A minha visão é que, no Brasil, será muito mais o carro híbrido do que o carro elétrico. Há algumas razões para isso. Nós temos o etanol: não há nenhum sentido, sob o ponto de vista econômico, em abrir mão disso, concorda? Dois: nós somos um país de dimensões continentais. A infraestrutura para recarregar uma bateria de carro elétrico, hoje, ainda é muito, muito precária. Então, antevejo que o Brasil e outros países vão praticar o carro híbrido. Acho que teremos o carro elétrico, indiscutivelmente, e outros usos para o carro elétrico, porque daqui a pouco é o caminhão, é o ônibus... Tecnologia avança com muita rapidez. Enquanto estamos falando aqui, tem alguém descobrindo coisas novas em termos tecnológicos.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

> "AQUELAS EMPRESAS DE MINERAÇÃO QUE NÃO ATENDEREM ÀS NOVAS DEMANDAS DA SOCIEDADE ESTARÃO FORA DO MERCADO"





INÊS 249



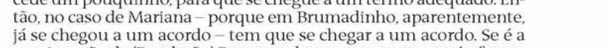
A mineração foi um dos principais responsáveis pelo desenvolvimento de Minas Gerais. Mas é um setor que é sempre alvo de críticas, especialmente na questão ambiental. Como o senhor vê a situação hoje?
Temos aqui, em Minas, dois fatos que marcaram muito a mineração e afetaram muito a imagem do setor: o caso da Samarco, em Mariana, e, posteriormente, o de Brumadinho. Fui presidente do Conselho do Ibram, o Instituto Brasileiro de Mineração, onde, de uma maneira muito clara, eu dizia o seguinte: o setor, primeiro, precisa mudar conceitos, mudar preconceitos, e certamente, se aproximar, também, mais da sociedade como um todo. Porque ninguém compra minério: a sociedade compra produtos gerados pela mineração. Tudo que não é plantado, de uma certa maneira, é minerado. Nós estamos aqui num ambiente que tem "N" coisas, do telefone celular ao equipamento que está sendo usado, ao carro; enfim, a mineração está em tudo. Eu também tenho insistido que o Brasil ainda não conhece o seu potencial mineral. Nós somos um país que investiu muito pouco, em décadas, em pesquisa mineral. Então, acho que o Brasil precisa investir para conhecer, realmente, o seu potencial.

Em que sentido? No de encontrar novas minas?
Novos minerais, novas minas. E nós temos muitas restrições, ainda. Temos, por exemplo, terra indígena: é um grande problema. Fala-se muito em terra indígena, fala-se em garimpeiro. Tem o garimpeiro de sobrevivência: esse precisa de um tratamento de educação, de dar a ele as melhores formas de operar. Mas, hoje, na Amazônia, o que tem de chamado garimpo não é nada de garimpo: são grandes equipamentos tirando ouro e outros minerais. Há também as áreas de fronteira, em que a gente não conhece o que tem. E o Brasil, se pegar essas áreas de fronteira, deve ser muito maior que muitos países.

Como as discussões ambientais e sustentáveis que cercam a economia, inclusive com o conceito da economia verde, afetam a mineração no Brasil?
Que a mineração vai ter que buscar alternativas, não há dúvida. Agora, eu defendo que é possível, sim, conciliar mineração e desenvolvimento ambiental. Acho que um bom exemplo disso é uma empresa pela qual eu passei: a Carajás, onde há uma atividade mineral fantástica, entre os maiores polos minerais do mundo, e onde há toda uma preservação ambiental em torno. Queiramos ou não, o mundo mudou de décadas para cá. Quando começou a mineração, a demanda da sociedade era uma; hoje, a demanda é outra. E aquelas empresas de mineração que não atenderem a essas novas demandas da sociedade estarão fora do mercado. Tenho certeza de que o setor já acordou para essa realidade.

Há pelo menos três processos na Europa envolvendo o setor mineral brasileiro, relacionados ao rompimento das barragens em Mariana e Brumadinho. Como o senhor avalia essas ações?
Primeiro, eu costumava dizer, quando presidi o Ibram, e hoje falo ainda na mesma filosofia: foram duas tragédias. Muita gente que fala em desastre. Eu falo de tragédias. Mariana foi um caso em que se perderam 19 vidas. Mas, sob o ponto de vista ambiental, foi de Mariana ao Espírito Santo afetando várias regiões. O caso de Brumadinho, nem é preciso dizer a quantidade de vidas que foram perdidas (272); e, também, houve impacto ambiental, pouco menor do que o caso de Mariana. Eu insisto sempre que quem comete um erro tem que pagar pelo seu erro. E o que acontece hoje no Brasil, e aí é o ponto em que eu discordo de muitas coisas que acontecem em termos de política, é que você quer penalizar segmentos da economia pelo tributo, pelo imposto. E aí, fica uma discussão: "Vamos aumentar imposto aqui, vamos aumentar imposto ali". Não: se tem um caso, tem que ser resolvido pela empresa que causou o problema. No caso da Vale, (tem que) resolver o problema de Brumadinho. No caso da Samarco, Vale e BHP, (têm que) resolver o problema. No caso da Samarco, foi criada a Fundação Renova: como ideia, foi boa. Quer dizer, são duas empresas de mineração, criou-se um veículo próprio para cuidar do problema. Só que a forma de governança da Fundação Renova, infelizmente, é muito complexa. E isso, a meu ver, tem sido um fator de inibição da velocidade.

O senhor vê alguma possibilidade breve para um acordo?
Eu acho que tem que se chegar a um acordo. Eu acho que essas coisas, quando se judicializa, levam décadas e décadas. Eu costumo dizer que um bom acordo não é aquele que é bom para os dois. Não. Um bom acordo é aquele em que ambas as partes ficam com um gostinho amargo na boca. O que eu quero dizer com isso? Cada um cede um pouquinho, para que se chegue a um termo adequado. Então, no caso de Mariana – porque em Brumadinho, aparentemente, já se chegou a um acordo – tem que se chegar a um acordo. Se é a continuação da (Fundação) Renova, talvez que se repense até a forma de gerir, em termos de governança. Porque (o rompimento da barragem) afetou vários municípios, afetou dois estados, aí o problema passa para o governo federal: é uma governança complexa.



Eu vou dar apenas um exemplo: na época em que aconteceu a tragédia, nós estamos falando aqui de duzentas e poucas casas que simplesmente desapareceram. Você concorda comigo que a construção de 200 casas não é um negócio tão complexo? A casa em si, porque, lógico, há coisas pessoais que foram perdidas, vidas que foram perdidas, tudo isso. Eu estou falando da casa em si. Há quantos anos se discute a entrega de casas?



"COMO CIDADÃO, EU DEFENDERIA QUE NÃO HOUVESSE ATIVIDADE DESSE SETOR (NA SERRA DO CURRAL), APESAR DE RECONHECER QUE HÁ UM DIREITO. (...) VAMOS ENCONTRAR UMA FORMA DE PRESERVAR O DIREITO DE QUEM TEM? E VAMOS PRESERVAR O QUE NOS INTERESSA PRESERVAR, QUE É A SERRA DO CURRAL"

Até isso está gerando problemas, porque foram construídas casas que não têm relação com a identidade das pessoas. E, além disso, casas que já foram entregues estão sendo vendidas por valores altíssimos...
Acho que eu previ, na época, o que está acontecendo agora, modéstia à parte. Eu dizia o seguinte: se esse negócio demorar demais, o menino que tinha 7 anos, hoje está com 12. Esse menino vai dizer: "Papai, nós estamos morando aqui, já, em Mariana, vamos voltar para aquele lugar, não". E o (menino) que tinha 12 (anos) e, hoje, tem 17, por hipótese, arrumou uma namorada. Ele vai dizer: "Eu vou voltar?" Então, essas coisas, no Brasil, a gente tem que aprender a resolver com mais velocidade. Não é resolver de forma atabalhoada, mas o sim, ou o não, tem que ser com um prazo determinado.

O Ibram acionou o STF em julho para evitar que municípios possam ajuizar ações no exterior contra mineradoras. O que está por trás dessa ação? O senhor ainda estava no Ibram?
Não, eu já tinha saído. Fiquei dois anos no Ibram após a tragédia de Brumadinho, e saí já tem dois ou três anos, mais ou menos. De novo, quando as partes não se entendem, o caminho natural é a Justiça. Eu entendo que, quando vai para a Justiça, é o pior dos caminhos.

Minas está passando por um período conturbado de renegociação da dívida pública. Uma das propostas é a de entregar a Copasa, a Cemig e até a Codemig como parte do pagamento para atenuar o problema. O senhor entregaria?
Não, porque não vai resolver o problema. Eu sempre defendo que você tem que discutir para resolver o problema, não para atenuar. Não gosto muito do gerúndio: "Estamos analisando, estamos negociando". Vamos negociar, vamos resolver. O caso da Cemig: eu não sei o valor exato da Cemig, hoje, no mercado, mas vamos imaginar que seja de R$ 30 bilhões. O estado, se eu estou correto, detém, do econômico da Cemig, 18%. De R$ 30 bilhões, seriam R$ 5,4 bilhões. Dentro do tamanho da dívida do estado, isso é nada. A Copasa eu não sei qual é o valor, mas, de novo, 50% de um valor que também não resolve. Eu não sou economista, então, falo minhas heresias macroeconômicas. Mas eu defendo uma tese que é a seguinte: o Brasil precisa fazer um clearing do endividamento dos estados. Sentar e dizer assim: "Vamos resolver isso de uma vez". Porque, gente, queiramos ou não, os nossos problemas, como cidadãos e cidadãs, estão onde? Nos estados e municípios. Estados e municípios devedores não vão para frente. Então, eu acho que precisamos fazer uma limpeza geral, e não ficar usando meios-termos.

Um dos temas mais polêmicos do setor nos últimos anos é a mineração na Serra do Curral. Não há como negar que a serra, cartão-postal de BH, está sendo afetada pela atividade minerária. Qual a opinião do senhor sobre a questão?
Você entra em uma situação complexa. De um lado, tem alguém que tem um direito e, do outro lado, tem esse fator indiscutível. Eu diria que, como cidadão, eu defenderia que não houvesse atividade desse setor, apesar de reconhecer que há um direito. Então, quem vai pagar por esse direito? De novo, é um entendimento. É alguém que tem um direito, que tem um empreendimento. Eu vou contar um caso, aqui, simplório: eu ainda tenho uma casa no Retiro do Chalé (na Região Metropolitana de Belo Horizonte) e, ali, você tem a Serra da Moeda. E havia alguém ali, alguns anos atrás, que queria fazer um empreendimento imobiliário. O Retiro do Chalé fica em um vale. E a gente, do vale, ficaria olhando as casas que seriam construídas lá na serra. O que fizemos? Sentamos com o empreendedor, trouxemos o valor do empreendimento dele, um valor presente e adequado, negociamos com ele um financiamento de 10 anos e pagamos na taxa de condomínio. E se preservou a Serra da Moeda, no caso, onde é o Topo de Mundo hoje. Então, eu diria o seguinte: vamos encontrar uma forma de preservar o direito de quem tem? Porque também não podemos sair dizendo: "O cara tem o direito, mas vamos atropelar". E vamos preservar o que nos interessa preservar, que é a Serra do Curral.

Então, tem que existir uma compensação?
O direito tem que ser preservado. Senão, nós entramos em um contexto de não respeitar o direito das pessoas e o direito das empresas. ■



INÊS 249



NEGÓCIOS EM MINAS

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

Com **15 mil** metros quadrados de área e a presença de 2 mil congressistas, a Exposibram 2024 terá debates de temas importantes para o setor

IBRAM/DIVULGAÇÃO



EXPOMINAS RECEBE, A PARTIR AMANHÃ (9/9), O MAIOR ENCONTRO DO SETOR MINERAL BRASILEIRO, COM MAIS DE 500 EMPRESAS E 70 MIL VISITANTES

Exposibram traz mundo da mineração para BH

Com crescimento de 20% em relação à última edição e a expectativa de receber mais de 70 mil pessoas de amanhã até quinta-feira, a Exposibram 2024 – maior evento do setor mineral na América Latina – vai reunir cerca de 500 empresas do setor, entre mineradoras e fornecedores no Expominas, em Belo Horizonte. Com 15 mil metros quadrados de área e a presença de 2 mil congressistas, a Exposibram 2024 terá debates de temas importantes para o setor, como minerais estratégicos, novas tecnologias, questões tributárias e ambientais, além de uma rodada de negócios com 20 mineradoras e 460 fornecedores de diversas partes do mundo, como Itália, Estados Unidos, China, Canadá, Alemanha, Chile, Irlanda, Holanda, Inglaterra e Peru. O Ibram não divulga estimativas de negócios nessas rodadas, mas na edição passada estimou-se que R$ 1,5 bilhão foram gerados em negócios a partir da Exposibram. "Teremos a oportunidade de cobrir um leque expressivo de temas. Isso contribui para a criação de um evento mais dinâmico, com maiores oportunidades para empresários do setor, estudiosos e outros públicos", diz o presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann.

DIVULGAÇÃO/CBRE



O EMPREENDIMENTO DA LOG COMMERCIAL PROPERTIES (LOG CP) JÁ COMERCIALIZOU 790 MIL METROS DE ÁREAS (QUADRAS) A PARTIR DE 5 MIL METROS

INOVANDO

Com uma área de cerca de 7 milhões de metros quadrados – sendo 2,7 milhões de metros quadrados destinados para empresas de diversos portes e setores, o Parque Industrial de Betim (PIB) deve gerar investimentos de mais de R$ 3 bilhões na cidade da Grande BH, entre infraestrutura de implantação, vendas das quadras e a implementação de projetos. O empreendimento da Log Commercial Properties (Log CP) já comercializou 790 mil metros de áreas (quadras) a partir de 5 mil metros quadrados, ou 29% da área total destinada para a implementação de empresas, para empresas de setores como alimentos, aço e comércio eletrônico. "Além de ser uma área com localização atraente, próxima a diversos centros industriais mineiros, o PIB tem hoje como seu principal diferencial o fato de que se trata de uma área que já está 100% licenciada e regularizada", diz Sérgio Fischer, CEO da Log.

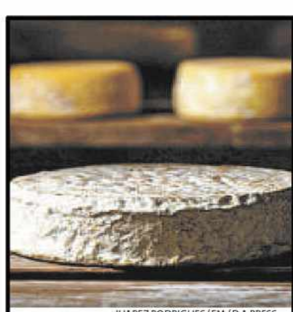
> **"Minas só tem 15% da sua área irrigada e o grande desafio é chegarmos a 50% para aumentarmos a nossa produção e, consequentemente, gerarmos mais renda e mais empregos"**
>
> **Thales Fernandes**
> Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

BOAS PRÁTICAS

Um guia de boas práticas para mineradoras será lançado esta semana na Exposibram. Elaborado pela A&M Infra, braço da Alvarez & Marsal Brasil, em parceria com o Ibram, o guia é composto de dois books com 100 páginas cada, formando um conjunto de normas e procedimentos que atualizam do Guia para Planejamento do Fechamento de Mina lançado em 2013. A atualização, que incorpora conceitos ESG e diretrizes estratégicas para uma gestão sustentável do fechamento de minas, envolveu o trabalho de mais de 100 pessoas e a participação de cerca de 50 mineradoras, além de associações e órgãos públicos do setor. "O planejamento para o fim da mina tem que estar no desenvolvimento do projeto, para ser um processo progressivo. É uma questão econômica do projeto, porque deixar para depois fica mais caro", diz Rafael Marchi, sócio-diretor da A&M e coordenador do grupo que atualizou o guia.

NOVA DIREÇÃO

Rodrigo Giannotti é o novo diretor de Operações da Alcoa em Poços de Caldas. Nomeado no início de agosto, ele integra a Equipe Líder de Operações da Alcoa no Brasil. "Nossa gestão terá foco em segurança, estabilidade operacional consciente e lucrativa e sempre em busca de melhoria contínua. Os times da Alcoa Poços são responsáveis e estão engajados para repensar a forma com que conduzimos nosso negócio buscando oportunidades para reposicionar a companhia no mercado", diz Giannotti, que responderá pelas atividades de mineração, refinaria, refusão e produção de pó de alumínio. A Alcoa em Poços conta com 1.400 empregados e é um marco da empresa no país, completando 60 anos de operação no próximo ano.



JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

AGROINDÚSTRIAS

Minas Gerais conta com 32.615 unidades de processamento agroindustriais familiares em 737 municípios mineiros, segundo levantamento da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater). O relatório mostra que a produção dessas agroindústrias é superior a 148 mil toneladas em 2023. Além disso, 98,1% dessas unidades produtivas são individuais e pertencem a uma única família. O maior destaque entre as agroindústrias familiares são os processamento de produtos lácteos, com 11.332 unidades, sendo que desses 7.776 empreendimentos são específicos de queijos artesanais. O processamento da mandioca conta com 5.647 unidades, enquanto outros 3.696 estabelecimentos produzem cachaça, rapadura, açúcar mascavo, melado e rapadurinha.





INÊS 249





INÊS 249



OPINIÃO


ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Poluição plástica desafia o Brasil

Enfrentando uma das piores secas da história, o Brasil é alertado da existência de um outro problema ambiental que também está ligado a incêndios e pode afetar drasticamente a saúde da população: a poluição plástica. Um estudo publicado na última quinta-feira na renomada revista científica Nature mostra que o país ocupa a oitava posição no ranking mundial dos 10 países que mais dispersam plástico no meio ambiente. O estudo da Universidade Leeds, no Reino Unido, calculou que, em 2020, 52 milhões de toneladas desse material foram lançadas de forma não sustentável. O Brasil teria contribuído com 1,44 milhão de tonelada.

O cenário pode ser ainda pior. Na opinião do geólogo e pesquisador do Centro de Pesquisa da Petrobras Marcos Moraes, parece pouco provável que o Brasil dê destino correto a 8 milhões das 11 milhões de toneladas de produção de lixo, como indica a pesquisa britânica. Moraes reconhece que o mapeamento do estudo será útil para o Tratado Global do Plástico, em preparação pela Organização das Nações Unidas (ONU), por "trazer uma referência sobre como e onde atuar" para resolver o problema.

Só em 2020, 30 milhões de toneladas foram queimadas, sem qualquer controle ambiental, em ruas e lixões dos países estudados – foram coletados e analisados dados de gerenciamento de resíduos em mais de 50 mil municípios, incluindo Brasília, Belo Horizonte, Salvador, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Essa opção está entre as piores para o descarte, pois afeta a saúde humana, com riscos de desenvolvimento de defeitos neurodesenvolvimentais, reprodutivos e congênitos, alertam os pesquisadores.



Parece pouco provável que o Brasil dê destino correto a 8 milhões das 11 milhões de toneladas de produção de lixo, como indica pesquisa britânica





Além dos riscos à saúde, a queima de lixo é perigosa sobretudo no período de estiagem. Basta uma faísca para provocar um enorme incêndio, com consequências imprevisíveis. No Brasil, onde cerca de 1,9 milhão de pessoas não têm acesso à coleta de lixo, incinerar é uma escolha. Quando não, a saída é descartar o plástico em áreas abandonadas ou nos rios.

A conclusão da equipe britânica – de que a destinação do lixo plástico é péssima e faltam indícios de reciclagem sustentável – deve ser entendida como uma condição de urgência para o Brasil. Se o país é líder mundial na reciclagem de alumínio, a de latas chega a 99%, o que está esperando para fazer o mesmo com os plásticos?

Anfitrião da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30) no próximo ano, em Belém do Pará, o país tem a responsabilidade de exibir ao mundo um país efetivamente comprometido com as causas ambientais, por meio de políticas públicas. Para isso, há de se resolver questões como grave carência de educação para a preservação do patrimônio natural, precariedade na coleta de lixo, falta de saneamento básico e descuido com a preservação das praias, afetadas pelos resíduos plásticos que desembocam nos oceanos. Essas e outras providências não são atribuições exclusivas do governo federal, mas também dos prefeitos e governadores. Meio ambiente, saúde e educação não têm ideologia política, mas são indispensáveis ao bem-estar de toda a sociedade.

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente



Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 • opiniao.em@uai.com.br

PEDIDO DE FERROVIA PARA TRANSPORTAR MINÉRIO NO LESTE

"Absurdo o aumento do trânsito de carretas transportando minério na Região Leste de Minas Gerais, detonando o asfalto, criando caos nas cidades e muita insegurança aos usuários das vias. Ressaltando que os royalties de mineração destinados aos municípios atingidos são insuficientes para a manutenção das vias. Governos e empresas podem aproveitar os projetos prontos há mais de 100 anos de uma ferrovia que ligaria Peçanha-MG até Belo Horizonte, acabando com esses impactos negativos, trazendo desenvolvimento enquanto escoaria todo minério e produção agropecuária da região."

DANIEL MARQUES
VIRGINÓPOLIS – MG



LULA CRITICOU SILVIO ALMEIDA POR USAR MINISTÉRIO PARA SE DEFENDER DE ACUSAÇÃO

"Uma questão silenciada até agora. A imprensa noticia que esse assunto é conhecido desde janeiro, não envolvendo apenas a ministra (que tinha poder de polícia para agir de pronto!), mas também subalternos. Se a importunação não a tivesse atingido, não ficaríamos sabendo dos demais atos de assédio??? É isso mesmo????? O ministro dos Direitos Humanos faz isso. A da Igualdade, calada por um bom tempo. A do Meio Ambiente, em meio a recordes de destruição ambiental. A dos Povos Indígenas com recordes de mortandade de índios... Tá difícil, hein?"

@FBSNETO44

BRASIL É POUCO CRIATIVO, MAS BATE EQUADOR E VOLTA A VENCER NAS ELIMINATÓRIAS

"Time burocrático e sem criatividade"

@DENILSONNSOARES

"Temendo nem ter classificação para a próxima Copa. E com essa 'safra' de jogadores aí. Muita Bet e pouco amor à camisa!"

@MARISA.R.A

"Enquanto a grana falar mais alto, seremos só um time em campo e mais nada."

@ANTUNES_ANTUNES_21





INÊS 249

O principal uso da IA nas eleições: análise e persuasão

ENQUANTO A DISCUSSÃO PÚBLICA SE CONCENTROU NOS PERIGOS DA IA EM CRIAR DESINFORMAÇÃO, O CAMPO DA COMUNICAÇÃO ELEITORAL TEM SE DEDICADO A CONHECER E EXPLORAR SEU POTENCIAL NA ANÁLISE E DIRECIONAMENTO DE DADOS PARA CAMPANHAS





Ao final de 2024, mais de 60 países terão realizado eleições ao redor do mundo, no que será um dos maiores ciclos eleitorais da história. Realizar votações em países tão diferentes como EUA, Rússia, Índia, Venezuela e Brasil já seria algo complexo, e, neste ano, um fator adicionou complexidade a este cenário: o uso da Inteligência Artificial pelas campanhas eleitorais.

O ano começou com diferentes entidades expressando preocupação com os riscos de o uso de IA gerar uma onda de fake news capaz de comprometer os processos eleitorais. Por isso, o TSE publicou uma resolução bastante restritiva sobre o uso de Inteligência Artificial na propaganda eleitoral. Entretanto, embora essa preocupação seja legítima e relevante, a IA tem diversos outros usos para as campanhas nas eleições.

Recentemente, escrevi com os pesquisadores Nina Santos (doutora em Comunicação) e Matheus Soares (doutorando em Comunicação), um artigo mapeando os usos da Inteligência Artificial na comunicação eleitoral. Em nossa pesquisa, usamos a tipologia dos autores alemães Andreas Jungherr e Ralph Schroeder, que apontam 3 linhas de uso da IA na propaganda eleitoral: para detectar o interesse do público; gerar conteúdos; e interagir com as pessoas.



LUCAS REIS

Doutor em Big Data aplicado à Comunicação, pesquisador associado do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital (INCT-DD), fundador da Zygon Adtech e da Digital IsCool, presidente da Associação Baiana do Mercado Publicitário (ABMP) e vice-presidente de Operações do IAB Brasil

A resolução do TSE para 2024 é textual em restringir os dois últimos casos, mas não faz menção ao uso para o primeiro. E essa utilização de bastidor, menos percebida pelo público e pelos reguladores, é extremamente potente.

O poder real da IA nas eleições está na sua capacidade de analisar vastas quantidades de dados para identificar padrões e gerar insights que basearão estratégias de campanha mais precisas e personalizadas. Técnicas como os RAGs (Retrieval-Augmented Generation) permitem que as campanhas usem modelos de IA, como o ChatGPT ou o Gemini, alimentados com dados próprios (pesquisas quantitativas, qualitativas, performance dos posts nos perfis dos candidatos, publicações dos eleitores, cobertura da imprensa etc.) e, assim, possam entregar análises e sugestões que podem ser usadas para segmentar mensagens de forma mais eficaz, indicando qual conteúdo produzir, para quem direcionar e quando entender que o objetivo foi alcançado.

Por exemplo, a IA pode identificar o aumento de comentários sobre segurança pública, e conectar isso com a conclusão de uma pesquisa qualitativa, para sugerir qual conteúdo o candidato deveria publicar para ser bem recebido neste momento.

Esse uso da IA parte da premissa de que é preciso entender como o público eleitor está compreendendo o contexto corrente. É preciso detectar o zeitgeist e produzir conteúdos aderentes a eles. Neste sentido, citamos o intelectual britânico de Stuart Hall, para quem a recepção das mensagens é um processo ativo de decodificação, onde o público faz interpretações de acordo com seu contexto cultural e pessoal. Isso significa que a mesma mensagem pode ser recebida de maneiras diferentes por diferentes grupos de pessoas. A IA tem ajudado a detectar como cada público está compreendendo cada mensagem e, a partir disso, aponta como as campanhas podem adaptar suas estratégias para garantir que suas mensagens sejam decodificadas de forma a maximizar seu impacto persuasivo.

Todo esse poder exige imensa responsabilidade de quem o utiliza. Hoje, entretanto, não há legislação geral ou eleitoral que estabeleça balizas do que pode ou não ser feito.

Enquanto a discussão pública se concentrou nos perigos da IA em criar desinformação, o campo da comunicação eleitoral tem se dedicado a conhecer e explorar seu potencial na análise e direcionamento de dados para campanhas. Ao colocar o foco na compreensão profunda dos eleitores e na criação de mensagens com maior poder de convencimento, a IA já está sendo usada como uma ferramenta relevante para os estrategistas políticos. Seu uso torna a comunicação mais científica e eficiente, mas a falta de atenção dos reguladores a estes casos de uso cria uma zona cinzenta em que utilizações maliciosas podem se tornar reais. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928



SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000



Filiado ao Instituto Verificador de Circulação


REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br



TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330	Economia (31) 3263 - 5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263 - 5279	Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260
	Esportes (31) 3263 - 5453	Fotografia (31) 3263 - 5214	Bem Viver (31) 3263 - 5048
Editorias: Gerais (31) 3263 - 5486	Internacional (31) 3263 - 5301	Turismo (31) 3263 - 5486	Portal Uai (31) 3263 - 5245
Política (31) 3263 - 5165	Opinião (31) 3263 - 5249	Vrum (31) 3263 - 5349	Redes sociais (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA


ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



INÊS 249





MUNDO


STR/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MUJICA OPERADO
Ex-presidente uruguaio continua luta contra o câncer ►►►


Para acessar: aponte o celular



RELAÇÕES EXTERNAS

PAULO DELGADO
>> contato@paulodelgado.com.br

SÃO LAÇOS IMPORTANTES QUE O PARTIDO COMUNISTA CHINÊS MANTÉM COM DIVERSOS PARTIDOS DE ORIGEM REVOLUCIONÁRIA QUE AINDA ESTÃO À FRENTE DE PAÍSES AFRICANOS

China seduz o continente africano

"Juntos por um futuro melhor", dizem as faixas espalhadas ao longo das principais avenidas de Pequim. Por elas, trafegam desde os primeiros dias de setembro quase todas as principais figuras à frente dos governos dos 54 países da África.

Talvez fosse esperado que um encontro de tal envergadura fora do continente africano ocorresse mais comumente em Nova York, sede das Nações Unidas, ou mesmo em Washington, capital da potência que liderou a economia mundial após a Segunda Guerra. Ou, então, em alguma capital europeia, continente que por muitos anos manteve colônias na África. Mas, não. Quem realmente decidiu investir no continente africano num patamar elevado de fluxos de capital foi a China.

O encontro em Pequim é a cimeira trienal do organismo criado para estruturar as relações políticas e econômicas entre a China e o continente africano. O evento ganhou o nome de Fórum de Cooperação China-África (Fofac), cuja criação se deu no mesmo ano em que países da União Europeia (UE) participaram do primeiro encontro entre chefes de estado e de governo da África e da UE. A cimeira UE-África, que aconteceu no Cairo, foi, assim, a primeira do seu tipo. Todavia, não foi à frente com o mesmo ânimo do Fofac.

É também verdade que encontro semelhante foi inaugurado por Barack Obama em agosto de 2014 em Washington. A Cúpula de Líderes EUA-África foi, no entanto, uma resposta aos encontros de cúpula do Fofac inaugurados em Pequim. Ainda que bem-intencionada, a tardia resposta ao exemplo chinês também não anda bem.

Por exemplo, enquanto os encontros EUA-África ficaram a ver navios durante os anos da gestão de Donald Trump – que não visitou a África uma única vez sequer durante seu mandato –, aqueles entre a China e os países africanos seguiram de vento em popa.

No final de 2022, Joe Biden reeditou a Cúpula de Líderes EUA-África com grande comparecimento dos mandatários africanos em Washington. Todavia, é notável como os EUA gastam mais tempo criticando os investimentos chineses na África do que fazendo frente com um cheque maior e mais permanente.

Ou seja, ainda que tenham base as críticas de que os investimentos chineses na África tenham um punhado de fragilidades, os EUA não têm mostrado vontade de formular uma alternativa aceitável. Criticam muito, entregam pouco.

Apesar das críticas aos investimentos chineses, muitas vezes amarrados em acordos opacos atrelados aos desígnios de Pequim, o fato é que são esses repasses que possibilitam um crescimento econômico bastante positivo no continente africano. Nesse processo, diversos países estão se desenvolvendo mais rapidamente do que se dependessem apenas das benesses de órgãos das Nações Unidas, do Banco Mundial ou da colaboração padrão praticada por EUA e UE.

A cimeira do Fofac em Pequim, em 2006, foi a primeira de seu tipo fora do continente africano. Em seguida, tentando se posicionar um pouco melhor, os europeus lançaram a Estratégia Conjunta África-UE em 2007, em Lisboa. Enquanto o Fofac acelera, o evento articulado pelos europeus caminha sem animação ou recursos.

Em 2024, Xi Jinping prometeu à cúpula do Fofac intensificar o apoio da China à África com um financiamento de cerca de US$ 51 bilhões (cerca de R$ 280 milhões na cotação atual) ao longo de três anos: valor 10 vezes maior do que o volume de empréstimos acertado na cúpula do Fofac em 2006. São novos projetos que devem criar pelo menos 1 milhão de empregos na África.

Observando a onda sendo surfada por outros países, o Brasil também tentou liderar uma aproximação com a África. Fez isso de forma inovadora ao incentivar a criação da Cúpula América do Sul-África (ASA), envolvendo assim todos os países de nosso continente sul-americano. Todavia, a última cimeira do grupo ocorreu em 2013, em Malabo, na Guiné Equatorial. Faz, então, uma década de pouco engajamento e projetos conjuntos, o que demonstra a dificuldade brasileira e sul-americana em operar políticas de Estado para além dos ciclos políticos.

É importante notar, ainda, que a aproximação da China com a África não surgiu do nada em 2000. Os asiáticos colaboraram de forma decidida com os esforços de independência de vários países africanos na segunda metade do século XX. São laços importantes que o Partido Comunista Chinês mantém com diversos partidos de origem revolucionária que ainda estão à frente de países africanos, sobretudo no sul do continente.

A ideia de que estariam "juntos por um futuro melhor" não é, portanto, mera propaganda vazia de história. Por isso, será cada vez mais comum ver a África, com seus recursos naturais e demandas mil, aceitar a sedução das parcerias ofertadas pela China.



AMÉRICA LATINA

BRASIL E ARGENTINA EXPOSTOS EM CARACAS

Venezuela revoga permissão concedida por Lula para representar Buenos Aires no país liderado por Maduro. Agentes de segurança cercam o local desde a sexta-feira

A Venezuela revogou a permissão concedida ao governo brasileiro para representar a embaixada argentina em Caracas, onde seis colaboradores da líder opositora María Corina Machado, que Caracas acusa de planejar "atividades terroristas", permanecem refugiados.

A decisão de Caracas foi tomada depois que a oposição denunciou o "cerco" à embaixada argentina, que está sendo guardada pelo Brasil desde 1º de agosto, após o rompimento das relações com Buenos Aires e vários países da região que questionaram a reeleição do presidente Nicolás Maduro em meio às alegações de fraude.

"A Venezuela é forçada a tomar essa decisão devido à evidência do uso das instalações dessa missão diplomática para o planejamento de atividades terroristas e tentativas de assassinato (...) por fugitivos da justiça venezuelana que permanecem dentro dela", disse o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Yván Gil.

Agentes de segurança do Estado estão cercando a sede diplomática desde a noite da última sexta. A AFP corroborou a presença de pelo menos quatro patrulhas na área, duas do Serviço Bolivariano de Inteligência (Sebin) e duas da Polícia Nacional Bolivariana (PNB), e a instalação de um posto de controle policial onde se verifica a identidade das pessoas que passam pela área.

O Ministério das Relações Exteriores da Argentina condenou a revogação do Brasil e disse que "qualquer tentativa de interferir ou sequestrar os solicitantes de asilo que permanecem" na "residência oficial será duramente condenada pela comunidade internacional". O governo brasileiro, por sua vez, se disse "surpreso" com a decisão e anunciou que continuaria a defender os interesses da Argentina.

"De acordo com o que estabelecem as Convenções de Viena sobre Relações Diplomáticas e sobre Relações Consulares, o Brasil permanecerá com a custódia e a defesa dos interesses argentinos até que o governo argentino indique outro Estado aceitável para o governo venezuelano para exercer as referidas funções", disse o Itamaraty em um comunicado. ■



INÊS 249

CULTURA

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 8/9/2024

PEDRO ALMODÓVAR VENCE EM VENEZA

Drama sobre a eutanásia que o diretor espanhol filmou em inglês leva o Leão de Ouro; "Ainda estou aqui", de Walter Salles, fica com o prêmio de roteiro

MARCO BERTORELLO / AFP



O CINEASTA ESPANHOL PEDRO ALMODÓVAR DEFINIU "THE ROOM NEXT DOOR" COMO "A HISTÓRIA DE UMA MULHER QUE AGONIZA NUM MUNDO AGONIZANTE"

"The room next door", o primeiro longa-metragem em inglês do diretor espanhol Pedro Almodóvar, ganhou o Leão de Ouro no 81º Festival de Cinema de Veneza, ontem.

O filme conta a história da decisão de uma jornalista (Tilda Swinton) de cometer suicídio devido a um câncer incurável. Ela pede a uma amiga (Julianne Moore) que a acompanhe em seus últimos dias.

"É a história de uma mulher que agoniza num mundo agonizante", disse o diretor, ao receber o prêmio. "Dizer adeus a este mundo com dignidade é um direito fundamental", afirmou.

O prêmio marca o retorno de Almodóvar, de 74 anos, ao pódio da Mostra desde 1988, quando ganhou o prêmio de melhor roteiro por "Mulheres à beira de um ataque de nervos". "The room next door" é seu 24º longa-metragem. Em inglês, ele já fez dois médias – "The human voice" (com Tilda Swinton, 2020) e "Strange way of life", no ano passado

PRÊMIO PARA O BRASIL

O longa brasileiro "Ainda estou aqui", de, ganhou o prêmio de melhor roteiro, assinado por Murilo Hauser e Heitor Lorega.

O filme se baseia no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, no qual o escritor aborda o desaparecimento de seu pai, o ex-deputado federal Rubens Paiva, que foi levado à força para prestar depoimentos, durante a ditadura militar, e nunca voltou para casa.

O foco é na figura da mãe, Eunice (Fernanda Torres), e sua luta para cuidar sozinha dos cinco filhos e para exigir do governo federal o reconhecimento de que o marido foi torturado e morto pelo regime.

"Dedico a Eunice e aos Paiva por nos deixarem entrar em sua história", disse Hauser, ao receber o prêmio. "Dedico [o prêmio] à grande Fernanda Torres", completou Lorega. "Viva o cinema brasileiro!"

"Ainda estou aqui" é um dos 12 finalistas na disputa pela escolha da Academia Brasileira de Cinema do longa que representará o Brasil na categoria de melhor filme internacional.

O segundo prêmio mais importante, o Grande Prêmio do Júri, foi para "The brutalist", do americano Brady Corbet, que faz um mergulho na formação dos Estados Unidos a partir da história de um arquiteto húngaro, que sobrevive a um campo de concentração na Europa e encontra a possibilidade de seguir sua vida em um novo país. Fictício, o personagem funciona como uma espécie de síntese do imigrante que fez os EUA prosperarem no século 20.

O prêmio de melhor direção foi para a italiana Maura Delpero, por "Vermiglio", que acompanha a rotina de moradores de um vilarejo no Norte da Itália, nos últimos anos da Segunda Guerra Mundial.

"April", dirigido pela georgiana Dea Kulumbegashvili, ganhou o Prêmio Especial do Júri. O longa fala sobre uma médica que realiza partos, mas que, clandestinamente, também ajuda mulheres a abortarem quando se veem diante de uma gravidez indesejada.

Nicole Kidman foi escolhida a melhor atriz por "Babygirl", um dos papéis mais ousados de sua carreira. Ela interpreta uma executiva que se envolve com um estagiário de sua empresa. Infeliz em termos sexuais em seu casamento, ela aproveita para viver com seu amante na cama diversas fantasias eróticas que nunca teve coragem de revelar ao seu marido.

A atriz, no entanto, não pode comparecer à premiação, anunciada pela francesa Isabelle Huppert, presidente do júri. A diretora do filme, Halina Reijn, leu, emocionada, um texto de agradecimento de Nicole Kidman, no qual ela contou que se preparava para ir receber seu prêmio, quando foi avisada da morte da mãe e teve que ir "de volta para a família", com "o coração partido".

O prêmio de melhor ator foi para o francês Vincent Lindon, por "Jouer avec le feu". Ele interpreta o pai de um jogador de futebol que se deixa influenciar por amigos neonazistas, passando a integrar um grupo supremacista branco violento. O pai tenta fazer o rapaz mudar de ideia, mas o jovem parece ter passado por um processo irreversível de lavagem cerebral.

E o prêmio Marcello Mastroianni, dedicado a atores em início de carreira, foi para um filme de temática semelhante. Em "Leurs enfants après eux", o francês Paul Kircher dá vida a um adolescente que está no centro de um conflito entre jovens brancos e rapazes de origem árabe, em uma pequena cidade da França. (France Presse e Folhapress) ■

81º FESTIVAL DE CINEMA DE VENEZA

Confira os vencedores entre os 21 concorrentes

- **LEÃO DE OURO (MELHOR FILME)**
"The Room Next Door", de Pedro Almodóvar
- **DIREÇÃO**
Maura Delpero, por "Vermiglio"
- **GRANDE PRÊMIO DO JÚRI**
"The brutalist", de Brady Corbet
- **PRÊMIO DO JÚRI**
"April", de Dea Kulumbegashvili
- **ATRIZ**
Nicole Kidman, por "Babygirl"
- **ATOR**
Vincent Lindon, por "Jouer avec le feu"



- **ROTEIRO**
Murilo Hauser e Heitor Lorega, por "Ainda estou aqui"
- **MARCELLO MASTROIANNI (ATORES INICIANTES)**
Paul Kircher, por "Leurs enfants après eux"



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 8/9/2024

GUSTAVO WERNECK/EM/D.A PRESS



ESCRITOR, AMBIENTALISTA E DEFENSOR DOS DIREITOS DOS POVOS ORIGINÁRIOS, O INDÍGENA AILTON KRENAK FOI O HOMENAGEADO NO FLIPARACATU, EM PARACATU



"Estão 'comendo' a Terra de forma veloz e indiscriminada"

GUSTAVO WERNECK (*)

Homenageado em festival literário em Paracatu, Ailton Krenak fala sobre livros para adultos e crianças e desenhos inspirados na natureza enquanto recebe abraços inesperados e perambula pela cidade mineira atrás de um pão na chapa

Paracatu – "Tudo que fere a terra, fere também os filhos da Terra". As palavras escritas há 170 anos pelo chefe Seattle, do povo Duwamish, em carta ao presidente Franklin Pierce, dos Estados Unidos, são repetidas diariamente, como um mantra, pelo escritor indígena Ailton Krenak, imortal da Academia Brasileira de Letras, da Academia Mineira de Letras e autor homenageado no Festival Literário Internacional de Paracatu (Fliparacatu), encerrado no último domingo na cidade na Região Noroeste de Minas. "Frase maravilhosa", ressalta o ambientalista residente em Resplendor, "numa curva do Rio Doce", que anuncia para 2025 uma exposição de seus desenhos inspirados na natureza, na Pinacoteca de São Paulo (SP).

Com a bandana do seu povo na cabeça e muitas "Ideias para adiar o fim do mundo", título de um dos seus livros mais conhecidos, o escritor que não cursou faculdade, nunca se filiou a partido político e nem tem religião, declara: "Somos o corpo da Terra. Filhos da Terra, que é maior do que você e eu. Então, o que acontece com a Mãe-Terra afeta todos nós. Estamos criando uma erosão no planeta e na qualidade de vida, abrindo espaço para as doenças produzidas por nós mesmos, pela exploração econômica".

A conversa com Ailton Krenak começa no hotel em que esteve hospedado no final de semana – num canto do saguão, há o cenário perfeito formado por espelho d'água, cascata e jardim vertical de samambaias, que ele imagina agora como "uma floresta intrépida" do Amazonas. "Precisamos habitar a Terra com o contentamento de viver. E de conviver. Ninguém deve chamar demônios para desfrutar de um jardim, não é mesmo? Então, se algo acontece ao planeta, todos nós temos responsabilidade, não adianta transferir a culpa".

Olhando para o verde das plantas bem-cuidadas, o escritor volta a falar sobre a carta do cacique Seattle, entremeia a frase com uma poesia do também mineiro Carlos Drummond de Andrade (1902-1987) e cita uma canção eternizada na voz de Milton Nascimento. O chefe Seattle escreveu a carta quando o presidente norte-americano manifestou o interesse de comprar o território onde vivia seu povo. "Como vender uma terra se ela é parte de nós?, pergunta Krenak, ambientalista de corpo e alma e ativista pelos direitos dos habitantes originários, lembrando um dos trechos escritos pelo cacique Seattle. "Toda essa terra é sagrada para o meu povo".

PALAVRAS ILUMINADAS

Ao citar o líder indígena norte-americano, o mineiro fala da sua extrema preocupação, hoje, com a exploração do petróleo e todas as atividades extrativistas. "Estão 'comendo' a Terra de forma veloz e indiscriminada, com a mineração, a devastação das florestas, a exploração do petróleo" Em seguida, olhando para seus pés e depois encarando o repórter, observa: "Tudo vem do petróleo...o celular, possivelmente a sandália que estou usando (sintética), os seus óculos, seu boné. Hoje, ninguém escapa, nem as comunidades indígenas. Depois não adianta pensar em viver em outro planeta".

Enquanto fala sobre suas preocupações planetárias e as ameaças constantes, como a fumaça dominando várias regiões do país em decorrência de incêndios, Ailton se deixa abraçar por uma mulher que, após pedir licença, interrompe a entrevista. Segundos depois, emocionada, sai chorando e conta ser sempre assim quando o encontra. Paralelamente, dois casais trazem os livros adquiridos na livraria aberta durante a Fliparacatu e pedem autógrafo, e, como é tradicional, o autor faz um desenho na página antes de assinar seu nome.

"Desculpa", ele se dirige ao repórter após a interrupção. Achando que a cena causou algum nervosismo, brinca: "Não está com síndrome de Elon Musk, não, né?", referindo-se ao polêmico e bilionário empresário agora às turras com o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes.

O assunto volta ao seu curso com o nome de Carlos Drummond de Andrade, "meu escudo invisível", observa, e a citação do poema "O homem; As viagens", considerado profético diante da ideias mirabolantes de que, esgotadas as fontes fósseis por aqui, estará na hora de colonizar outros planetas. "Pensam em outro mundo, quando se esquecem de conviver. Mineração só dá uma safra, um dia a casa cai. Drummond viu o Pico Cauê virar uma cratera, em sua 'aldeia', sua terra natal, Itabira, e escreveu esse poema". Um trecho diz o seguinte: "Restam outros sistemas fora do solar a col-Onizar. Ao acabarem todos, só resta ao homem (estará equipado?) a dificílima dangerosíssima viagem de si a si mesmo: Pôr o pé no chão do seu coração. Experimentar. Colonizar. Civilizar. Humanizar o homem. Descobrindo em suas próprias inexploradas entranhas a perene, insuspeitada alegria de con-viver"





INÊS 249



FOTOS: GUSTAVO WERNECK/EM/D.A PRESS



OS ESCRITORES AILTON KRENAK, CONCEIÇÃO EVARISTO E JEFERSON TENÓRIO CONVERSAM COM ESTUDANTE NO LARGO DO ROSÁRIO, EM PARACATU, ONDE PARTICIPARAM DE FESTIVAL LITERÁRIO

A VOZ DE MILTON

Os olhos de Ailton brilham, e ele, nessa luta incessante para salvar o planeta, traz à cena a voz de Milton Nascimento, em "Simples", de Nelson Angelo: "Olha o ouro da mina virou veneno, o sangue na terra virou brinquedo, e aquela criança ali sentada". Sem perder o fio da esperança, o escritor acredita que com conhecimento, arte, literatura, discussão sobre as questões ambientais se torna possível encontrar saídas para as crises mundiais. "Precisamos 'hablar' de outros mundos, mas sem sair do nosso", acredita.

Seriam, então, os escritores os profetas dos novos tempos? Krenak prefere não falar em profeta, que remete a outras esferas. "Há pessoas que têm um sentimento forte, poderoso, que verbalizam uma tragédia que queremos evitar. Prefiro dizer que são antenas do mundo". Nesse momento, mostra a capa do livro "Kuján e os meninos sabidos", de sua autoria com ilustrações de Rita Carelli, com o qual estreou na literatura infantil. E é com grande prazer, após enaltecer o encontro que teve com as crianças no Fliparacatu, que conta a história do retorno do Criador à Terra para ver como estão suas criaturas. Ele vem na forma de um kuján, um tamanduá. Mas, ao chegar por aqui, o kuján é caçado para virar o prato principal em uma festa na aldeia. Porém dois meninos muito sabidos se dão conta e resolvem ajudar. "Que mundo estamos oferecendo às crianças? Para elas, é danoso ver adultos em pânico, ouvir discursos apocalípticos."

PÃO NA CHAPA

A conversa está boa e Krenak diz que adora padaria, "para entrar em contato com a cultura local, sem filtro", sugerindo passear pela cidade para comer pão com manteiga na chapa. E explica inesperadamente: "O jeito de fazer mostra o caráter de uma pessoa. Uns põem até margarina, o que não é muito bom. Aí prefiro ir embora da cidade". Mas surge outra proposta, ele gosta e aceita provar as famosas quitandas de Paracatu.

À mesa de uma lanchonete, vem a brincadeira que também aceita de bom grado: Duas ou três coisas que você não sabe sobre Ailton Krenak. E aí vai um resumo.

1)Na internet, dizem que você é filósofo. Já cursou faculdade?

Não tenho curso superior. Mas sou doutor "honoris causa" pela Universidade de Brasília (UnB), pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF, na Zona da Mata mineira), e pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

2)Você é de algum partido político?

Algumas pessoas pensavam, incluindo o presidente Lula, que sou do PT (Partido dos Trabalhadores). Mas não sou filiado a partido nenhum.

3) Você tem religião?

Não.

4) De onde vem seu conhecimento?

Da Mãe-Terra, de fontes ancestrais.

O assunto política remete às recentes críticas feitas por Krenak ao atual governo, para o qual demonstrou descontentamento diante da atuação do Ministério dos Povos Indígenas, "que não conseguiu dizer ainda a que veio". O senhor recebeu alguma reprimenda de autoridades? Ele responde que não: "Recebi, na verdade, manifestações de apoio de muita gente."

Uma informação para a legião de admiradores de Krenak é que a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) abriu processo para lhe conceder o título de "notório saber", que tem o mesmo valor de doutorado acadêmico. Não há previsão de dada, mas, tão logo concedido, Krenak terá direito a participar de concurso como docente e lecionar.

DANÇA CÓSMICA

Após provar as quitandas locais, Krenak vai se preparando para participar do encerramento do Fliparacatu, cujo curador-presidente, Afonso Borges, realiza mensalmente na cidade o projeto "Sempre um papo". O escritor fala a uma multidão – o auditório montado especialmente para o evento se encontra lotado, com gente nas laterais e de pé.

Na palestra, com grande parte dos 60 escritores brasileiros e estrangeiros convidados, externa seus temores pela destruição do planeta e convida sobre os presentes para uma imaginária "dança cósmica". Que coreografia é essa? "Se você fosse convidado para uma dança cósmica, aceitaria ou sairia cabisbaixo? Quando experimentamos essa espécie de suspensão, é bom saber que, se ficarmos com medo e não formos, teremos que esperar a próxima encarnação." Em resumo, parece que a vida está pulsando e convidando cada um a dar seus passos para proteger a Terra.

Ao final do festival, sob muitos aplausos, Krenak recebeu uma bela homenagem. O jovem Jonas Samaúma, autor de literatura de cordel, narrou a trajetória do líder indígena, um homem que marca seu destino com luta, palavras, lucidez, convivência, e conduz a vida em Resplendor, "na curva do Rio Doce", em família, com a mulher, seis filhos e seis netos. Eis uma estrofe de "Ailton Krenak: O rio da memória". "No ano de cinquenta e três, Ailton veio ao mundo, com o propósito profundo de quebrar todos os clichês. E mostrar para vocês, quem é que lhe avizinha; Na beira do Itaberinha, o córrego que lhe trouxe, que deságua no Rio Doce, depois pro mar se encaminha". ■

(*) O repórter viajou a convite da Kinross



"Precisamos habitar a Terra com o contentamento de viver. E de conviver. Ninguém deve chamar demônios para desfrutar de um jardim, não é mesmo? Então, se algo acontece ao planeta, todos nós temos responsabilidade, não adianta transferir a culpa"

AILTON KRENAK
Escritor e ambientalista





INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 8/9/2024





HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

DE CAETANÓPOLIS PARA O MUNDO

PRISCILA PRADE/ DIVULGAÇÃO



"CLARA NUNES - A TAL GUERREIRA" FICA EM CARTAZ ATÉ O FIM DO MÊS, EM SÃO PAULO

Luiz Silva, fundador e diretor criativo do Apartamento 03, guarda da infância a primeira imagem que tem da cantora Clara Nunes. "Foi no 'Programa do Chacrinha'. E nunca me esqueci daquela imagem forte", conta o estilista. Ele só não esperava que, muitos anos depois de ter visto uma das grandes intérpretes da música popular brasileira em um programa de televisão, seria convidado para criar o figurino do musical "Clara Nunes - A tal guerreira", dirigido por Jorge Farjalla, que também assina o texto, com André Magalhães.

LUIZ SILVA, DIRETOR CRIATIVO DO APARTAMENTO 03, ASSINA AS ROUPAS DO MUSICAL ESTRELADO POR VANESSA DA MATA

LEONIDAS COELHO/ DIVULGAÇÃO

● ÁLBUNS E COMPACTOS

O espetáculo, com direção musical de Fernanda Maia, fica em cartaz até o final de setembro no Teatro Bravos, em São Paulo, com cinco sessões, de sexta a domingo. Natural de Caetanópolis, cidade localizada entre Sete Lagoas e Paraopeba, Clara morreu muito nova, aos 41 anos, em decorrência de complicações de cirurgia de varizes, no Rio de Janeiro. A artista gravou 16 álbuns de estúdio, 92 compactos simples e uma coletânea.

● NO DIRECT

O convite para assinar o figurino deixou Luiz Silva receoso diante do que considerou uma responsabilidade muito grande. "Talvez por ciúmes que outro estilista aceitasse o convite, mesmo com medo, aceitei", disse ele, em entrevista por telefone. O talento de Luiz já era reconhecido pela produção do musical. É preciso voltar alguns anos para conhecer um pouco mais dessa história. Em 2019, Vanessa da Mata, que tinha referências do profissional, procurou-o com um direct no Instagram. O primeiro look foi um terno para um programa de televisão. Funcionou tão bem que, na sequência, ela convidou Luiz para fazer o figurino do show "Quando deixamos nossos beijos na esquina". A partir daí, nasceu uma boa relação entre os dois.

● DESAFIO

Montar o musical sobre Clara Nunes era, já naquela época, um desejo de Vanessa da Mata. Tanto que a produção recorreu a Luiz em busca de um um look – "um vestido de renda de um ombro só" – para a primeira imagem do musical. Mas veio a pandemia, e os planos do musical foram adiados. Contudo, a amizade entre o estilista mineiro e a cantora matogrossense seguiu em frente. No ano passado, ele assinou o figurino da capa do CD "Vem doce" e o figurino da turnê. Foi aí que Luiz recebeu o que considerou um dos convites mais desafiadores de sua carreira na moda. "O (Jorge) Farjalla ligou dizendo que o projeto do musical havia sido retomado e me convidou para fazer o figurino."

● CARINHO DE ZÉ MANUEL

"Clara Nunes - A tal guerreira" é a estreia de Luiz em musical, mas o nome do estilista é reconhecimento no showbiz brasileiro. Ele já assinou, por exemplo, figurino de Fafá de Belém. No teatro, a primeira vez do mineiro foi na peça "Sem palavras", de Márcio Abreu. "Sou estilista, não sou figurinista, não estudei figurino", diz, ao justificar a dúvida em aceitar o convite de Márcio para fazer as roupas da peça. Era pandemia e, como ele estava parado, topou. Márcio gostou do trabalho e o convidou para assinar o figurino da peça "Ao Vivo - Dentro da cabeça de alguém", estrelado por Renata Sorrah. "Acho que estou gostando disso", diz ele, que, se tudo der certo, em 2025 estará em três produções, uma infantil em São Paulo e duas adultas no Rio de Janeiro.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Aproveite este domingo para ficar mais tempo em casa, descansar e restaurar suas energias. Sua necessidade de sossego e introversão está reforçada pela Lua, que também lhe convida a se autoanalisar profundamente. DICA: você pode se aproximar mais dos familiares, se entender com eles e restaurar a paz doméstica.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Durante esta fase, os astros abrem seus canais de contato com o mundo e tornam estes dias excelentes para a vida social. Em harmonia, a Lua dinamiza suas relações pessoais e faz com que você aprenda com os outros. DICA: mantenha a objetividade, não seja implicante nem exija demais das pessoas à sua volta.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
A Lua coloca você em evidência e lhe promete maior sucesso nas questões práticas, mas esteja alerta para não se descuidar de si. Não se deixe absorver demais pelos outros, a ponto de deixar os interesses pessoais de lado. DICA: o momento é ideal para você se organizar em casa e participar ativamente de tudo o que se passa ao seu redor.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Agora, a Lua, em harmonia, dinamiza sua vida sentimental e faz com que a fase seja bastante romântica. Viver novas aventuras a dois possibilita que você e a pessoa amada se aproximem mais um do outro. DICA: você tende a se mostrar uma pessoa bem mais forte e resistente e até mesmo sua capacidade de afirmação está em alta.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Os astros ajudam você a não se envolver impulsivamente em situações nebulosas. Você está em condições de manter o senso de realidade em todas as situações, em especial em seus contatos domésticos e pessoais. DICA: pense melhor antes de agir, evite confrontos e, sobretudo, não bata de frente com os outros por motivos bobos.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Não se jogue de cabeça em situações que não sejam bem claras, para evitar desgastes desnecessários. Você pode aproveitar o domingo para curtir os amigos e estar em grupo. Relaxar também é primordial, pois Saturno anda gerando desgastes. DICA: as atividades culturais prometem ser especialmente agradáveis e estimulantes neste período.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Graças aos bons aspectos lunares, você tende a estar em evidência e a se projetar socialmente, mas evite o excesso de compromissos e procure também descansar. O fato de o Sol tensionar Saturno pode provocar desgastes, portanto poupe-se ao máximo. DICA: a fase é propícia para você se isolar um pouco e praticar a meditação.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O Sol, Saturno, Marte e Netuno se harmonizam com a Lua, que está em seu signo. Esses astros fazem com que você atravesse uma boa fase para os processos de expansão. Você tende a se mostrar uma pessoa mais entusiasmada e decidida, capaz de lutar com garra pelos seus projetos. DICA: pense positivamente, para atrair apenas proteção e bons fluidos.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
A Lua e os bons aspectos que ela forma ajudam você a compreender melhor as pessoas à sua volta. Esses contatos estimulam seu lado sensível e compassivo e fazem com que seja bem mais fácil para você ver as coisas de modo amplo, sem se perder em pequenos detalhes. DICA: tenha calma e não provoque rupturas indesejáveis.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Evite o excesso de compromissos e atividades e reserve uma parte de seu domingo apenas para relaxar e se reequilibrar interiormente. A Lua se harmoniza com vários astros, por isso dinamiza suas relações pessoais e as torna mais estimulantes do que nunca. DICA: ao invés de competir e disputar, procure se aliar aos outros.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
O fato de a Lua vibrar positivamente assinala uma fase em que você pode se sair especialmente bem nas atividades sociais. Você tende a demonstrar seu lado amistoso, e suas iniciativas no sentido de fazer novos contatos tendem ao êxito. DICA: é importante que você mantenha uma atitude relaxada e espontânea no amor.

PEIXES (20 fev. a 19 mar.)
Os bons aspectos da Lua mandam estimulantes vibrações ao seu Sol natal e lhe prometem bons momentos neste domingo. Esses contatos também acentuam sua capacidade criativa e lhe estimulam a dar o melhor de si em todas as áreas nas quais você atua. DICA: abra-se e recarregue suas baterias, para sair desta fase com muita vitalidade.



INÊS 249



EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

Incêndios

As tantas queimadas espalhadas pelo Brasil causaram uma coluna de fumaça e fuligem de Norte a Sul do país. Este acontecimento nos adverte para os impactos ambientais e as consequências nefastas para a atmosfera. O que se constata é que a devastação nunca é pontual. O que acontece aqui reflete à distância, afetando muito além do que querem crer os interessados em continuar a exploração indiscriminada por dinheiro. E poder.

Insisto em que não se trata de prejuízo pontual ao planeta. O desmatamento, a exploração indiscriminada e ilegal, como o garimpo em áreas proibidas na floresta amazônica, a monocultura, a mineração destruindo um dos cartões postais de Belo Horizonte, debaixo de nossos olhos e desobedecendo as leis. Desafiam nossas autoridades, que não estão efetivamente impedindo a reincidência das ações criminosas.

Apesar das proibições judiciais, na calada, as atividades estão solapando a serras pelas costas onde não se vê, mas pode-se sentir pelas consequências, como, por

> A humanidade vai caminhando para a morte. É uma morte cavada pelas nossas mãos

exemplo, o calor devastador que tivemos neste ano, com poucos dias de frio, o que provavelmente tem relação com as montanhas consumidas e os buracos.

Elon Musk não é o único sem lei a fazer do Brasil o quintal de sua casa. E mais, me parece que algumas autoridades autorizam, ou fecham os olhos, para a mineração em locais maravilhosos como a nossa Serra da Gandarela, que já tem uma grande fatia riscada para destruição e aprovada pelo governador. Parabéns. Beagá se tornará inabitável, mas, até lá, quem deveria ganhar já ganhou, e o resto que coma o pó.

Já existe um movimento em defesa da Serra da Gandarela, seriamente ameaçada pelo projeto Apolo, da Vale S.A. O nome do projeto já diz: Projeto Apolo! Nome de foguete. Projeto lunático, devastador, restando um solo inabitável como o da lua.

O que nos impressiona é que a humanidade vai caminhando para a morte. Numa rota descendente que não nos parece fácil de impedir. É uma morte cavada pelas nossas mãos.

A pulsão destrutiva domina e se sobrepõe aos esforços da pulsão de vida, em defesa de valores maiores para a humanidade. E isto se vê nestes grandes projetos, nestes crimes ambientais, e até mesmo nos pequenos gestos de pessoas, a meu ver com instinto de morte absolutamente dominante.

Há poucos dias, assisti a um homem em um hospital, de perna engessada e muletas, atear fogo no sofá do hospital causando um incêndio onde ele mesmo estava internado! Poderia ser um psicótico, um suicida, um psicopata ou perverso? Sim, mas nunca saberemos exatamente o que determina atos de vandalismo como este.

Mas podemos afirmar: este homem está a serviço da pulsão de morte. E, na luta entre Eros e Tanatos, a morte é vencedora. E cada vida que se acende já conta com sua única certeza, sua chama se apagará. Um dos maiores medos do homem. E motivam as experiências científicas como clonagens, transplantes, próteses etc., que podem impedir o fim da vida ou prolongá-la.

Aceitar a finitude é nossa saída, pois, apesar dos esforços do homem para tornar-se um Deus, não nos parece plausível a eternidade. E mesmo que sejamos metade homens e metade máquinas, equipados com tecnologias e inteligências artificiais, isso não quer dizer que venceremos a morte. Seremos híbridos? Meio homens e meio robôs?

O futuro ainda é uma incógnita, mas, ao que parece, o homem continuará sua escalada para o poder absoluto na luta contra a morte. Se vamos ganhar ou perder é difícil prever, mas, ao que tudo indica, nós estamos, apesar da resistência tecnocientífica e de toda militância, assistindo aos que jogam, sobre a natureza e a vida, pás de cal.




ESTREIA NA TV

“O prazer é meu” aborda sexualidade feminina

Série documental que o GNT lança hoje tem entrevistas com mulheres e especialistas em educação sexual

GIOVANA SOUZA*

A falta de conhecimento adequado e o preconceito em relação à educação sexual podem ocasionar uma série de problemas físicos e psicológicos em mulheres, muitas vezes sem que se perceba a origem do problema. A privação de uma educação plena e aberta sobre aspectos como consciência corporal, escolhas comportamentais e relações sexuais frequentemente resulta em dificuldades de comunicação e, naturalmente, prazer.

A série documental “O prazer é meu” parte dessa premissa e explora, longe de censuras e tabus, temas que impactam o cotidiano das mulheres. Com narração da atriz Mariana Xavier, a produção aborda tópicos como conhecimento anatômico, empoderamento, aceitação, maternidade, mercado de trabalho, pornografia e violências contra a mulher.

Mariana Genescá, proprietária da Amana Cine, diz que este foi o primeiro projeto da produtora sobre a temática. “Nosso objetivo é trabalhar com narrativas originais que abordem temas sensíveis, apostando no audiovisual como potente ferramenta de reflexão e inclusão social. Foi muito gostoso descobrir que a gente podia falar desse tema do prazer e do nosso corpo, que considero superpolítico, de uma forma leve e bem-humorada”, diz.

Com cinco episódios, a série intercala entrevistas com estudiosas,

ELIZA CAPAI/DIVULGAÇÃO


HORRARA MOREIRA DÁ ENTREVISTA SOBRE CORPO E PRAZER NA SÉRIE DE ELIZA CAPAI

depoimentos de mulheres e animações, numa abordagem simples e sensível de um tema delicado.

A diretora da série, Eliza Capai, comenta que a ideia surgiu em 2021, enquanto repensava sua carreira no audiovisual. “Naquele momento de questionamento, surgiu a intenção de falar sobre o corpo feminino e partir do prazer como um percurso que conduzisse a uma maior compreensão do que nos move e do que nos faz ter tesão, num termo bem amplo da palavra,” afirma.

Ela afirma ter se sentido desafiada e, ao mesmo tempo, renovada com a realização da série. “No período de pesquisa, precisávamos entender quais seriam os temas abordados e como seria a melhor forma de abordagem. Então chegamos nessa linguagem divertida interpretada pela Mariana Xavier, que sabe ser desbocada e maliciosa às vezes”, aponta.

“Depois, precisávamos costurar os três mundos diferentes, das mulheres que trabalham com temáticas ligadas a esse corpo feminino, das mulheres que contam sobre suas vidas, com os seus relatos pessoais que fazem a gente entender melhor a realidade, e o elemento das artes, que resume temas densos também de uma forma bem-humorada”, diz.

PERSPECTIVAS FEMININAS

O grupo de especialistas selecionadas abrange ginecologistas, historiadoras, psicanalistas, artistas visuais, assistentes sociais e educadoras em sexualidade. A partir de seus conhecimentos, elas expõem informações sobre a dimensão histórica do preconceito contra as mulheres e o apagamento de informações que pudessem colaborar para o desenvolvimento sexual feminino.

Já com os depoimentos pessoais das mulheres, o público tem acesso a experiências femininas reais. Há personagens de diferentes idades, perfis raciais e de sexualidade, que discutem abertamente seus posicionamentos.

“Nós estamos muito ansiosas para saber como a série vai ser recebida pelo público. Todo o processo, desde a sala de roteiro até a finalização, foi muito harmonioso e prazeroso. E a gente espera que isso esteja, de alguma forma, refletido no resultado final da série”, diz a produtora Mariana. ■

> **“No período de pesquisa, precisávamos entender quais seriam os temas abordados e a melhor forma de abordagem. Chegamos nessa linguagem divertida interpretada pela [narradora] Mariana Xavier, que sabe ser desbocada e maliciosa às vezes”**
>
> **Eliza Capai**
> Diretora

*Estagiária sob supervisão da editora Silvana Arantes

“O PRAZER É MEU”
Série com cinco episódios lançados semanalmente aos domingos. Estreia neste domingo (8/9), às 23h, no GNT. Episódios também disponíveis na plataforma Globoplay.



INÊS 249





HORA LIVRE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Tema como o comportamento sexual na sociedade
- Aqueles que agem como Pinochet, em relação a Allende
- Trégua em conflito bélico
- de Trancoso (sigla)
- Regulador de tensões da corrente elétrica
- Condição
- Travesso; esperto
- Diz-se do visual que foge dos padrões ditados pela moda
- Meta política do povo palestino
- Espaço de centros de treinamento (fut.)
- Apelido de "Bianca"
- O menor oceano
- Natural (abrev.)
- Bebidas de frutas
- Varre-(?), cidade de Baden Powell (RJ)
- A Região mais populosa do Brasil
- (?) Supply, duo australiano
- De + aí
- Segredo culinário
- (?)-natal, exame
- Unidade de capacidade de hospitais
- Centro estético
- Formam arquipélagos
- Produto aderente do cerol
- Membro da classe A
- (?)-Nosso, oração
- "Interno", em PIB
- Prende com corda
- 103, em romanos
- (?) de mestre: ação audaz
- (?) Lang, personagem de "Smallville"
- Animais de pesquisas científicas
- Peça das pias de banheiro e cozinha
- A radiação do Hulk
- Árvore boreal
- Álbum de 1991 da banda Pearl Jam
- Bette Davis, atriz de "Perigosa"
- (?) elétrico: anima as micaretas
- (?) Valverde, atriz brasileira
- Bagunça; confusão (pop.)
- Ocidente (abrev.)
- Exercício específico para a região da barriga

BANCO 3/air — apa — spa — ten. 4/gama — lana. 5/álamo. 10/campo anexo.

24

SUDOKU (I)

7				8			1	
	6				9		4	
		3		4				9
			3	6				
						4	9	
			2		8			
8		2					5	
					6	3		
		6		5		7		

SUDOKU (II)

	1				9	8		5
	2		8					
				1		4	7	
		4				1		
			9					
			4	7				9
					7	9	6	
	5	2						
	8						2	7





SETE ERROS











INÊS 249

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Carne de jaca

Protagonista de receitas **VEGETARIANAS** como salpicão, coxinha e **BACALHOADA**, e de recheios de tortas, **PASTÉIS** e empadas, a polpa de uma **FRUTA** tipicamente **BRASILEIRA** ganha cada vez mais espaço: trata-se da carne de **JACA**.

Bastante **FIBROSA** e de sabor neutro, a **CARNE** de jaca **VERDE** é uma solução criativa para o preparo de pratos **SALGADOS**, já que, em estágio anterior ao amadurecimento, a ~~**POLPA**~~ da fruta não possui seu odor **FORTE** característico, além de apresentar **TEXTURA** e aspecto semelhantes aos do frango.

COZIDA e desfiada, ela pode ser temperada e estará pronta para ser incluída em diversas receitas.

Porém, é importante lembrar que, diferentemente da carne animal, a polpa da jaca não é uma fonte de **PROTEÍNAS**. Em vez disso, é rica em **CARBOIDRATOS**, fibras, ferro, **CÁLCIO** e potássio.



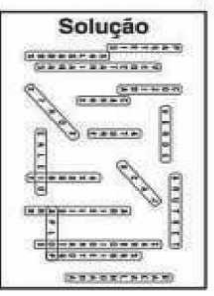
ILUSTRAÇÃO: CANDI

```
P N N T C M T E Y M Y F A R U T X E T A S L
A L H F O F V E R D E F R A I E T T L R R B
S N V R Z A I L N H D H Y D J L L N C I E A
T R E N I H R E I H T D A A H N C F A N I C
E S G F D G T F A F B B C C D L R H R S G A
I R E G A C R C T E G A L I H A R N B A I L
S M T E T A N F U G O R N H N R C I O N T H
G S A F S R S A R I I G T M S I R S I I R O
N A R T E N R T F E R T A C T E H R D E I A
N L I O D E Y L R B T T S O B L N O R T H D
O G A N E Y I R F D Y B O L M I M E A O R A
H A N L F N R O L A N I R Y C S C A T R G G
N D A I N A R L G O L E B A N A P L O P O A
M O S M H T R Y C A L C I O T R B N S C H C
M S C D E Y T M T S H F F F E B O C Y Y A Y
```

19



Solução



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Na rodoviária



ILUSTRAÇÃO: CANDI

		Plataforma			Horário		
		A	B	C	8 h	9 h	10 h
Nome	Henrique		N				
	Ivo		N				
	João Carlos	N	S	N			
Horário	8 h						
	9 h						
	10 h						

Henrique e outros dois homens acabaram de chegar na rodoviária. Cada um tem um horário para embarcar em seu ônibus e partirá de uma plataforma diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, sua plataforma de embarque e o horário da partida.

1. João Carlos vai embarcar em seu ônibus na plataforma B.
2. O ônibus de Ivo sairá às 10 h.
3. Um dos ônibus vai partir às 9 h da plataforma C.

Nome	Plataforma	Horário

7



Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

7	4	9	6	8	2	5	1	3
2	6	1	5	3	9	8	4	7
5	8	3	1	4	7	2	6	9
9	2	5	3	6	4	1	7	8
6	3	8	7	1	5	4	9	2
1	7	4	2	9	8	6	3	5
8	1	2	4	7	3	9	5	6
4	5	7	9	2	6	3	8	1
3	9	6	8	5	1	7	2	4

SUDOKU (2)

4	1	6	7	2	9	8	3	5
3	2	7	8	4	5	6	9	1
5	9	8	3	1	6	4	7	2
9	7	4	5	6	2	1	8	3
2	3	5	9	8	1	7	4	6
8	6	1	4	7	3	2	5	9
1	4	3	2	5	7	9	6	8
7	5	2	6	9	8	3	1	4
6	8	9	1	3	4	5	2	7











INÊS 249

TV

ESTADO DE MINAS

DOMINGO, 8/9/2024

SHOW DO MILHÃO

O SHOW TEM QUE CONTINUAR

De volta às gravações no SBT, Patricia Abravanel retoma a partir de hoje um dos quadros mais famosos do programa do pai, Silvio Santos, morto no último dia 17

PÁGINA 27



INÊS 249



ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 8/9/2024

RESUMO DAS NOVELAS

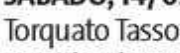
NO RANCHO FUNDO
GLOBO

SEGUNDA-FEIRA, 09/09
Zefa Leonel aconselha Primo Cícero sobre Quintilha. Seu Tico Leonel ameaça Sabá Bodó. Quintilha influencia Tobias Aldonço a desejar a suposta fortuna de Fé. Primo Cícero afirma a Esperança que não irá mais brigar pelas terras de Zefa Leonel. Quinota ajuda Torquato Tasso, que se recusa a acreditar na união de Artur e Blandina. Quinota chora nos braços de Caridade por conta da separação de Artur. Guilherme Tell pede ajuda a Marcelo Gouveia e Jordão Nicácio para seu duelo com Nastácio. Ariosto tenta seduzir Zefa Leonel, que ameaça o empresário.

TERÇA-FEIRA, 10/09
Ariosto enfrenta Zefa Leonel e Deodora questiona a proximidade dos dois. Dracena se irrita com a manipulação de Blandina a Zé Beltino. Tia Salete aconselha Dracena sobre Zé Beltino. Quinota tenta comprar a parte de Artur no restaurante de Caridade. Ariosto afirma a Artur que os Leonel agora são seus inimigos. Vespertino recontrata Margaridinha, que comemora com Benvinda. Quinota oferece um emprego para Torquato Tasso. Ariosto comenta com Deodora que os Leonel têm uma grande dívida com ele pela quebra de contrato. Ariosto pensa em Zefa Leonel.

QUARTA-FEIRA, 11/09
Ariosto esconde um retrato de Zefa Leonel e Deodora percebe. Deodora sofre ao constatar que Ariosto não lhe tem afeto.Quinota aluga uma casa na cidade. Zefa Leonel pede ajuda financeira a Quinota. Vespertino admira Margaridinha e compara a menina a Tia Salete. Blandina oferece aliança a Seu Tico Leonel contra Ariosto. Marcelo Gouveia e Jordão Nicácio combinam com um mafioso de usar Guilherme Tell para transportar pedras preciosas. Corina Castello pede ao Guarda Marcôni para atrapalhar Tia Salete. Quinota passa mal e Zefa Leonel desconfia.

QUINTA-FEIRA, 12/09
Zefa Leonel pergunta a Quinota se a filha está grávida. Zé Beltino percebe que tem sentimentos por Dracena, mas acaba fugindo da moça. Deodora alerta Zefa Leonel para se afastar de Ariosto. Marcelo Gouveia incentiva Sabá Bodó a embargar a Gruta Azul e se oferece para ajudá-lo. Aldenor ouve quando Sabá Bodó pede orientação para tirar as terras de Zefa Leonel. Vespertino se impressiona com a eficiência de Margaridinha. Tia Salete e Benvinda se preparam para trabalhar e ajudar a família. Quinota faz um teste de gravidez.



SEXTA-FEIRA, 13/09
Quinota confirma sua gravidez e Zefa Leonel apoia a filha. Juquinha ajuda Guilherme a se preparar para seu duelo por Caridade. Dracena confessa a Tia Salete que está apaixonada por Zé Beltino. Quinota pede que Zefa Leonel guarde segredo para Artur sobre sua gravidez. Quintilha oferece aliança a Esperança. Blandina se vê cada vez mais apaixonada por Artur. Seu Tico Leonel comemora a gravidez de Quinota e Torquato Tasso ouve. Benvinda revela a Seu Tico Leonel que Margaridinha está trabalhando no cabaré. Torquato Tasso procura Artur.

SÁBADO, 14/09
Torquato Tasso desiste de contar para Artur sobre a gravidez de Quinota. Padre Zezo repreende Quinota por esconder a novidade de Artur. Quinota sofre ao ver Blandina e Artur juntos mais uma vez. Fé insiste para que Esperança se afaste de Jordão Nicácio. Seu Tico Leonel invade o cabaré atrás de Margaridinha. Ariosto expulsa Deodora de sua casa e garante que acabará com a vida dela. Margaridinha questiona Seu Tico Leonel sobre a identidade de su

FAMÍLIA É TUDO
GLOBO

SEGUNDA-FEIRA, 09/09
Tom confronta Brenda. Murilo explica para Vênus que ela não pode retirar a denúncia que fez contra Ramón. Electra sorri vitoriosa ao ver o desespero de Jéssica. Otto captura Vênus e a usa para atrair Léo. Chantal mostra para Lupita a gravação feita por Priscila. Frida/Catarina vê Plutão consolar Júpiter e se emociona. Ubaiara tenta aconselhar Guto. Guto convida Mila para sair. O pneu do carro de Tom fura e ele interrompe a perseguição contra a mãe. Brenda se mostra para Vênus.

TERÇA-FEIRA, 10/09
Brenda revela tudo o que fez para Vênus. Tom sente fortes dores de cabeça. Lupita vai com Chantal para o show de Júpiter. Frida/Catarina convence Edgar a conversar com ela. Léo se revolta contra Brenda. Otto arma cenário para eliminar Vênus e Léo, e Brenda implora pela vida do filho. Guto prepara uma surpresa para Mila. Tom vê o chalé em chamas e segue até o local. Plutão e Nicole se emocionam ao ver o show de Júpiter. Frida pensa em se revelar para Edgar. Lupita se declara para Júpiter. Tom invade o chalé em chamas para salvar Vênus.

QUARTA-FEIRA, 11/09
Tom retira Vênus do chalé e volta para pegar Léo. Lupita e Júpiter cantam juntos no show. Mila se reconcilia com o pai. Catarina marca um encontro com Furtado. Ubaiara/Youssef vai à casa de Leda. Tom ajuda Léo a sair do chalé, e depois cai com dores na cabeça. Vênus ajuda Tom. Andrômeda e Sheila beijam Ernesto e Chicão, respectivamente, no palco do programa de TV. Guto e Mila se beijam. Tom é levado para a sala de cirurgia, e Vênus avisa a Maya. Vênus se desespera ao saber que Tom pode não resistir.

QUINTA-FEIRA, 12/09
Vênus se culpa pelo estado de Tom e Léo tenta tranquilizá-la. Otto rouba o dinheiro de Brenda no aeroporto. Marieta conta para Plutão e Júpiter sobre o assassinato de Pedro. Ramón chega ao hospital e se emociona ao saber sobre Tom. Otto e Brenda são presos. Léo descobre que Ramón nunca soube de sua existência. Nanda vê Leda com Ubaiara. Hans confabula sobre Mila com Gina. Jéssica e Hans questionam Mila sobre as cartas anônimas. Maya decide contar para Vênus por que Tom terminou o noivado com ela.

SEXTA-FEIRA, 13/09
Vênus fica arrasada ao saber a verdade por Maya. Vênus presta depoimento na delegacia. Ubaiara/Youssef tenta contar a verdade para Leda. Guto ouve Lupita falar sobre seus sentimentos por ele. Electra finge consolar Jéssica depois de ela ser expulsa do espetáculo. Léo decide se entregar à polícia. Os capangas de Hans chegam para atacar Furtado. Frida/Catarina descobre que Pedro foi assassinado e quase se revela para Nanda. Jéssica se descontrola ao receber um buquê de flores do chantagista misterioso. Tom desperta da cirurgia e vê Vênus e Ramón.

SÁBADO, 14/09
Dulce avalia Tom na UTI. Catarina se preocupa com o estado de Frida ao vê-la com Nanda. Vênus impede Léo de se entregar à polícia. Lulu obriga a filha a fazer um vídeo difamando Sheila. Andrômeda salva Sheila de ser agredida na rua. Electra reconhece Ubaiara ao vê-lo na pensão e avisa a Nanda. Maya se emociona ao ver Tom. Nanda decide contar sobre Ubaiara para Leda. Lupita vê Mila e Guto juntos. Hans entrega uma arma para Jéssica ir ao encontro do chantagista. Electra, Murilo e Luca se preparam para o encontro com Jéssica.

A CAVERNA ENCANTADA
SBT/ALTEROSA

SEGUNDA-FEIRA, 09/09
André admite aos amigos que levou Anna para a toca dos Luíses, o que constitui uma infração por ter levado uma menina ao local. Mesmo com a desaprovação dos outros membros do grupo, André pede para ser expulso. Felipe e Rui comemoram a exclusão do líder dos Luíses. Flora comenta com Lavínia que o símbolo da fechadura atrás da estante da biblioteca é o mesmo símbolo do carimbo de Anna. Gabriel convence Norma a liberar Anna do castigo, mas a diretora mantém Moleza preso em uma gaiola. Dalete, Tonico e até mesmo a Elisa alertam Norma de que ela está passando dos limites ao não querer devolver Moleza para Anna.

TERÇA-FEIRA, 10/09
Moleza alerta Anna de que Lavínia está procurando pelo carimbo. Disfarçado de recrutador da Kiwi, Goma pede a carteira de trabalho para Thomas, que o entrega. Os meninos dos Luíses querem que Pedro seja o novo líder do grupo, mas o garoto não quer assumir o cargo. Thomas percebe que caiu em um golpe e pede ajuda de Shirley e Wanda. Na diretoria, Felipe e Rui armam cilada para André, que acaba rasgando o livro de regras da diretora Norma, que flagra o ato e dá demérito ao garoto. Lavínia fica impaciente com a ajuda de Flora, mas ambas cobrem a fechadura da estante para que Anna não a encontre.

QUARTA-FEIRA, 11/09
Elisa dá aula para Nina e Benjamin para provar a Norma que é capaz de ser professora, mas a inspetora adormece durante a aula. Benjamin e Nina vestem Elisa de palhaça e Norma não gosta da situação. Pedro quer que André volte aos Luíses, mas Felipe e Rui impedem. Após conselhos de Gabriel, Pedro aceita ser líder dos Luíses e decreta a lei de Aslan, perdoando André de todas as acusações. Gabriel se encanta com Pilar, que prepara uma aula de criptograma para os alunos. Anna e Moleza encontram a fechadura secreta na biblioteca e percebem que o carimbo é compatível. Anna leva Isadora para conhecer a fechadura, mas ambas não conseguem abri-la.

QUINTA-FEIRA, 12/09
Pilar dá aula sobre criptograma aos alunos. Manu fica de recuperação em matemática, e Anna e Isadora falam para Pilar que vão ajudar a amiga. Shirley e Wanda revelam a Thomas que Goma era o recrutador da Kiwi e que foi ele quem enganou e sumiu com os documentos do jovem. Goma devolve os pertences ao funcionário e diz que tomou atitude porque não queria vê-lo trabalhando em outro lugar. Lavínia toma o carimbo de Anna. Pedro e André ajudam Anna a recuperar o carimbo e, com o Moleza, eles descobrem um livro com uma pista para abrir a fechadura. Goma auxilia Tonico preparando bala de cachorro-quente da Fafá para ela conquistar novos clientes. Norma percebe que Moleza saiu da gaiola.

SEXTA-FEIRA, 13/09
Antes de voltar para a gaiola, Moleza diz a Anna que não confia em Pedro e André. Norma recupera Moleza e dorme abraçada com ele. No livro, há apenas um desenho de um relógio, que, através do criptograma, Pedro, André e Anna tentam decifrar o enigma, enquanto Lavínia aparece para atrapalhar. Pedro e André levam Lavínia para a cozinha e a distraem preparando uma receita. Tonico divulga que, na compra de um produtor na Tenditudo, os clientes ganham uma bala de cachorro-quente, o que atrai muitas pessoas para a van de Fafá. Anna percebe que a fechadura da estante da biblioteca se parece com um relógio. Tonico diz para Anna que a fechadura misteriosa é um quadro de luz e pede para que ela fique longe.

SÁBADO, 14/09

Não há exibição.

MANIA DE VOCÊ
GLOBO

SEGUNDA-FEIRA, 09/09
Viola e Luma nascem no mesmo dia. Marcel leva Viola, abandonada pela mãe, para casa. Luma é herdeira de Cecília, que morre no parto da filha. Molina e Mércia armam para afastar o pai biológico de Luma, de olho na fortuna da criança. Passam-se 12 anos. Mavi se impressiona com Viola ao vê-la fazendo acrobacia no sinal de trânsito. Em Angra dos Reis, Molina receia que a relação de Luma com Rudá possa atrapalhar seus planos. Rudá e Luma fazem um pacto de amor. Após alguns anos em Paris, Luma volta ao Brasil para desespero de Molina. Luma afirma a Rudá que voltou para se casar com ele. Moema lembra a Rudá que a mulher da vida dele ainda está para chegar. Viola defende Marcel de Mosquito e Mavi ajuda a menina a sair da comunidade.

TERÇA-FEIRA, 10/09
Mavi aproveita a ausência de Mércia e instala microcâmeras no escritório de Molina. Viola não se sente confortável na presença de Molina. Viola conhece Rudá por acaso na ilha.

QUARTA-FEIRA, 11/09
Rudá ajuda Viola, que cai em um barranco e desloca o ombro. Mavi não gosta de ver Viola com Rudá. Luma deixa claro ao pai que a propriedade pertence a ela. Mavi tenta convencer Viola a ficar na ilha. Berta avisa a Molina que Henrique ficará um tempo na ilha com a mulher e o filho. Luma contrata Viola como sua assistente de cozinha. Viola revela a Luma que não é apaixonada por Mavi.



QUINTA-FEIRA, 12/09
Luma enfrenta Molina. Mércia aconselha Molina a se aproximar de Rudá. Henrique comunica a Ísis que deseja se separar dela. Ísis arma um plano com Guga. Molina convida Rudá para jantar em sua casa. Rudá e Viola se encontram.

SEXTA-FEIRA, 13/09
Molina trama para aproximar Luma de Mavi. Viola reage às atitudes de Molina. Henrique avisa a Berta que demitirá Guga. Henrique flagra Ísis com Guga e deduz que Tomás é filho dele. Ísis e Henrique brigam. Molina percebe o clima entre Rudá e Viola. Henrique sofre um acidente no mar. Molina observa Rudá com Viola. Molina filma Viola com Rudá. Berta e Tomás se desesperam quando Mavi comunica que encontraram Henrique. Rudá confessa a Luma que está apaixonado por outra pessoa.

SÁBADO, 14/09
Luma se desespera e Viola se sente culpada. Rudá diz a Viola que não consegue ficar longe dela. Luma acusa Mércia de estar mancomunada com Molina. Moema aconselha Rudá a seguir seu coração. Luma perdoa Viola, com a condição de a amiga se afastar de Rudá. Mavi observa Molina saindo do quarto de Mércia e conclui que a mãe tem um caso com o patrão. Ísis arma para Guga. Mércia faz uma revelação a Mavi.



INÊS 249

MATÉRIA DE CAPA

POSSO PERGUNTAR?

Sucesso lançado por Silvio Santos em 1999, o "Show do milhão" reestreia hoje no SBT/Alterosa, sob o comando de Patricia Abravanel e com a ajuda dos universitários

CECÍLIA AMARAL*

GABRIEL CARDOSO/DIVULGAÇÃO



PATRICIA ABRAVANEL NO CENÁRIO DO "SHOW DO MILHÃO", JOGO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS, QUE INCORPORA RECURSOS TECNOLÓGICOS NESSA NOVA VERSÃO





Sucesso de audiência no Brasil entre 1999 e 2003, o "Show do milhão" retorna ao SBT/Alterosa a partir deste domingo (8/9), agora apresentado por Patricia Abravanel, durante o "Programa Silvio Santos". A nova versão do game show chega com novidades e roupagem moderna, com a inclusão de novas ferramentas.

"Estou muito honrada em apresentar o 'Show do milhão', um programa que faz o maior sucesso e é parte da história da TV brasileira. Já estou ansiosa para entregar um milhão de reais", declarou Patricia Abravanel.

Originalmente apresentado por Silvio Santos, o "Show do milhão" ultrapassou as fronteiras da TV e, no início dos anos 2000, ganhou versões em videogame, jogo de tabuleiro, enciclopédia e até computador.

O Computador do milhão, projeto realizado por Silvio Santos em parceria com a Microsoft, veio como uma alternativa para democratizar o acesso à informática no Brasil, sendo mais acessível que os outros modelos da época.

"O 'Show do milhão' foi o primeiro programa de perguntas e respostas valendo um prêmio tão alto na TV brasileira. Até então, não existiam aqui game shows com valores tão robustos como um milhão de reais", afirma Fabiano Wicher, diretor-geral do "Programa Silvio Santos". "O sucesso se dá também por ser um formato fácil de entender, com valores crescentes e ajudas dinâmicas e simples. Qualquer pessoa pode acompanhar."

Wicher dirigiu também a temporada de 2021 da atração, comandada por Celso Portiolli. Embora o quadro esteja integrado ao 'Programa Silvio Santos', a apresentadora Patricia Abravanel assumiu outra postura para o formato.

"A Patricia precisou fazer o mesmo que o Silvio e o Celso fizeram. O Silvio, por exemplo, era sempre muito brincalhão e extrovertido em quadros como 'Topa tudo por dinheiro' e 'Qual é a música?', mas se tornava outro apresentador durante o 'Show do milhão'", afirma o diretor-geral do programa.

"O formato requer uma postura mais sóbria. A Patrícia conseguiu um resultado louvável nesse sentido. Ela consegue ser outra Patricia. Até seu figurino condiz com o tom que ela confere ao programa", observa

DINÂMICA DO JOGO

Na nova edição, 17 questões separam o participante do prêmio máximo no valor de R$ 1 milhão. Há cinco perguntas no nível fácil, seis perguntas no nível intermediário e cinco perguntas no nível difícil. A última questão garante o prêmio final do programa.

A cada etapa, o jogador deve escolher entre parar o jogo e garantir o valor conquistado até aquele momento, ou responder a uma das alternativas. Caso erre, levará 50% da quantia já acumulada. Na última pergunta, é tudo ou nada: se acertar, o participante se torna um milionário; se errar, volta para casa de mãos vazias.

Até hoje, apenas uma pessoa adquiriu o prêmio máximo. Em 2003, o sul-matogrossense Sidiney de Moraes, aos 66 anos, respondeu corretamente à pergunta de R$ 1 milhão que questionava sobre a data de nascimento e registro de Luiz Inácio Lula da Silva, na época em seu primeiro ano de mandato como presidente da República.

Em 2002, o mineiro Jair Hermínio da Silva chegou à pergunta final, mas perdeu tudo quando respondeu que a frase na bandeira do Brasil – "Ordem e progresso" – tinha 16 letras, em vez de 15. Ele pensava se tratar de "Ordem ou progresso".

Como nas edições anteriores da atração, o jogador pode pedir dicas que o ajudem a avançar. Estudantes da Universidade Cruzeiro do Sul Virtual podem ser consultados uma única vez, assim como as Cartas Copag, recurso que pode eliminar até três alternativas da pergunta em questão. O participante também tem o direito de utilizar o Pulo EMS para mudar a pergunta.

> "Quisemos dar um ar mais moderno ao programa. Substituímos a ajuda da plateia com as placas para um recurso de inteligência artificial. A IA se diferencia das placas por ser uma ajuda garantida. O nosso assistente virtual sempre acerta, diferentemente da opinião da plateia, que podia ter opiniões diferentes da resposta correta"
>
> **Fabiano Wicher**
> Diretor-geral do "Programa Silvio Santos"

Uma novidade em relação às edições passadas é a ajuda oferecida por uma assistente virtual, que também pode ser utilizada apenas uma vez.

"Quisemos dar um ar mais moderno ao programa. Substituímos a ajuda da plateia com as placas para um recurso de inteligência artificial. A IA se diferencia das placas por ser uma ajuda garantida. O nosso assistente virtual sempre acerta, diferentemente da opinião da plateia, que podia ter opiniões diferentes da resposta correta", diz Fabiano Wicher. ■

*Estagiária sob supervisão da editora Silvana Arantes

"PROGRAMA SILVIO SANTOS COM PATRICIA ABRAVANEL"
Todo domingo, às 19h, no SBT/Alterosa.



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 8/9/2024

FOLHETIM DAS 21H

MANOELLA MELLO/GLOVO



NICOLAS PRATTES (RUDÁ) ESTÁ "NAS NUVENS" POR CONTRACENAR COM ANA BEATRIZ NOGUEIRA (MOEMA), QUE NA TRAMA TAMBÉM É TIA DE JAFFAR BAMBIRRA (IBERÊ)

"Para mim, o Rudá é um grande mistério"

É assim que Nicolas Prattes define o seu novo personagem, o ativista ambiental de "Mania de você". Novela de João Emanuel Carneiro estreia amanhã, na Globo

Nicolas Prattes é o caiçara Rudá em "Mania de você", novela das 21h da Globo, que estreia nesta segunda-feira (9/9). Esta é a segunda parceria entre o ator e João Emanuel Carneiro e a terceira com o diretor Carlos Araujo. Antes, o artista teve êxito no papel do sofredor Diego, de "Todas as flores", disponível no Globoplay. Por conhecer o texto do autor, o artista, de 27 anos, já imagina que a trajetória do mocinho será difícil e cheia de surpresas.

"O texto do João (Emanuel Carneiro) instiga a gente a não dar tudo de mão beijada para o público, porque não sabemos aonde vai chegar. São muitas camadas e reviravoltas, então é preciso escutar o sussurro do subtexto. Deixa uma tensão no ar e um magnetismo, que envolve aquela obra", declara o ator.

Na trama, o ativista ambiental namora Luma (Agatha Moreira). Porém, ele acaba se envolvendo com Viola (Gabz) quando a mocinha chega a Angra dos Reis, Costa Verde do Rio de Janeiro, onde o folhetim é ambientado. O rapaz se entrega à paixão, traindo a filha de Molina (Rodrigo Lombardi), o que transforma as amigas em rivais pelo amor da mesma pessoa. Além disso, desperta a ira do hacker Mavi (Chay Suede), que não aceita ser trocado pelo pescador e passa a infernizar sua vida.

CENAS EM LISBOA

"Rudá tem mania de ficar em paz, no começo da história. Ele quer curtir o espaço em que vive, pois acorda sabendo que é feliz. Não levanta com despertador e desconhece a ansiedade da cidade grande. É um homem que gosta de honrar o lugar de onde vem", afirma.

> **"No início, ele (Rudá) tem aquele silêncio de quem mora próximo à natureza, o que é bem distante de mim, que nasci com a urbanização à flor da pele. Tive que encontrar essa contemplação e sabedoria"**

A tranquilidade que Prattes exalta no estilo de vida de Rudá não dura muito tempo no folhetim. Logo no começo da trama, o ativista ambiental é acusado do assassinato de Molina e precisa fugir do país. O destino escolhido pelo sobrinho de Moema (Ana Beatriz Nogueira) é Portugal.

Há uma passagem de tempo de 10 anos e, na segunda fase, Rudá está estabelecido em Lisboa. Só que, ao rever Viola na televisão, o irmão de Iberê (Jaffar Bambirra) resolve largar a vida que construiu com Felipa (Joana de Verona) e regressar ao Brasil por ainda nutrir sentimentos pela chef de cozinha.

"No início, ele tem aquele silêncio de quem mora próximo à natureza, o que é bem distante de mim, que nasci com a urbanização à flor da pele. Tive que encontrar essa contemplação e sabedoria. Para mim, o Rudá é um grande mistério. O personagem tem um relacionamento com a Luma desde criança, mas odeia o pai dela, o Molina", conta.

ESPÍRITO LIVRE

Prattes vem emendando novelas. Até março deste ano, o ator estava no ar com outro mocinho, o Miguel de "Fuzuê". E, no final de maio, as gravações de "Mania de você" começaram. Empolgado com o projeto, o artista ressalta que seu protagonista possui um espírito livre, com pés no chão e mãos no mar.

"Estou nas nuvens com esse trabalho e meus colegas de elenco. É a minha segunda novela com o João (Emanuel Carneiro). Cheguei a sonhar com a Ana Beatriz (Nogueira) uma semana antes de saber de que estaríamos juntos no mesmo núcleo", comenta. ■
(Estadão Conteúdo)



INÊS 249

FEMININO
&MASCULINO
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 8/9/2024
EDITORA: ANNA MARINA




ARTE
na passarela

B.Bouclé, marca cheia de personalidade de Bárbara Maciel, apresenta sua coleção de verão 2025, em desfile ao pôr do sol, na CasaCor Minas

PÁGINA 36

BRENNO MEDEIROS/DIVULGAÇÃO

LÁ E CÁ

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



COLLAB

A Youcom lançou sua primeira coleção em parceria com uma influenciadora. A escolhida foi Malu Camargo, que traduz a moda de uma forma democrática para o público jovem. Ela trouxe seu estilo para a collab, que resultou em uma coleção-cápsula com 24 itens. Entre as peças, jeans, blusas, saias, regatas e acessórios, com muita informação de moda e novidades ao portfólio da marca, como a saia balonê, broches e cuecas samba-canção.



TÊNIS

New Balance lança o Fresh Foam X More v5, modelo de performance com maior amortecimento da marca. Elaborado para corredores de todos os perfis, a nova versão do calçado é destaque por seu conforto e perfil maximalista. Mais confortável, estável e respirável em relação à versão anterior, é ideal para uso em treinos de rodagem e caminhadas. Com um ligeiro aumento da entressola e bases mais largas em comparação à última versão, o Fresh Foam X More v5 proporciona mais conforto e amortecimento, ao mesmo tempo em que oferece estabilidade e segurança ao corredor.

TEMÁTICAS



A Rommanel lançou coleção temática especial em uma parceria com a The Walt Disney Company Brasil, com o tema do filme Divertida Mente 2, da Disney e da Pixar. Cada um dos sete personagens principais do longa-metragem, que simbolizam as emoções da mente de uma adolescente, são representados por itens cuidadosamente desenhados para refletir suas características únicas. Os berloques exclusivos em Prata 925 maciça trazem as particularidades da Alegria, da Tristeza, do Nojinho e da Ansiedade. A Alegria também é retratada em um escapulário único, de 65cm, assim como o personagem Raiva. Também fazem parte da coleção um kit de brinco e uma pulseira, intitulados "Mix Emoções", cada um com seis zircônias das cores dos personagens.



VIDA INTEGRAL

Saúde mental dos adolescentes

A saúde mental está em pauta, e os números mostram um cenário preocupante. O país ocupa o quarto lugar entre os piores índices de saúde mental em um ranking global, divulgado em março deste ano, que analisou as emoções das pessoas em 71 países.

O relatório anual "Estado Mental do Mundo" coloca o Brasil atrás apenas da África do Sul, Reino Unido e Uzbequistão. Além disso, o país se destaca como o terceiro mais estressado.

O tema é grave entre os jovens: metade de todas as condições de saúde mental surge até os 14 anos, mas a maioria dos casos continua sem diagnóstico ou tratamento e se estende para a idade adulta. Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), os transtornos mentais representam 16% da carga global de doenças em pessoas de 10 a 19 anos.

"Os quadros mentais mais comuns, que podem assumir proporções alarmantes, se não forem devidamente diagnosticadas e tratados, incluem depressão, ansiedade, transtorno bipolar, abuso ou dependência de substâncias psicoativas, transtornos de personalidade e esquizofrenia", afirma dr. Rodrigo Lancelote Alberto, psiquiatra do Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim".

No ano passado, pela primeira vez no Brasil, os registros de ansiedade entre crianças e jovens superaram os de adultos, conforme dados da Rede de Atenção Psicossocial do SUS, realizada pela Folha, entre 2013 a 2023. "Na adolescência a habilidade para lidar com um transtorno psiquiátrico pode ser comprometida. Isso resulta em dificuldades de adesão ao tratamento, seja ele medicamentoso ou não. Em casos mais intensos, pode levar a um nível de sofrimento psíquico insuportável", declara o médico.

A falta de suporte familiar, social e de saúde pode agravar ainda mais a situação, deixando o adolescente sem recursos para enfrentar possíveis crises, o que, em alguns casos, pode resultar em atitudes extremas. De acordo com a OPAS, o suicídio é a terceira principal causa de morte entre adolescentes de 15 a 19 anos.

"A impulsividade, característica dessa fase da vida, reduz a capacidade de resiliência e aceitação. Contudo, é nesse período que se inicia uma maior exposição social, são feitas escolhas, enfrentam-se conflitos, mudanças corporais e fisiológicas. Esses fatores, somados à desesperança e a transtornos mentais, representam riscos significativos", complementa a psiquiatra Ivete Gianfaldoni Gattas.

É crucial buscar ajuda de profissionais qualificados para o diagnóstico e tratamento adequados.

CONTATOS

PALESTRA – A Professora Maria José Marinho fará palestra na inauguração do Templo Sathya Sai Baba, na Fazenda Gamaluz, e ministrará uma aula de Laya ioga, voltada para a dissolução dos estados de angústia, ansiedade e depressão. A professora Rachel Dinelli, da Escola Ponto de Equilíbrio, dará aula de Hatha ioga. A inauguração do Templo será dia 14, na Fazenda Gamaluz, na Serra do Cipó. Mais informações pelo Whatsapp (31) 99145-7178 ou no site gamaluz.org.br/agenda/inauguracao/

EQUILÍBRIO ENERGÉTICO – A terapeuta energética Renata Moon aplica diversos tipos de técnicas em sessões on-line e presenciais com objetivo de proporcionar para a pessoa equilíbrio mental, emocional, físico e espiritual. O trabalho é feito a partir da leitura intuitiva de arquétipos, que mostra qual o tratamento ideal para cada um. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

TERAPIAS ENERGÉTICAS – As sessões de terapias energéticas trazem benefícios que ajudam a melhorar a vida em muitos aspectos. Desconfortos emocionais podem causar doenças físicas, é possível sentir dores, ansiedade, medos, crenças limitantes e muitas sensações que causam mal-estar. É um sinal de que é preciso equilibrar a Energia Vital, restaurando o autoestima, vitalidade, saúde e bem-estar. A terapeuta Alcéa Romano trabalha com reiki, barras de access, mesa radiônica da sombra ao sol e frequências de luz. Contato (31) 99971-6552.



INÊS 249



ANNA MARINA
Aos domingos

ANIVERSÁRIO

Kátia Gonzales fez aniversário e comemorou a data entre uma viagem e outra, já que ela e o marido Sandro são muito requisitados e ficam em ponte aérea entre Orlando/São Paulo/Belo Horizonte/Furnas. Kátia fez um lanche em alto estilo, no seu apartamento na Avenida Bandeirantes, só para mulheres. Quem fez todo o bufê salgado foi o Rullus, mas para a mesa de doces Kátia fez questão de buscar seus confeitos preferidos em cada fabricante e deu um show. A mesa estava de cair o queixo pela beleza e de levantar suspiros de todas pelos sabores. Mariana Laender, Mole Antonelliana, Rullus e Boca do Forno tinham seus carros-chefes, além do quindim caramelado da Pati Piva, de São Paulo. Na hora dos parabéns, chegaram o marido Sandro com os filhos Rafael, Lucas, Daniel e André, e as noras Gabriela, Milagros e Ana. Sandro e Vitória não foram porque estão morando na Holanda. Antes dos parabéns, Kátia fez uma homenagem à irmã Adriana Vasconcelos, que acaba de se recuperar de um câncer.

BARRACO INTERNACIONAL

Naomi Campbell e Anna Wintour entraram em uma espécie de briga durante homenagem em desfile de moda em Nova York, com as duas lendas se insultando no palco, diante de uma plateia lotada. Foi a supermodelo contra a editora da Vogue no Fashion Row Fashion Show e no Style Awards de terça-feira à noite, no Harlem. Anna tinha sido convidada para entregar um prêmio à Naomi, que, como sempre, se atrasou. Anna subiu no palco e disse à multidão: "Sou uma pessoa muito pontual e tenho a honra de me apresentar hoje à noite para alguém que costuma se atrasar". Claro, Anna estava se referindo a Naomi... e Wintour ficou tão farta da falta de pontualidade que acabou indo embora. Sua saída levou Samira Nasr, editora-chefe da Harper's Bazaar, a entregar o prêmio Fashion Icon Award a Naomi, quando ela chegou. Naomi admitiu que está sempre atrasada, mas disse que as coisas sempre acontecem do jeito que deveriam acontecer. Criticou Anna e disse: "Não escolhi a outra senhora para me entregar o prêmio. Pefiro muito mais essa" — referindo-se a Nasr. Constrangimento geral e audível. Parece que Anna e Naomi não estarão nas listas de Natal uma da outra.





DIVULGAÇÃO



WALLACE SOARES, LUIZ OTÁVIO DRUMOND E ANGELA COM A FILHA PAULA SETUBAL NO ANOITECER EM INHOTIM

FOTOS: ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/D.A PRESS



KATIA GONZALES ENTRE NATY E ADRIANA VASCONCELOS





RAQUEL TAVOLAZZI E LORENZA LACERDA

PERDA NA MODA

O setor da moda está triste com a morte de Delfina Miranda, pessoa muito querida e profissional relevante no contexto histórico do segmento. Formada em belas artes, ela foi a principal responsável pela criação do curso de Estilismo e Modelagem do Vestuário da UFMG, o primeiro do Brasil, que, mais tarde, ganhou status de graduação, tornando-se o curso de design de moda da mesma universidade. Com mestrado em estamparia têxtil, trabalhou para várias fábricas de tecidos e criou prints manuais e exclusivos, no seu ateliê, no Bairro São Francisco, para a maioria das marcas que atuavam no mercado, nas décadas de 1980 e 1990. Foi, ainda, professora universitária. Aposentada, optou por viver em Arraial d'Ajuda, perto do mar e da natureza.

CALENDÁRIO SOLIDÁRIO

Requintado o lançamento do Calendário Solidário de Ludmila Araújo, na noite de quarta-feira, no Automóvel Clube de Minas Gerais. Receptivo na entrada, coquetel na boate Príncipe de Gales, onde estavam expostas as fotos, e jantar no Salão Dourado. Todo o serviço foi assinado pelo Rullus Buffet e coquetel da Romero Drinks. Espumantes e vinhos da Luiz Porto Vinhos Finos. Ludmila faz o calendário desde 2018, sempre beneficiando alguma instituição. Este ano recebem ajuda a AMR e a Creche Tia Dolores. A competente e elegante Jackie Verneiul ajudou em todo o evento, que foi muito prestigiado. Os calendários estão à venda por R$ 150. O valor destinado à AMR custeará duas cirurgias neurológicas, que voltam a ser feitas pela Associação Mineira de Reabilitação, segundo informações do vice-presidente Elói Lacerda Oliveira.

ARTE DESAPARECIDA

Um dos roubos de arte mais famosos do mundo ocorreu em 17 de outubro de 1969 em Palermo, Sicília. Dois ladrões entraram no Oratório de São Lourenço por uma janela, usando lâminas de barbear, e cortaram com precisão cirúrgica uma pintura de Caravaggio acima do altar. Quase 55 anos depois, "Natividade com os Santos Francisco e Lourenço" continua desaparecida. Está classificado na lista do FBI entre os 10 maiores crimes de arte do mundo.

POR AÍ...

● O centenário da cantora lírica Maria Lúcia Godoy foi comemorado em grande estilo, com presença da aniversariante e muitos amigos na Assembleia Legislativa. Em sua longa carreira, recebeu homenagens de Tom Jobim (diz que a música Sabiá foi inspirada no seu canto), Carlos Drummond de Andrade e Bidu Sayão (que a elegeu sua sucessora), entre outros. Durante 11 anos, ela manteve uma coluna aqui no **Estado de Minas**.

● Uma emocionante e merecida homenagem foi prestada por religiosos e amigos do Mosteiro de Macaúbas, em Santa Luzia, à madre Maria Imaculada de Jesus Hóstia, que há 44 anos administra o convento, sempre lutando para preservá-lo. Sua irmã, a madre emérita Maria Auxiliadora, já falecida, com quem dividiu a função, também foi homenageada. Elas chegaram ali na década de 1950. Ambas pertencem à Ordem Concepcionista de N.S. Conceição, fundada no século 15, na Espanha.

● Com marcas de Divinópolis e outros polos mineiros de moda, o projeto-piloto do Integra Moda foi ao ar nos salões do Sebrae Minas, gerando cerca de R$ 2 milhões em negócios. Para o presidente do Sinvesd, Mauro Júnior, o objetivo foi alcançado plenamente. Os compradores vieram do interior e de 16 estados. Uma das presenças era da pernambucana Chris Fiusa, que atua no megapolo do Agreste, integrado por Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe.

● No lugar de brigas por vagas no estacionamento ou latidos do totó mal adestrado, a briga nos condomínios residenciais verticais agora é outra. Os quiproquós são provocados pela recarga de baterias feitas por condôminos donos de carros elétricos, mas que usam a tomada de energia comum do condomínio, na garagem. Obviamente, a reclamação é geral.

● Em tempos de queimadas e fumacê denso, o viajante que chega a Confins tem o refresco da exposição com fauna e flora do Parque Estadual do Rio Doce, no aeroporto. Comemora os 80 anos dessa unidade ambiental, uma das 35 existentes em Minas. Fica por lá até o início da primavera.

● O circuito fashion repercutiu em alta escala a entrevista com o presidente eleito da AMEM, Rafael Paes (da marca Isa Paes), publicada aqui na semana passada. Além das boas iniciativas anunciadas por ele, a turma também destacou a elegância do rapaz.

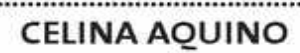
● O circuito de showrooms do Prado se revigora, inclusive com marcas do interior. A mais recente a chegar foi a divinopolitana Feriado Nacional, presença constante nas feiras daqui como Minas Trend e BH.a.Porter.



INÊS 249

OS MELHORES DO ANO

EM CERIMÔNIA CHEIA DE SURPRESAS, **ESTADO DE MINAS** E CASACOR PREMIAM OS AMBIENTES QUE MAIS SE DESTACARAM NESTA EDIÇÃO DA MOSTRA



CELINA AQUINO

Dois bicampeões, um empate, um ambiente duplamente premiado e número recorde de vencedores. O resultado da 3ª edição do Prêmio **Estado de Minas** de Arquitetura e Design de Interiores, que elegeu os melhores ambientes da mostra Casacor Minas, no Espaço 356, Bairro Olhos D'Água, Região Oeste de Belo Horizonte, foi revelado com várias surpresas e novidades. O que nunca muda é a alegria de veteranos e estreantes ao receber o troféu.

A cerimônia de entrega do prêmio foi no Bar de Vidro, com um almoço assinado pela chef Jana Barrozo, do Cabernet Butiquim. Essa edição teve um número recorde de categorias (11) e de vencedores (15). Dos 62 ambientes que concorreram automaticamente ao prêmio, 14 saíram vitoriosos, segundo avaliação do júri. Participaram da votação os arquitetos João Uchoa e João Diniz; a designer de interiores Lena Pinheiro; as jornalistas Celina Aquino, Heloisa Aline e Isabela Teixeira da Costa e a equipe de direção da Casacor Minas.

A "Suíte do Amor", assinada por Marcelo Alvarenga e Juliana Figueiró, da Play Arquitetura, levou o prêmio de Melhor Ambiente. O projeto chama a atenção tanto pelo conceito (um quarto que remete ao antigo uso do edifício como motel) quanto pela execução (ao abordar o erotismo através da arquitetura, da decoração e da arte).

"Lançamos mão de formas sinuosas para organizar os espaços com sensualidade e acolhimento. Escolhemos móveis e objetos com sugestões suavemente fetichistas e pontuamos os ambientes com obras de arte que pudessem despertar nossa libido. E, como'cereja do bolo', criamos um pequeno espaço com paredes acolchoadas onde um poema erótico é lido em áudio", descreve o arquiteto.

Marcelo se tornou duas vezes campeão do prêmio, e na mesma categoria. Na edição de 2022, ele dividiu o troféu com a artista Susana Bastos, a paisagista Marina Tadeu e o cenógrafo Alexandre Hugo.

Quem também ostenta o título de bicampeã é Gislene Lopes. Em dois anos seguidos, ela venceu na categoria Melhor Banheiro. Veterana de Casacor (esta é a 17ª edição da qual participa), a arquiteta vê o prêmio como um incentivo para sempre aprimorar. A "Sala deBanho e Quarto de Vestir" se destaca por ser um espaço de introspecção e relaxamento, mais escuro, com jardim e envolvido pelo barulho da água.

"Você termina de se arrumar, deita ali um pouquinho, descansa, espera, curte a vida e aproveitao tempo, que é primordial hoje", resume.



ESTUDIO NY18/DIVULGAÇÃO



MELHOR USO PÚBLICO E MELHOR PAISAGISMO: BAR ELEVE-SE, POR JÚNIOR PIACESI E KAT ROSA

ESTUDIO NY18/DIVULGAÇÃO



MELHOR DESIGN DE INTERIORES: CASA OPULENTE, POR MAYCON ALTERA

ESTUDIO NY18/DIVULGAÇÃO



REVELAÇÃO: VISTA-SE, POR LUISA MANO

ESTUDIO NY18/DIVULGAÇÃO



REVELAÇÃO: O ATELIÊ, POR GABRIELLA ROIZ E JACQUELINE ROIZ (ESTUDIO ROIZ)

HENRIQUE QUEIROGA/DIVULGAÇÃO



MELHOR ESPAÇO GOURMET: COPA RECORTES, POR FERNANDA ABRAS E LUIZA JANOT (ABRAS JANOT ARQUITETURA E INTERIORES)

ESTUDIO NY18/DIVULGAÇÃO



MELHOR QUARTO: SUÍTE DE HOTEL MEMORÁVEL, POR MARIANA BORGES E THAYSA GODOY (BORGESGODOY ARQUITETURA & INTERIORES)

DANIEL MANSUR/DIVULGAÇÃO



MELHOR AMBIENTE IMERSIVO: GALERIA, POR JULIANA VASCONCELLOS



INÊS 249

EM DOSE DUPLA

O Bar Eleve-se saiu duplamente vitorioso ao ganhar em duas categorias: Melhor Uso Público, com Júnior Piacese, e Melhor Paisagismo, com Kat Rosa. O projeto, que tem como elemento central um pergolado, fica no terraço do prédio e oferece uma vista panorâmica para a cidade e as montanhas, com direito a pôr do sol.

"O espaço convida as pessoas a sair de casa para ter momentos de socialização e de reflexão. É um bar para se sentar e tomar um drinque e também para contemplar a vista", comenta o arquiteto, que trabalhou com mobiliário de pedra e vidro e se apropriou da iluminação natural. O jogo de luz e sombra forma desenhos da estrutura refletida no chão. Quando o sol bate nas mesas de vidro amarelo, surgem pontos de cor.

O paisagismo se soma ao projeto arquitetônico com um jardim de oliveiras. "Queria que o jardim fosse um lugar onde as pessoas pudessem se sentir acolhidas e em paz, respirar fundo, desacelerar e, por um momento, esquecer o ritmo frenético da vida. As sensações de calma e leveza são centrais", destaca Kat Rosa, criadora do "Alto do Olival".

HOSPITALIDADE MINEIRA

Vencedoras na categoria Melhor Espaço Gourmet, Fernanda Abras e Luiza Janot, do Abras Janot Arquitetura e Interiores, entendem que um projeto deve gerar identificação e emoção. E elas acreditam que foi exatamente isso que levou a "Copa Recortes" a ser premiada.

"O ambiente é repleto de memórias afetivas, evocando a nostalgia e alegria dos encontros à mesa. Trouxemos itens reais da história dos nossos avós, como cartas, recortes de jornal e fotografias. Os vinhos mineiros e o queijo da Serra da Canastra fazem referência à hospitalidade mineira", dizem as arquitetas, acrescentando que a silhueta da Serra do Curral, desenhada à mão no quartzito bronzite bruto, é um elemento marcante e inesperado.

VENCEDORES DE PRIMEIRA

O prêmio de Melhor Design de Interiores ficou com o estreante Maycon Altera. No projeto da "Casa Opulente", ele usou basicamente pedra e madeira, que se conectam pela atemporalidade.

"Sempre trabalhamos com as questões sensoriais em um projeto. Primeiro você entra no espaço, sente e depois parte para as outras questões como conforto e utilidade. Também incluímos os anseios de clientes, como peças de desejo e baixa luz. Peças de arte e nossa estante autoral estão fazendo sucesso."

Falando em estreantes, a categoria Revelação surpreendeu com um inédito empate. LuísaMano ganhou com o "Vista-se", que causa um primeiro impacto com a estampa que veste piso e parede, tornando-se um estímulo potente para aguçar a criatividade.

JOMAR BRAGANÇA/DIVULGAÇÃO



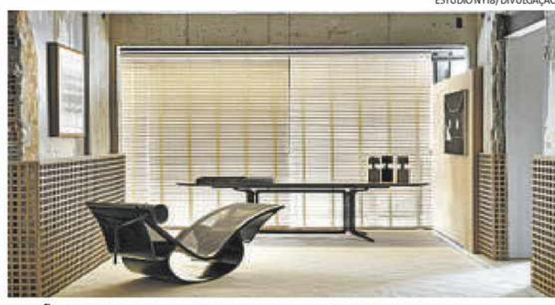
MELHOR USO COMERCIAL: DA VILA CERÂMICA, POR JOANA HARDY

JOMAR BRAGANÇA/DIVULGAÇÃO



MELHOR BANHEIRO: SALA DE BANHO E QUARTO DE VESTIR, POR GISLENE LOPES

ESTUDIO NY18/DIVULGAÇÃO



MENÇÃO HONROSA: LIVING DO COLECIONADOR, POR ANA PAULA PAOLINELLI

LUIZA ANANIAS/DIVULGAÇÃO



MELHOR AMBIENTE: SUÍTE DO AMOR, POR MARCELO ALVARENGA E JULIANA FIGUEIRÓ (PLAY ARQUITETURA)

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



OS VENCEDORES DA 3ª EDIÇÃO DO PRÊMIO ESTADO DE MINAS DE ARQUITETURA E DESIGN DE INTERIORES EM ALMOÇO NO BAR DE VIDRO

CUBO DE MADEIRA

Eduardo Faleiro e João Grillo, diretor e conselheiro da Casacor Minas, respectivamente, partiram da forma mais simples da arquitetura, o cubo, para desenhar o troféu da terceira edição do prêmio. A Woody Design produziu as peças com cedro australiano, madeira de reflorestamento que é plantada e cortada de forma sustentável para atender, principalmente, a indústria moveleira.

"O ambiente celebra a arte de criar a própria moda em um ateliê multifuncional, onde também é possível fazer uma refeição, receber amigos ou simplesmente ler um livro." Destaque para detalhes afetivos, como a máquina de costura da avó da arquiteta.

Também premiado na categoria Revelação, "O Ateliê" foi planejado para refletir a conexão de Gabriella e Jacqueline Roiz, do Estúdio Roiz, com a arte. Jacqueline também é artista plástica e suas telas enriquecem todos os projetos do escritório.

"A arte é parte fundamental da nossa filosofia de criação, uma poderosa forma de expressão que transmite o legado e os valores que desejamos deixar para o mundo", pontua Gabriella, que menciona a luminária que elas projetaram com produtos já disponíveis no mercado.

NOVAS CATEGORIAS

O prêmio acompanha as particularidades de cada edição da Casacor Minas, então, a cada ano, surgem novas categorias. Neste ano, uma delas é a de Melhor Quarto, que premiou a "Suíte de Hotel Memorável", por Mariana Borges e Thaysa Godoy, do BorgesGodoy Arquitetura & Interiores.

"Cada elemento foi meticulosamente projetado para transmitir uma sensação de exclusividade e sofisticação e, assim, criar uma experiência única, refletindo uma atenção incomparável aos detalhes e um conceito de design que una estética e conforto de maneira impecável", explicam.

Outra novidade é a categoria de Melhor Ambiente Imersivo, que ficou com a "Galeria", de Juliana Vasconcellos. "Queremos transmitir uma sensação intimista, de reflexão, de pausa e de olhar para dentro. A cor, a luz, os tecidos e a distribuição do espaço têm um certo mistério e dramaticidade. Ao mesmo tempo, calor", aponta a arquiteta e designer, destacando o desenho das poltronas e a cor instigante do ambiente.

Projetada por Joana Hardy, a loja "Da Vila Cerâmica" venceu na estreante categoria Melhor Uso Comercial. "Para além do desenho dos móveis e da própria arquitetura, o ambiente tem essa outra camada, de provocar sentimentos e acionar memórias. Percebi que o visitante, quando entra no espaço, conecta-se com o fazer manual e o acolhimento de uma casa", analisa.

MENÇÃO HONROSA

O número recorde de vencedores nesta edição do prêmio não se justifica apenas pelo maior número de categorias. Além do empate em Revelação, a Menção Honrosa teve quatro vencedores. Entre eles, o "Living do Colecionador".

"Meu ambiente é como um desfile de moda, imprime emoções e interpretações variadas em cada pessoa. Ele é conceitual, como no desfile de moda, e gera um milhão de ideias e projetos afins", pontua a criadora, Ana Paula Paolinelli. Materiais como o vazado muxarabi, madeira, vidro, mármore e tapetes contrastam com as paredes inacabadas do prédio e as obras de arte.

Único ambiente infantil da mostra, a "Brinquedoteca com Vida", de Daniela Tavares, ganhou na mesma categoria. "Vejo que a atmosfera leve, com cores neutras e a natureza tão presente, é o que mais encanta as pessoas. Os detalhes, minimamente pensados, trazem à tona um pouco da infância de cada um, seja através do balanço, das cadeirinhas ou da cozinha."

Dois projetos criados originalmente para o Espaço 356, mas que complementam a Casacor Minas, também receberam o prêmio de Menção Honrosa: o "Paisagismo 356", de Felipe Fontes, e o "Extremo Park Indoor", de Paula Azevedo.

Os ambientes podem ser visitados até o dia 15, quando a mostra se encerra. ■





INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 8/9/2024

3º PRÊMIO *EM* DE ARQUITETURA E DESIGN DE INTERIORES

ALMOÇO FESTIVO

O Caderno Feminino & Masculino entregou o 3º Prêmio **Estado de Minas** de Arquitetura e Design de Interiores aos profissionais que mais se destacaram na mostra. O troféu foi produzido pela Woody Design em madeira e a solenidade foi durante almoço no Bar de Vidro.

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/DA PRESS



EDUARDO FALEIRO ENTREGA O PRÊMIO DE MELHOR AMBIENTE DA CASACOR MINAS PARA JULIANA FIGUEIRÓ, DA PLAY ARQUITETURA



JOANA HARDY RECEBE O PRÊMIO DE MELHOR ESPAÇO DE USO COMERCIAL DAS MÃOS DE ISABELA TEIXEIRA DA COSTA



LUIZA JANOT E FERNANDA ABRAS RECEBEM O TROFÉU DE MELHOR ESPAÇO GOURMET DAS MÃOS DE JULIANA GRILLO



FABIO GOMIDES ENTREGA O PRÊMIO DE MENÇÃO HONROSA PARA PAULA AZEVEDO



ANA PAULA PAOLINELLI RECEBE O PRÊMIO DE MENÇÃO HONROSA DAS MÃOS DE JULIANA GRILLO





THAYSA GODOY, DA BORGESGODOY ARQUITETURA E INTERIORES, RECEBE O TROFÉU DE MELHOR QUARTO DAS MÃOS DE LENA PINHEIRO



CELINA AQUINO ENTREGA PRÊMIO DE MENÇÃO HONROSA PARA DANIELA TAVARES



MAYCON ALTERA RECEBE O PRÊMIO DE MELHOR DESIGN DE INTERIORES DAS MÃOS DE JOÃO DINIZ



JULIANA GORI RECEBE O PRÊMIO DE MELHOR AMBIENTE IMERSIVO DAS MÃOS DE BERNARDO ALMEIDA, DA WOODY DESIGN



JUNIA NOCHI ENTREGA O PRÊMIO REVELAÇÃO PARA JAQUELINE ROIZ E GABRIELLA ROIZ, DO ESTÚDIO ROIZ



LUISA JORDA ENTREGA O PRÊMIO REVELAÇÃO PARA LUISA MANO



JUNIOR PIACESI, DA PIACESI ARQUITETOS ASSOCIADOS, RECEBE O PRÊMIO DE MELHOR ESPAÇO DE USO PÚBLICO DAS MÃOS DE JOÃO DINIZ



KAT ROSA RECEBE DE CELINA AQUINO O PRÊMIO DE MELHOR PAISAGISMO



GISLENE LOPES RECEBE O TROFÉU DE MELHOR BANHEIRO DAS MÃOS DE HELOISA ALINE



INÊS 249



ARTE FINAL

FOTOS/DIVULGAÇÃO



O BAR SE TORNOU UM PONTO DE ENCONTRO ONDE AMIGOS E FAMILIARES PODEM DESFRUTAR DA AUTÊNTICA CULINÁRIA MINEIRA





Bar reproduz a culinária do interior na Savassi

A Savassi é um dos principais pontos turísticos de Belo Horizonte. Considera o point pioneiro da juventude da cidade, a região transborda tradição, cultura e nostalgia. Mas ainda faltava uma pitada da tradição do interior mineiro, que chegou com o Bar Mercado Central Savassi. O ambiente no bar pulsa com a energia da juventude e reproduz em sua estrutura, especialmente em seus pratos, a essência da culinária do interior mineiro.

Além dessa mistura de tradição e vanguarda, outros sentimentos transformaram rapidamente o bar em novo ponto de encontro. Projetado para refletir a diversidade gastronômica da matriz e de outras duas unidades, cada detalhe, desde a seleção dos ingredientes até a decoração do espaço, foi pensado para proporcionar uma experiência autêntica e inesquecível aos clientes.

A ideia do bar surgiu com dois amigos, que sempre tiveram negócios na área de alimentação. O compromisso com a qualidade e a tradição oferecem aos clientes uma experiência que vai além de uma simples refeição, como explica Fernando Martins, sócio proprietário da casa.

"Com o amigo Fabio, mais conhecido como Fabinho Bom Grill, que tem várias operações de alimentação, tivemos a ideia de levar nossa experiência gastronômica para o coração da Savassi, com mais espaço, mais conforto, vagas para estacionar, trazendo uma culinária mineira completa com almoço, petiscos e cervejas geladas", conta Fernando.



Entrar no bar é praticamente se transportar para o interior. As prateleiras são repletas de iguarias típicas, que vão dos queijos artesanais aos doces caseiros. A decoração, cuidadosamente trabalhada, inclui elementos que remetem à matriz da marca, criando um incrível visual que é tanto nostálgico quanto contemporâneo. "E tudo bem autêntico, com nossa experiência de contar com três outras bares", acrescenta.

CONVIVÊNCIA E CELEBRAÇÃO

Mas para que uma marca se torne relevante, ela precisa gerar também sentimentos que conectem as pessoas de forma afetiva. E nada melhor do que a mistura dos sabores da gastronomia oferecida em um cardápio com a variedade de pratos típicos, preparados com ingredientes frescos e de alta qualidade.

"As tradicionais estufas, uma fria e outra quente, exibem uma seleção diversificada de comidas, desde petiscos tradicionais até refeições completas. Cada prato é uma homenagem à culinária mineira, trazendo à mesa a autenticidade e o carinho que caracterizam a cozinha de Minas Gerais", destaca o proprietário.

O ambiente é frequentado por moradores locais e visitantes, destacando-se como ponto de encontro de amigos e familiares. Do burburinho da música ambiente às conversas animadas contribuem para tornar o ambiente acolhedor e convidativo, mantendo o bar fiel à sua missão de preservar e promover a cultura, encantar e surpreender seus clientes, tornando-o autêntico embaixador da culinária e da hospitalidade dos mineiros no coração da Savassi. ■

BRIEFING

CRESCIMENTO

Nos seis primeiros meses de 2024, as agências de publicidade que compõem o painel do Cenp-Meios reportaram investimento em mídia de R$ 10,608 bilhões, valor 16% superior ao registrado no primeiro trimestre de 2023 (R$ 9,144 bilhões).

TV ABERTA

Os resultados reúnem informações de 325 agências participantes do painel. No primeiro semestre de 2023, participaram 219 agências, que registrou crescimento de 10% em comparação com o primeiro semestre de 2022. A TV Aberta ainda lidera, com 39,5% do total dos investimentos (R$ 4,193 bilhões). Já a Internet vem logo em seguida, com share de 38,2% e investimento de R$ 4,051 bilhões.

SPRITZER

O primeiro spritzer do portfólio da Ambev, Brutal Fruit Spritzer, recentemente lançado no Brasil, foi apresentado a Belo Horizonte em evento especial no Palácio das Mangabeiras. A novidade é a principal aposta do ano em Beyond Beer, divisão da companhia focada em marcas além da cerveja, como drinques prontos e não alcoólicos.

SURPREENDENTE

Originária da África do Sul - Brutal Fruit Spritzer vem se expandindo globalmente, com destaque para os mercados africano, chinês, britânico e, agora, brasileiro. O lançamento surpreendeu por oferecer um cenário exclusivo em um brunch embalado pela cantora Maíra Baldaia e um line-up de Djs composto só por mulheres.

EXPO FAVELA

A segunda edição do Expo Favela Minas vai acontecer dentro da "Favela Literária", programação da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais preparada especialmente para a Expo Favela 2024, nos dias 13 e 14 de setembro, na sede do Sebrae Minas, em Belo Horizonte. Dentre as atividades, destaca-se o Pitch Meu Negócio é Literatura, que é uma forma rápida e eficaz de apresentar uma obra a leitores ou patrocinadores. O Pitch Literário ocorrerá no dia 14, no auditório 3, das 9h às 15h30.

CORRIDA MART MINAS

A Pampulha será palco da 1ª edição da Corrida Mart Minas, neste domingo, a partir das 6h50, com largada na Praça Nova. Organizado pela TBH Esportes, o evento conta com diversas modalidades que variam desde a corrida de 18 km, 10 km e 5 km até a caminhada de 2 km, além da caminhada kids, para crianças nascidas entre 2011 e 2020.

KIT RECHEADO

Além da oportunidade de participar de uma experiência esportiva, os inscritos receberão o kit de corrida mais recheado do Brasil com produtos selecionados especialmente para o evento, além de uma camiseta e uma sacola customizada. Na cerimônia de premiação, todos os participantes receberão medalhas e os cinco primeiros colocados nas provas de 18 km, 10 km e 5 km, masculino e feminino, troféus especiais.



INÊS 249

FOTOS: AMESTIA PRODUÇÕES/TÁBATA VELLASQUEZ E BRENNO MEDEIROS/DIVULGAÇÃO



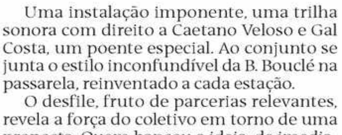
MODA E ARQUITETURA

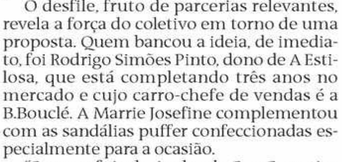




EM CENÁRIO EMBLEMÁTICO, MARCAS SE JUNTARAM EM DESFILE COM PROPOSTAS PARA O VERÃO 2025

HELOISA ALINE





Uma instalação imponente, uma trilha sonora com direito a Caetano Veloso e Gal Costa, um poente especial. Ao conjunto se junta o estilo inconfundível da B. Bouclé na passarela, reinventado a cada estação.

O desfile, fruto de parcerias relevantes, revela a força do coletivo em torno de uma proposta. Quem bancou a ideia, de imediato, foi Rodrigo Simões Pinto, dono de A Estilosa, que está completando três anos no mercado e cujo carro-chefe de vendas é a B.Bouclé. A Marrie Josefine complementou com as sandálias puffer confeccionadas especialmente para a ocasião.

"Sempre fui admirador da CasaCor e tive vontade de participar da mostra com alguma ação. Interessante é que, dias anteriores ao convite, eu sonhei que isso acontecia. Daí que, quando ele veio, considerei que era um sonho sendo realizado, o universo conspirando para que o desfile se concretizasse", explica o empresário, que abriu um segundo ponto de vendas no Espaço 356 – a loja já está instalada no shopping e permanecerá depois que o evento terminar.

Se para Rodrigo o local sintetiza a moda e a arquitetura, duas atividades alvos da sua admiração, para Bárbara Maciel significa a oportunidade de visibilidade para a B.Bouclé. "É uma parceria que faz a marca transbordar para ambos os lados. É muito importante contar com pessoas que depositam essa energia no nosso trabalho, que acreditam em nossas coleções e desejam ser vistos e conhecidos por meio delas".

O cenário escolhido para a apresentação do desfile não poderia ser mais emblemático: a instalação O Bloco, localizada no exterior da CasaCor, transformou andaimes de cimbramento em um edifício sensorial, com quatro torres altas e imponentes, visíveis de diversos ângulos. As cadeiras dispostas em círculos contribuíram para criar um vazio espacial, permitindo que os looks se tornassem protagonistas e interagissem com o jogo de luz e sombras do monumento.

Para completar, Mariana Sucupira, que está à frente das campanhas da B.Bouclé há algum tempo, deu novo status aos modelos da coleção com truques de styling, como as capas plissadas acopladas a vestidos, ressaltando a essência autoral da B.Bouclé.

Os calçados da Marrie Josefine fecharam as parcerias realizadas em torno do evento. A marca de Kênia Josefine está sempre aberta às colaborações. "O Rodrigo, por meio de A Estilosa, é meu cliente, admiro o trabalho da Bárbara e trabalho sempre com a Mariana. Vejo isto como um conjunto, acredito que, dando as mãos, o alcance é maior. É assim que se constrói", garante Kênia.



TRANSFORMAÇÃO

No verão da marca, a palavra-chave é transformação. A abordagem poética e delicada no design convida a uma jornada de descobrimento e inovação. As roupas se desdobram em função e estilo em um exercício de modelagem, que envolve o conhecimento profundo da moulage: há um convite para experimentar, recriar, surpreender. Nesse enfoque, zíperes e elásticos reguladores transformam as peças, golas e decotes ganham novas versões, amarrações inusitadas mudam a cara dos looks.



RODRIGO SIMÕES PINTO E BÁRBARA MACIEL

Matéria-prima queridinha da B.Bouclé, o jacquard com motivos florais, remetendo ao padrão Liberty, abriu o desfile. O mesmo tecido mistura off white com azul jeans e ambos oferecem a opção de serem usados pelo lado direito ou avesso. Estavam lá, ainda, a volumetria, as sobreposições de comprimentos e peças – vestidos sobre calças –, os drapeados, as dobraduras.

Os amassados, por sua vez, explicitam bem a vocação da marca para a complexidade. Os desenhos são feitos do lado avesso do tecido e, depois, costurados com lastex, criando formas de flores. O ferro prensado por cima completa a execução. Em peças individuais ou em detalhes, eles tiveram ênfase na apresentação.

No jogo de versatilidade e de alternativas, regras convencionais são quebradas com relação aos materiais: tecidos sofisticados, como o jacquard e a laise, surgem com pegada esportiva, e tecidos urbanos, como a tricoline, revelam criações apuradas.

Construindo e desconstruindo sempre, o desfile sintetizou a cartela de cores escolhida para a temporada, com predominância de azuis, rosáceos, tons de castanhos, off whites, beges, brancos, uma pitada de preto & branco e de listrado, tons que se destacaram em consonância com o cair da tarde. ■



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 8/9/2024

FREEPIK

FRUTAS SECAS AJUDAM A AFASTAR O DIABETES

Apesar do alto teor de açúcar, elas concentram fibras e outras substâncias capazes de reduzir o risco da doença tipo 2

PEDRO MOTTA/ESP. EM









ESTUDO MOSTRA QUE AS FRUTAS SECAS SÃO RICAS EM NUTRIENTES E DEMAIS SUBSTÂNCIAS BENÉFICAS, CASO DOS FLAVONOIDES, DOS CAROTENOIDES E DAS FIBRAS

Uva, damasco, figo, ameixa, banana e tâmara são exemplos de frutas que fazem sucesso em suas versões desidratadas. Saborosas, em parte pela concentração de açúcar, também são calóricas e assim não gozam da melhor das reputações, mas um estudo chega para minimizar a má fama.

Pesquisadores chineses esmiuçaram informações de mais de 428 mil voluntários do UK Biobank – estudo britânico que avalia condições de saúde de meio milhão de pessoas – e concluíram que o consumo de frutas secas pode ajudar a reduzir o risco do diabetes tipo 2. Esse distúrbio metabólico, caracterizado pela função prejudicada da insulina e níveis elevados de açúcar no sangue, está por trás de danos cardiovasculares, renais, nos olhos, entre outros. O trabalho foi publicado recentemente na revista científica Nutrition and Metabolism.

Segundo a nutricionista Gabriela Mieko, do Espaço Einstein do Hospital Israelita Albert Einstein, a metodologia utilizada fortalece a confiabilidade dos resultados. "Entretanto, a pesquisa apresenta limitações, mencionadas pelos próprios cientistas, entre as quais o fato de a população analisada ser exclusivamente de ascendência europeia", observa. Para a especialista, é fundamental que sejam feitos trabalhos que avaliem o impacto em outros povos. Além disso, os mecanismos envolvidos nos efeitos não estão completamente elucidados.

Mas o artigo traz diversas pistas, que têm tudo a ver com a riqueza de nutrientes e demais substâncias benéficas, caso dos flavonoides, dos carotenoides e das fibras. "Eles apresentam ação antioxidante e anti-inflamatória e melhoram a sensibilidade à insulina e o metabolismo da glicose", explica Mieko. As fibras, por sua vez, colecionam evidências da sua atuação no controle glicêmico, ou seja, favorecem o equilíbrio dos níveis de açúcar na circulação.

BENEFÍCIOS

Confira, a seguir, algumas das mais populares:

>> AMEIXA
Assim como as outras frutas secas, oferece boas doses de fibras, as guardiãs da saúde intestinal, e costuma ser eleita por quem sofre com a prisão de ventre. Faz bonito em receitas de sobremesas.

>> BANANA
Concentra potássio, mineral indispensável aos músculos, além de carboidratos, daí pode ser uma aliada dos praticantes de atividade física.

>> DAMASCO
Sua coloração amarela denuncia a presença de betacaroteno, uma substância q ue favorece a saúde dos olhos.

>> FIGO
Mais uma delícia que acumula vitaminas, sais minerais e uma porção de compostos protetores, caso dos flavonoides e dos carotenoides.

>> TÂMARA
Outra que concentra antioxidantes e muitas preciosidades. Pela doçura, pode ser uma alternativa de sobremesa.

>> UVA-PASSA
O destaque aqui é o resveratrol, substância que blinda as artérias. A uva-passa costuma invadir muitas receitas no final de ano, mas nem sempre é unanimidade nessa situação.

DIVERSAS VITAMINAS

Frutas secas acumulam vitaminas A e do complexo B, e sais minerais como potássio, magnésio e fósforo. Isso porque, no processo de desidratação, vão-se os líquidos e ficam os nutrientes. Inclusive, atualmente a produção de frutas secas conta com tecnologias e estufas eficazes, que minimizam ainda mais as perdas nutricionais.

Assim, enquanto 100 gramas de uvas oferecem 0,8g de fibra, a mesma quantidade de passas contém 5g, segundo a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos da Universidade de São Paulo (USP).

O detalhe é que o valor calórico também dispara. De acordo com a mesma tabela, em 100 gramas de fruta fresca há 50 kcal, enquanto a uva-passa soma 300 kcal. Daí a recomendação de ir com muita parcimônia, embora não seja possível definir uma quantidade ideal. "Tudo depende das características de cada um, tanto em nível biológico quanto referente ao estilo de vida", lembra a nutricionista.

Para incluir frutas desidratadas no dia a dia, de forma saudável, especialmente no caso de pessoas com diabetes, o mais importante é observar o tamanho da porção e evitar consumi-las de maneira isolada para evitar picos de glicemia.

A nutricionista ensina a misturá-las com alimentos fontes de proteínas e de gorduras saudáveis, numa estratégia que prolonga a saciedade. Elas combinam com queijos, iogurtes e castanhas, por exemplo. "Podem compor o café da manhã, os lanches intermediários ou até mesmo como substitutas do açúcar no preparo de doces e no mingau de aveia", ensina. **(Regina Célia Pereira/Agência Einstein)** ■



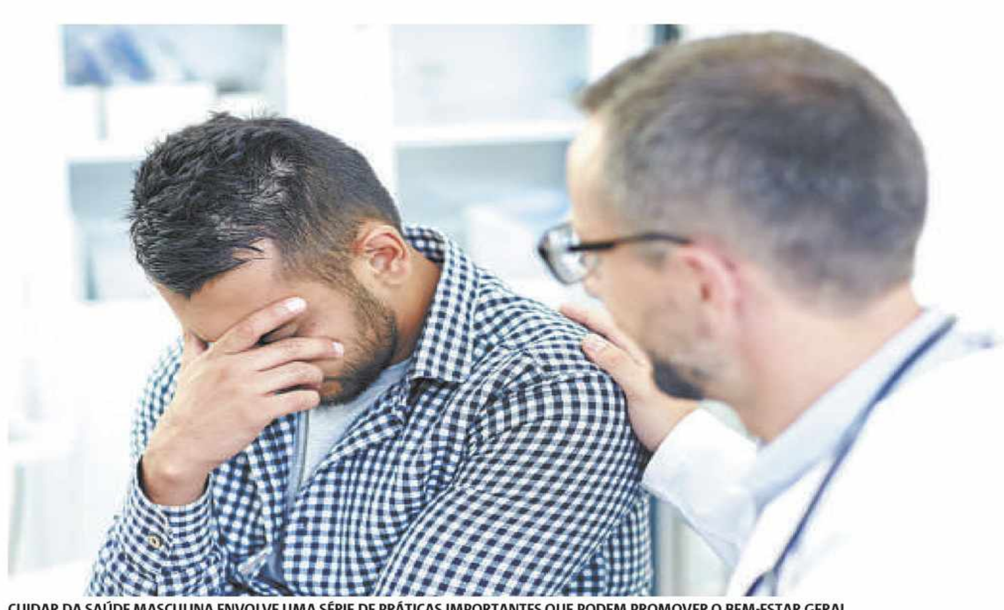
INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 8/9/2024

VERGONHA E FALTA DE TEMPO: HOMENS FOGEM DOS MÉDICOS

Segundo o Ministério da Saúde, a expectativa de vida dos brasileiros é cerca de sete anos menor do que a das brasileiras

FREEPIK



CUIDAR DA SAÚDE MASCULINA ENVOLVE UMA SÉRIE DE PRÁTICAS IMPORTANTES QUE PODEM PROMOVER O BEM-ESTAR GERAL





Em pleno 2024, uma alarmante estatística revela que 80% dos homens ainda têm vergonha de ir ao médico para resolver problemas de saúde que, muitas vezes, são simples de tratar. A relutância em buscar atendimento médico resulta em complicações que poderiam ser evitadas com visitas regulares ao profissional de saúde.

Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), 30,2% dos homens não procuram atendimento de saúde por não considerarem necessário, enquanto 18,8% mencionam a falta de tempo como principal motivo. "Há uma barreira cultural e social que faz com que os homens evitem ir ao médico. Muitos acreditam que precisam ser fortes e autossuficientes, o que é um equívoco perigoso. Cuidar da saúde é um sinal de responsabilidade e força", reforça o especialista.

SETE ANOS A MENOS

De acordo com o Ministério da Saúde, a expectativa de vida dos homens brasileiros é cerca de sete anos menor do que a das mulheres. E um dos principais fatores que contribuem para essa diferença é a menor frequência de visitas médicas por parte dos homens e o diagnóstico tardio de doenças.

De acordo com o urologista, Octavio Campos, diagnósticos tardios poderiam ser evitados com visitas regulares ao profissional de saúde. "Os homens precisam entender que a prevenção é fundamental. Visitas regulares ao médico podem identificar problemas de saúde em estágios iniciais, quando são mais fáceis de tratar", afirma.

Casos de disfunção erétil, infertilidade, HPV e até mesmo câncer são subnotificados devido à falta de hábito dos homens de procurar tratamento médico. "Essas condições podem ter um impacto significativo na qualidade de vida e, em muitos casos, são facilmente tratáveis se diagnosticadas precocemente. A disfunção erétil, por exemplo, pode ser um sinal de problemas cardiovasculares que precisam de atenção imediata", explica o urologista.

80%

DOS HOMENS NO BRASIL TÊM VERGONHA DE IR AO MÉDICO

18,8%

DISSERAM QUE A FALTA DE TEMPO FOI O MOTIVO DA RECUSA

CUIDADOS AOS 50+

O médico alerta que a partir dos 50 anos, é essencial que os homens realizem exames de próstata regularmente. "O câncer de próstata é uma das principais causas de morte entre os homens, e a detecção precoce pode aumentar significativamente as chances de cura. Não há vergonha em cuidar da saúde. Os exames urológicos são procedimentos de rotina que podem salvar vidas", enfatiza.

O médico ainda orienta que homens negros e pacientes com parentes de primeiro grau com câncer de próstata devem ser avaliados a partir dos 45 anos. ■



"Os homens precisam entender que a prevenção é fundamental. Visitas regulares ao médico podem identificar problemas de saúde em estágios iniciais, quando são mais fáceis de tratar"

Octavio Campos
Urologista



INÊS 249



PADECENDO

BEBEL SOARES

Tentou contato com várias funcionárias e nada. Então, decidiu avisar ao diretor que nem ele nem sua mulher iriam trabalhar naquele dia

>>Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso » padecendo@gmail.com

Belas adormecidas: o dia em que o mundo parou

Naquele dia as mulheres não acordaram. Até mesmo aquelas que tinham insônia caíram num sono profundo, que parecia um estado de coma inexplicável. Em todas as partes do mundo, o dia amanhecia e elas não acordavam. Os homens e as crianças despertavam, tentavam acordar suas esposas, suas mães, e nada. Elas não saíam daquele estado vegetativo.

Luís acordou e estranhou a esposa ainda estar dormindo; ela sempre se levantava mais cedo e preparava o café. Achou que o sono dela estava mais pesado. Talvez tivesse tido insônia à noite e decidiu deixá-la dormir mais um pouco. Foi para a cozinha, preparou o café das crianças, depois voltou ao quarto e chamou a mulher, que se manteve imóvel. Se aproximou, viu que ela estava quente e respirava, tentou acordá-la e nada. Ficou sem saber o que fazer.

Decidiu deixá-la dormindo, imaginando que ela poderia ter tomado algum medicamento para o sono que a tivesse deixado daquele jeito. Levou as crianças para a escola. Chegando lá, o porteiro João informou que não haveria aula, nenhuma funcionária havia aparecido na escola naquela manhã.

João morava sozinho e começou a achar as coisas estranhas quando pegou o metrô naquela manhã e observou que estava muito mais vazio que o normal e não havia nenhuma mulher em nenhum lugar por onde ele passou.

O diretor da escola chegou e João disse que nenhuma mulher tinha aparecido na escola até aquela hora. Edson, o diretor, era divorciado e morava sozinho. Mais cedo, havia recebido uma ligação do filho, que dizia que a mãe não queria acordar. Ele não deu importância ao fato e chamou a ex-mulher de preguiçosa, desligando o telefone em seguida.

Depois, pensou que era estranho o filho ligar já que ele só mandava mensagens de texto pelo Whatsapp. Chegando à escola foi que se deu conta de que as coisas estavam realmente estranhas. Mandou mensagem para o filho, que disse que a mãe seguia dormindo. Não tinha como ir até lá, tinha que resolver as questões na escola. Mas onde estariam as professoras e demais funcionárias? Recebeu uma mensagem do professor Anderson, que era casado com uma professora que também lecionava lá.

Anderson acordou e foi tomar seu banho. Geralmente, sua mulher acordava no mesmo horário que ele, e ia acordar as filhas. Naquele dia, ele saiu do banho e elas ainda estavam dormindo. O professor não conseguiu acordar sua mulher, então foi ao quarto da adolescente que ainda dormia e nada. Foi ao quarto da filha caçula e ela estava despertando.

A menina perguntou pela mãe, e ele disse que ela ainda não tinha acordado e foi para a cozinha com ela na esperança de que as duas despertassem enquanto ele tomava o café com a criança. Elas não acordaram e ele, sem saber o que fazer, ligou para a escola, mas ninguém atendeu. Tentou contato com várias funcionárias e nada. Então, decidiu avisar ao diretor que nem ele nem sua mulher iriam trabalhar naquele dia.

Em todos os lugares a mesma coisa. Nada funcionava porque as mulheres haviam parado de funcionar. Estavam todas adormecidas e, por isso, o mundo parou.





INÊS 249




WAGNER RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
DESFILE NA AFONSO PENA
Ambulância da PCMG capota em BH ►►►


Para acessar: aponte o celular


FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480


LEANDRO COURI/EM/DA PRESS BRASIL

CLIMA DESFAVORÁVEL

ESTIAGEM CAUSA ESCASSEZ HÍDRICA NO CENTRO-OESTE DE MINAS



LAURA SCARDUA* E MELISSA SOUZA*

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS LIMITARÁ CAPTAÇÃO NO RIO PARÁ POR 45 DIAS. MEDIDA IMPACTA CONSUMO HUMANO E ATÉ USO INDUSTRIAL EM PELO MENOS 10 CIDADES

Em meio ao período mais severo de estiagem em Minas Gerais, o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) declarou situação crítica de escassez hídrica no trecho do rio Pará, localizado a montante da Estação Velho do Taipa, em Conceição do Pará, no Centro-Oeste de Minas Gerais.

Por essa razão, haverá restrições para captação de água no rio, com validade de 45 dias, impactando diretamente pelo menos 10 municípios da região. De acordo com o Igam, a medida foi baseada no monitoramento das vazões diárias do Rio Pará. Durante sete dias consecutivos, o volume de água esteve abaixo do mínimo necessário, caracterizando a escassez.

Com isso, a captação de água será reduzida em diversas categorias de uso, com cortes que variam de 20% a 50%, dependendo da finalidade. Essas reduções afetam desde o consumo humano até o uso industrial, com 200 outorgantes impactados pela nova determinação.

A escassez hídrica afeta toda a bacia do Rio Pará, com cerca de 365 km, incluindo córregos e outros cursos d'água que o abastecem. Entre as cidades afetadas estão Igaratinga, Perdigão, Pará de Minas, Passa Tempo, Pitangui e Conceição do Pará, além de outros municípios da região.

Túlio Pereira de Sá, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará, manifestou preocupação com a situação. "A gente vê que os rios estão baixando. E nos encontramos em um período em que a demanda pelo uso da água é maior que a oferta que a gente tem. É uma questão que temos que trabalhar com a educação ambiental, incentivando o reuso e avaliando maneiras de reduzir o consumo", afirma.

►►►

REPRODUÇÃO/PORTAL UAI

"A partir do dia 19 podemos ter chuvas em alguns municípios do Sul de Minas, Triângulo Mineiro e também da Região Oeste, com o aumento da nebulosidade na Zona da Mata"

RUIBRAN DOS REIS
Analista do Climatempo







'FANTASMA' DA CRISE HÍDRICA

Sem abastecimento de água desde a última quinta-feira (5/9), a população de Nova União, na Região Central de Minas Gerais, já enfrenta as consequências da escassez e do baixo nível dos reservatórios. A previsão é de que o fornecimento seja retomado de forma gradual, mas, até lá, caminhões-pipa estão sendo utilizados para atender à demanda.

O problema da seca se estende também à Região Metropolitana de Belo Horizonte. Com a falta de chuvas desde abril, a capacidade dos reservatórios do Sistema Paraopeba – Rio Manso, Serra Azul e Vargem das Flores– despencou mais de 30%. O cenário traz à tona o temor de uma nova crise hídrica, que pode se agravar nos próximos meses diante da previsão de chuvas abaixo da média para 2024.

FOGO EM VEGETAÇÃO SUSPENDE AULAS NA UFU

Um dos agravantes da estiagem, os incêndios mudam a rotina de moradores. No Triângulo Mineiro, por exemplo, a vegetação próxima à Universidade Federal de Uberlândia (UFU) foi atingida por chamas na tarde da última sexta-feira (6/9). De acordo com a instituição, o fogo se alastrou rapidamente por causa da mata seca e da baixa umidade do ar. A 'Prefeitura Universitária' informou que o incêndio começou por volta das 14h25, na mata próxima à alça de acesso da BR-365, no viaduto que passa perto do Campus Glória.

O Corpo de Bombeiros recebeu o chamado assim que a fumaça foi detectada pela equipe de vigilância e equipe de videomonitoramento, informou a UFU. As aulas foram suspensas pela dimensão das chamas. Docentes, estudantes, técnicos e demais servidores, saíram do campus com a ajuda de porteiros e vigilantes. O ônibus 'Intercampi' foi colocado à disposição para facilitar a retirada da comunidade universitária.

AEROPORTO GANHA 'PISCINA' DE 18 MIL LITROS

Do Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte, é de onde sai parte do socorro às áreas atingidas por queimadas. Uma piscina de 18 mil litros está sendo montada no local para ajudar no combate aos incêndios que têm devastado a vegetação na Grande BH.

Nos últimos 10 dias, o aeroporto tem visto um movimento intenso, com cerca de 70 pousos e decolagens de aeronaves AirTractor, especializadas no combate ao fogo. Esses voos são contratados pelo governo de Minas Gerais em parceria com o Instituto Estadual de Florestas (IEF). Cada uma das aeronaves carrega cerca de 1.800 litros de água por vez, e com quatro em operação, são despejados aproximadamente 7.200 litros de água para controlar as chamas durante a estiagem.

A piscina, posicionada ao lado do pátio das aeronaves, vai facilitar o reabastecimento rápido dessas máquinas. A ideia é posicionar o espaço estrategicamente para facilitar e agilizar operações das corporações que atuam no combate aos incêndios.

Tudo é feito dentro das normas de segurança, adianta a concessionária. "Também facilitamos o abastecimento das aeronaves por uma empresa externa, sem custo adicional para o aeroporto. Estamos comprometidos em oferecer todo o suporte necessário dentro das normas de segurança para agilizar o processo", afirma Fabiano Reis, gerente do Aeroporto da Pampulha.

CHUVA RÁPIDA CAI EM CIDADE DA GRANDE BH

Depois da sucessão de dias quentes e secos e das más notícias sobre incêndios, um breve e restrito alento: moradores da região do bairro Suzana, em Brumadinho, registraram uma chuva rápida na tarde de sexta. A chuva foi muito bem recebida pela cantora Fernanda Garcya, que publicou um vídeo em redes sociais. "Que bênção! Não estou acreditando que está chovendo!".

No entanto, de acordo com a Defesa Civil estadual, não há previsão de chuva na maior parte de Minas Gerais. Apenas em alguns locais do Sul de Minas, Zona da Mata e Campo das Vertentes há a possibilidade de pequenas chuvas devido a atuação de uma frente fria, com ligeira queda das temperaturas.

Em BH, onde não chove há mais de 140 dias segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), não há previsão de chuva. E a precipitação em Brumadinho, cidade vizinha à capital, não foi bastante pra aliviar a situação crítica de seca.

TEMPO SECO ATÉ QUANDO?

Conforme o meteorologista Ruibran dos Reis, do Climatempo, uma virada no tempo deve acontecer somente a partir do dia 19. Até lá, muito sol e calor em praticamente todas regiões de Minas Gerais, sem previsão de chuvas. "A partir do dia 19 podemos ter chuvas em alguns municípios do Sul de Minas, Triângulo Mineiro e também da região Oeste, com o aumento da nebulosidade na Zona da Mata", afirma.

Hoje o céu fica claro em BH, com temperatura diurna elevada e umidade do ar extremamente baixa, à tarde. Os termômetros variam entre 16°C e 33°C, com umidade relativa do ar mínima em torno de 15% à tarde. ■

*Estagiárias sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira



DIVULGAÇÃO/REDES SOCIAIS

USINA É AFETADA POR INCÊNDIO

Um incêndio de grandes proporções atingiu uma usina de açúcar na cidade de Delta, no Triângulo Mineiro, na manhã de ontem (7/9). O Corpo de Bombeiros (CBMMG) foi acionado por volta das 11h para atender à ocorrência na Avenida José Agostinho Filho. Segundo informações dos militares, o solicitante informou que o fogo começou em uma pilha de bagaços de cana-de-açúcar. O risco era de que as chamas se propaguem para os equipamentos da usina. Por volta das 17h, o incêndio já estava controlado. O Corpo de Bombeiros afirmou que foram articulados múltiplos recursos da indústria local (caminhões-pipa, brigadistas e aeronaves), por meio do acionamento do plano de auxílio mútuo emergencial (PAME), o que permitiu uma rápida resposta ao incêndio, organizando uma força-tarefa capaz de controlar o progresso das chamas, causadas por uma pilha de bagaço de cana-de-açúcar de 40 metros de altura. De acordo com os agentes, devido às altas temperaturas e à baixa umidade do ar, a pilha de cana adquiriu características que favoreceram sua ignição ao ser submetida a uma fonte de calor. A Usina Delta, atingida pelo incêndio, publicou uma nota em suas redes sociais afirmando que o fogo está sob controle e sem danos maiores às suas estruturas.



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS. BRASIL



AEROPORTO CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE (DA PAMPULHA) REFORÇA COMBATE A INCÊNDIOS NA REGIÃO METROPOLITANA, COM TÉCNICA PARA FACILITAR REABASTECIMENTO DE AERONAVES







INÊS 249

95 ANOS

MERCADO CENTRAL GANHA NOVO NOME NO ANIVERSÁRIO

Casa de apostas KTO será parceira comercial do cartão-postal de BH. Trajetória do local terá seus arquivos históricos catalogados e digitalizados

LARISSA FIGUEIREDO*

O Mercado Central, um dos cartões-postais de Belo Horizonte, celebrou, ontem (7/9), 95 anos de história e a estreia de um novo capítulo: o espaço, que ocupa o Centro da capital mineira, passou a ser denominado Mercado Central KTO, em referência à marca de casas de apostas que utiliza os 'naming rights' do local.

Além disso, durante a comemoração na Avenida Augusto de Lima, o prefeito Fuad Noman (PSD) assinou um termo que prevê uma parceria entre o Mercado e o Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte (APCBH) para catalogação e digitalização de documentos que remontam à história do ponto turístico.

Fuad deixou o desfile cívico-militar de 7 de setembro, na Avenida Afonso Pena, no Centro de BH, e seguiu para o evento no mercado. Em entrevista ao **Estado de Minas**, o chefe do Executivo municipal ressaltou a importância do acordo. "Toda essa história está guardada em um armário, mas agora vai estar no arquivo público municipal para ser consultado, para as pessoas conhecerem como isso aconteceu, como esse fenômeno apareceu em Belo Horizonte. Afinal, 95 anos não são pouca coisa. Construir esse gigante exigiu muito trabalho e esforço", declarou.

"O Mercado Central vai ceder todo seu acervo de fotografias, documentos, vídeos, história. O arquivo, não só vai fazer o tratamento, como disponibilizar esse material depois, junto com o mercado, por meio de exposições virtuais e exposições físicas. É uma oportunidade não só de registrar e preservar a memória do mercado, mas de difundir essa memória", explicou a secretária municipal de Cultura, Eliane Parreiras.

O diretor-presidente do mercado, Ricardo Campos Vasconcelos, enxerga a ação como um "reconhecimento pela importância da instituição para a cidade". "Esse presente que vai cuidar e colocar essa história para todo o mundo, onde as pessoas vão poder conhecer nosso dia a dia, o que passou lá atrás de forma bem mais fidedigna, seja consultando nossas atas, seja nossos mapas e registros", afirmou.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



A BANDA BAILE DO MANGUÁ 'DEU O TOM' NOS 95 ANOS DO TRADICIONAL PONTO TURÍSTICO

'NAMING RIGHTS'

Após adquirir a cota comercial de 'naming rights' do estabelecimento, a marca de casas de apostas KTO prevê uma série de ações para revitalizar o espaço de acordo com as necessidades apontadas pelos comerciantes. "As entregas são definidas pela associação dos comerciantes. A gente entra com o investimento e a forma de alocar esses valores é definida por eles", explica o Head de Marketing da KTO Brasil, Andreas Muller.

Dentre os destaques mais urgentes, está uma demanda antiga do Mercado Central. "No escopo, temos algumas possibilidades, como a limpeza do teto e a revitalização das sinalizações internas", pontuou.

O Executivo municipal enxerga a parceria com otimismo. Fuad Noman, candidato à reeleição para a Prefeitura de BH (PBH), sinalizou a possibilidade de aderir às cotas de 'naming rights' em outros pontos turísticos de Belo Horizonte. "Toda vez que você puder incorporar a iniciativa privada de modo a valorizar aquilo, é importante", declarou.

"As parcerias público-privadas são comuns e hoje chegam aos espaços de referência; no esporte tem demais, na cultura, alguns. Sem dúvida alguma, é a iniciativa privada chegando para poder fortalecer esses ícones culturais, esportivos e turísticos das cidades", comentou Eliane Parreiras.

Após a assinatura, a população cantou "parabéns" para o mercado com um bolo gigante. A celebração de aniversário foi gratuita e contou, até às 19h, com atrações como o Baile do Maguá, a banda Ca$h e o grupo Trem dos Onze. Ao todo, sete atrações musicais se apresentaram ao longo do evento. Além das opções gastronômicas, a festa teve barracas do mercado e de chefs convidados. O público 'pulou' do início ao fim.

Fundado em 1929, o Mercado Central recebe ao menos 15 milhões de pessoas durante o ano. São, em média, 32 mil visitantes por dia, com picos de 60 mil durante os fins de semana. O espaço conta com mais de 400 lojas e tem produtos mineiros típicos como destaque de vendas. Dentre eles, estão o fígado acebolado com jiló, a limonada comercializada desde 1938, o pão de queijo com pernil e diversos queijos. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira





PARIS 2024

7 DE SETEMBRO HISTÓRICO

Brasil assegura 16 medalhas e bate recorde de pódios em um único dia e de conquistas em Jogos Paralímpicos, superando Tóquio'2020. São 23 ouros, 25 pratas e 38 bronzes

FRANÇOIS-XAVIER MARIT/ FP



BICAMPEÃ NO LEVANTAMENTO DE PESO, MARIANA D'ANDREA HOMENAGEOU O PAI, MORTO HÁ UM ANO



"Quero que ela tenha muito orgulho do pai, uma pessoa com deficiência que conseguiu vencer pelo esporte"

WILIANS ARAÚJO
Judoca, ao dedicar o ouro à filha

SANDRO MACEDO

Foi um 7 de Setembro inesquecível para a delegação brasileira nos Jogos Paralímpicos de Paris. O Dia da Independência ficará marcado por recordes históricos. A delegação alcançou a melhor campanha do país em Paralimpíadas, terminando o penúltimo dia de provas com 86 medalhas no total, com 23 de ouro, 25 de prata e 38 de bronze. O número supera com folga as 72 conquistas de Tóquio (22 ouros, 20 pratas e 30 bronzes). Só nesse sábado foram mais 16 pódios, batendo também a marca em um único dia, de 11 – igualmente, havia sido em solo francês, na segunda-feira passada.

Modalidades diferentes estiveram entre os destaques, mas o judô se sobressaiu, com três novos campeões na Arena Campo de Marte. O triunfo da paulista Rebeca Silva contra a cubana Sheyla Estupinan teve sabor de vingança na final acima de 70kg para mulheres (J2).

Estupinan havia derrotado a brasileira na semifinal do Parapan de 2023 em golpe contestado (o juiz interrompeu a luta antes do golpe, mas considerou a entrada da cubana). "Estava muito engasgada essa vitória, agora desengasgou", brincou Rebeca, que tem deficiência visual por genética familiar.

Pouco depois, o favorito Wilians Araújo precisou de menos de um minuto para levar o ouro entre os atletas acima de 90kg (J1). O paraibano dedicou a vitória à filha Carolina, de 1 ano e 7 meses. "É tudo por ela, quero que ela tenha muito orgulho do pai, uma pessoa com deficiência que conseguiu vencer pelo esporte." Wilians perdeu a visão aos 10 anos após uma espingarda disparar acidentalmente.

Em Paris, pela primeira vez o judô separou os atletas em duas categorias de deficiência visual: J1 (cegos totais ou com percepção de luz) e J2 (atletas que conseguem definir imagens). "Agora, lutando com atletas cegos como eu ficou mais nítido o tanto que trabalho para ter desempenho bom. Um cego demora mais para evoluir", diz o potiguar Arthur Silva, que derrotou o britânico Daniel Powell no peso até 90 kg, categoria J1. Ele começou a perder a visão aos 2 anos e ficou cego aos 18. "Sempre lutei com atletas que tinham bastante visão", conta.

HOMENAGEM

Se Wilians dedicou o título à filha, Mariana d'Andrea homenageou o pai, morto há pouco mais de um ano, ao conquistar o ouro no levantamento de peso, até 73kg, na Arena Porte de La Chapelle. Em uma prova com cinco recordes paralímpicos, Mariana prevaleceu com a nova marca, 148kg, e repetiu o título de Tóquio'2020.

Os outros dois ouros do dia vieram do atletismo feminino: Rayane Soares venceu os 400m, categoria T13, com direito a recorde mundial; já Jerusa Geber apenas igualou a marca paralímpica nos 200m, categoria T11 (ambas as classes são para deficientes visuais). (Folhapress) ■





INÊS 249



FOTOS: NELSON ALMEIDA/AFP



DUELO ENTRE EAGLES E PACKERS LOTOU O ESTÁDIO DO CORINTHIANS E LEVOU O PÚBLICO À LOUCURA. O SHOW DO INTERVALO FICOU POR CONTA DA CANTORA ANITTA *(DETALHE)*, QUE SE APRESENTOU POR POUCO MAIS DE QUATRO MINUTOS

FUTEBOL AMERICANO

NFL FAZ A FESTA NO BRASIL

Jogo entre Eagles e Packers, o primeiro da badalada liga estadunidense no Brasil, lota a Neo Química Arena e reúne, além dos fãs brasileiros da modalidade, muitos estrangeiros

ADRIANO OLIVEIRA

São Paulo – Uma noite que por anos pareceu que só aconteceria nos sonhos. Para grande parte dos brasileiros fãs de futebol americano, assistir e falar sobre National Football League (NFL) foi, por muito tempo, restrito. Ter, então, uma partida da liga estadunidense disputada no Brasil era ainda mais utópico. Os anos se passaram, o esporte evoluiu, e a vitória do Eagles sobre o Packers, por 34 a 29, na noite de sexta-feira, na Neo Química Arena, em São Paulo, ficará marcada como o início de uma nova era da modalidade no país.

Nem o frio da noite paulista foi capaz de frear a emoção e o fervor que vinham das arquibancadas do estádio corintiano. Enganou-se quem pensou que só brasileiros estariam na partida. O que se viu nas ruas da capital paulista e nos espaços da Neo Química Arena foi um grande número de estrangeiros, muitos falantes da língua inglesa, misturados em meio à festa preparada para o Brasil.

Celebridades e atletas de outras modalidades também marcaram presença. Antes do jogo, as medalhistas olímpicas Rebeca Andrade (ginástica artística), Bia Souza (judô), Rayssa Leal (skate) e Duda Lisboa (vôlei de praia), além de jogadoras de futebol do Corinthians e da Seleção Brasileira, estiveram no gramado e foram ovacionadas pela torcida.

Na parte musical, a artista Carola fez apresentação de música eletrônica durante o aquecimento dos times, enquanto Luísa Sonza e Zeeba foram responsáveis por cantar os hinos de Brasil e Estados Unidos, respectivamente, antes da partida. No intervalo, os jogadores saíram de cena para que Anitta desse seu show – de pouco mais de quatro minutos.

PREÇOS SALGADOS

R$ 2.389
custava uma jaqueta na loja oficial da NFL na Neo Química Arena

R$ 1.199,90
era o preço das camisas de jogo dos times

R$ 18
pagou o torcedor por um copo de 350ml de cerveja

CERVEJA

Dentro do estádio, não faltaram opções para os torcedores antes da partida. Ativações exclusivas de cada time em espaços reservados, loja oficial da NFL e bares em todos os andares do estádio.

Os preços chamaram a atenção. Uma das jaquetas colocadas à venda na loja da liga estava precificada em R$ 2.389. As camisas de jogo das equipes (chamadas também de jerseys), na versão torcedor, custavam R$ 1.199,90. A insatisfação dos consumidores com os altos valores era perceptível. Mas, ainda assim, a loja esteve lotada.

A venda de cervejas – que foi um ponto de discussão antes do jogo já que São Paulo proíbe a bebida em estádios desde a década de 1990 –, ocorreu normalmente após a NFL conseguir liberação especial. Os copos de 350ml foram vendidos por R$ 18.

O JOGO

Eagles e Packers não deixaram a desejar na histórica noite para o futebol americano no Brasil. Com os quartebacks Jordan Love (Packers) e Jalen Hurts (Eagles) ultrapassando as 250 jardas áreas, as equipes batalharam até o fim pela vitória.

O clima do jogo foi típico do soccer, como os estadunidenses chamam o futebol do Brasil. A torcida de Green Bay, maioria no estádio, vaiava sempre quando o ataque era do Eagles. A torcida de Philadelphia, ainda que em menor número, fazia o mesmo na situação contrária. Quando havia descontentamento com a arbitragem, era possível ouvir os clássicos gritos de: "Ei, juiz vai...". O clima na arquibancada também era animado por "olas", câmeras do beijo e arremesso de camisas em direção aos torcedores. Nos momentos críticos, ouviu-se os gritos de "defense", que, nos Estados Unidos, ocorrem quando o time da casa está defendendo.

Um ponto que atrapalhou de certa forma o jogo foi o estado do gramado, que apresentava falhas e chegou a ser criticado nas redes sociais por LeBron James, estrela do barquete. Em campo, não foram poucas as vezes em que os jogadores escorregaram. ■

DENYS LACERDA/EM/D.A PRESS

CBLOL no Mineirinho

O Mineirinho recebeu ontem a grande final do Campeonato Brasileiro de League of Legends (CBLOL), o maior torneio de esporte eletrônico (esport) do país. Milhares de torcedores estiveram no ginásio para assistir à vitória da pAIN Gaming sobre a Vivo Keyd Stars por 3 a 1 – o time campeão conquistou o seu quarto título depois de bater na trave cinco vezes. "Nunca tive tanta torcida do meu lado", conta Alexandre "Titan" Lima, um dos astros da pAIN. Foi a segunda vez que Belo Horizonte recebeu uma final do CBLOL – a cidade também foi palco da decisão da taça em 2017. O show do intervalo da partida foi agitado pelo rapper mineiro Djonga. "O Mineirinho tem uma infraestrutura robusta para fazermos todo o setup de luz, de som e das telas. Em qualquer lugar o torcedor tem uma boa experiência", explica Igor Corrêa, gerente de produto do cenário competitivo do jogo. O executivo também pontua que BH recepciona bem os eventos esportivos e que possui uma posição geográfica privilegiada para receber voos de todo o Brasil. Além do troféu e o título de campeão, o time da pAIN leva pra casa o prêmio de R$ 115 mil e vai representar o Brasil no Worlds, o campeonato mundial de League of Legends. *(Denys Lacerda)*



INÊS 249

SÉRIE A



ZAGUEIRO IGOR RABELLO É O JOGADOR QUE ESTÁ HÁ MAIS TEMPO NO GRUPO ATLETICANO

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO - 1º/3/23

CORRIDA CONTRA O RELÓGIO

Sem espaço no Atlético de Gabriel Milito, Igor Rabello completa dois meses sem entrar em campo pelo time. Com mais um ano de contrato com o alvinegro, futuro é incerto

AILTON DO VALE

Igor Rabello, jogador mais longevo do grupo do Atlético, vive momento incomum em sua carreira. São exatamente dois meses desde a última vez que vestiu a camisa do Galo em uma partida. O defensor, que tem contrato até dezembro de 2025, está em busca de espaço em uma defesa que conta com várias opções de qualidade, especialmente depois da chegada de Junior Alonso e Lyanco na última janela de transferências.

A última vez que Igor Rabello entrou em campo foi em 7 de julho, na derrota do Atlético para o Botafogo, por 3 a 0, no Nilton Santos, pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro. Naquela partida, o zagueiro foi expulso aos 24 minutos do primeiro tempo, quando matou um contra-ataque do time carioca.

No jogo seguinte do Galo (vitória sobre o São Paulo, por 2 a 1, na Arena MRV, pela 16ª rodada), Rabello cumpriu suspensão. Entretanto, na sequência, mesmo livre para voltar, não foi mais utilizado pelo técnico Gabriel Milito. Essa ausência é notável, uma vez que ele não sofreu lesões ou apresentou qualquer outro problema físico no período.

Nos últimos dois anos, Rabello já havia sofrido com uma drástica redução de minutos em campo devido a problemas físicos. Em 2022, ele disputou 19 partidas. No ano seguinte, a situação ficou ainda pior, com apenas 13 apresentações em toda a temporada.

A regularidade do defensor no alvinegro foi impactada por uma situação dramática durante treino na Cidade do Galo, em agosto de 2022. Ele sofreu duas lesões no joelho esquerdo: no menisco medial e uma ruptura do ligamento cruzado anterior.

A recuperação levou aproximadamente 10 meses. Ao retornar, em junho de 2023, o zagueiro ganhou chances com o então técnico Luiz Felipe Scolari, o Felipão. Foi, inclusive, titular em uma sequência de partidas em julho. Contudo, em agosto daquele ano, no empate sem gols fora de casa contra o Palmeiras – que resultou na eliminação do Galo nas oitavas de final da Copa Libertadores –, uma lesão na região posterior da coxa esquerda tirou o zagueiro de combate por mais um mês.

Desde então, o defensor não se firmou novamente como titular. Atualmente, Rabello enfrenta concorrência de jogadores como Bruno Fuchs, Junior Alonso, Maurício Lemos, Lyanco e Rômulo. Essa disputa, somada à estratégia de Milito, tem deixado o jogador à margem na equipe.

PASSADO E FUTURO

Apesar do momento delicado, a trajetória de Igor Rabello com a camisa do Atlético é marcada por grandes conquistas e regularidade. Desde que chegou ao clube em 2019, o zagueiro participou de 187 jogos, marcando sete gols e contribuindo com quatro assistências. Também fez parte de um dos períodos mais vitoriosos da história recente do Galo, levantando sete taças: quatro Campeonatos Mineiros (2020, 2021, 2022 e 2023), um Campeonato Brasileiro (2021), uma Copa do Brasil (2021) e a Supercopa do Brasil (2022).

Com contrato até 2025 e ainda na casa dos 28 anos, Igor Rabello tem tempo e condições de retomar seu espaço no time. Entretanto, para isso, será necessário superar a forte concorrência interna. A ausência de dois meses é um indicativo de que Milito tem apostado em outras opções para a defesa do Atlético, e Rabello terá que mostrar evolução para voltar a figurar entre os titulares.

Os próximos meses serão cruciais para o zagueiro, principalmente com as partidas decisivas no mata-mata da Copa do Brasil e da Libertadores. Além de buscar mais minutos em campo, Rabello precisará provar que ainda pode ser peça importante no projeto do Atlético para o futuro. ■

Milito no 'corredor polonês'

PAULO HENRIQUE FRANÇA/ATLÉTICO



O treinamento do Atlético ontem reservou uma situação inusitada para o comandante Gabriel Milito. O técnico argentino foi alvo de um corredor polonês formado pelos jogadores na Cidade do Galo. Ao passar pelos atletas, Milito levou uma série de tapas na cabeça e nas costas, mas foi rápido o suficiente para escapar de mais pancadas. O momento foi registrado pela GaloTV e publicado no canal de YouTube do clube. A brincadeira foi motivada pelo aniversário do treinador, que ontem completou 44 anos e, por isso, foi alvo de uma "surpresa" dos jogadores. Ainda na Cidade do Galo, Milito recebeu um bolo *(foto)* para comemorar a data especial e soprou velinhas.

IGOR RABELLO ANO A ANO NO ATLÉTICO

Ano	Jogos	Gols	Assistências
2019	64	–	2
2020	35	3	1
2021	37	2	–
2022	19	1	1
2023	13	–	–
2024	19	1	–



INÊS 249

SÉRIE A

APOSTA NA CHINA AZUL

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A. PRESS



NESTE ANO, EM SEIS JOGOS A RAPOSA BATEU MAIS DE 50 MIL TORCEDORES NO GIGANTE DA PAMPULHA; EXPECTATIVA É DE QUE ISSO SE REPITA CONTRA O TRICOLOR




LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Cruzeiro conta com grande público, e receita, contra o São Paulo para recompensar os R$ 3 milhões pagos de multa por Pedro Lourenço para devolver a partida ao Mineirão

O Cruzeiro deve voltar a ter um grande público no próximo compromisso em casa no Campeonato Brasileiro. Isso porque a nova diretoria celeste trouxe novamente o mando do jogo contra o São Paulo, em 15 de setembro (domingo que vem), às 18h30, pela 26ª rodada, para o Mineirão.

Por se tratar de confronto direto na parte de cima da tabela, a tendência é que o Gigante da Pampulha receba mais de 50 mil torcedores – como tem sido comum em partidas 'decisivas'. O Cruzeiro está na quinta posição, com 41 pontos, enquanto o São Paulo está em sexto. Os dois estão empatados no número de pontos.

A Raposa também precisa de bom retorno financeiro com venda de ingressos para não amargar seu primeiro prejuízo com bilheteria em 2024. A princípio, a partida não seria na capital mineira. Isso porque o mando do jogo havia sido vendido para uma empresa de comunicação ainda na gestão de Ronaldo Fenômeno à frente da SAF.

Foi paga a quantia de R$ 1 milhão, de forma antecipada, no início desta temporada, para a transferência do duelo para o Mané Garrincha, em Brasília. Entretanto, o bom desempenho da Raposa no Mineirão desde a contratação do técnico Fernando Seabra fez com que Pedro Lourenço, novo dono da SAF celeste, revertesse a decisão. São 10 vitórias e três empates desde a chegada do treinador, em abril.

Na semana passada, Pedrinho pagou a multa prevista em caso de quebra de contrato com a empresa de comunicação e trouxe o jogo de volta para BH. Para tanto, o empresário precisou desembolsar R$ 3 milhões.

LUCRO

O Cruzeiro considera 50 mil torcedores diante do São Paulo um bom público, que evitaria grande prejuízo na arrecadação com a bilheteria. O clube só conseguiu preencher as cadeiras do Mineirão com número superior à 'meta' em seis ocasiões em 2024 *(vide números ao lado)*. A renda bruta somada dessas partidas por Campeonato Mineiro, Copa Sul-Americana e Brasileiro é de R$ 23.846.160,60. Já a renda líquida é de R$ 17.208.865,40. Sendo assim, o Cruzeiro teve renda bruta média de R$ 3.974.360,10 nas partidas com mais de 50 mil torcedores no Mineirão. Já a renda líquida média foi de R$ 2.868.144,23.

A comercialização de ingressos para Cruzeiro e São Paulo tem previsão de início para terça-feira, exclusivamente para os sócios-torcedores. A venda geral, normalmente, abre no dia seguinte. ■



MAIS DE 50 MIL TORCEDORES

EM 2024

61.583
- **10/8** – Cruzeiro 0 x 0 Atlético – 22ª rodada do Brasileiro
- **Renda bruta:** R$ 4.819.479
- **Renda líquida:** R$ 3.730.991,48

61.582
- **7/4** – Cruzeiro 1 x 3 Atlético – jogo de volta da final do Mineiro
- **Renda bruta:** R$ 5.517.247,62
- **Renda líquida:** R$ 4.176.795,33

58.323
- **22/8** – Cruzeiro 2 (5) x (4) 1 Boca Juniors – jogo de volta das oitavas de final da Sul-Americana
- **Renda bruta:** R$ 4.596.569
- **Renda líquida:** R$ 2.969.602,65

58.233
- **1º/9** – Cruzeiro 3 x 1 Atlético-GO – 25ª rodada do Brasileiro
- **Renda bruta:** R$ 3.004.979,50
- **Renda líquida:** R$ 2.115.522,67

55.254
- **30/5** – Cruzeiro 1 x 0 Universidad Católica – sexta rodada da fase de grupos da Sul-Americana
- **Renda bruta:** R$ 2.770.277,50
- **Renda líquida:** R$ 1.976.114,36

55.186
- **7/7** – Cruzeiro 3 x 0 Corinthians – 15ª rodada do Brasileiro
- **Renda bruta:** R$ 3.137.608
- **Renda líquida:** R$ 2.239.838,96

INÊS 249





COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Pensei que a CBF mudaria na gestão de Ednaldo Rodrigues e que não veríamos mais os desmandos. Pensei também que Dorival Júnior faria diferente e escolheria os melhores

Uma Seleção sem corpo, sem alma e sem apoio popular

Exceto para a Rede Globo, que comprou este péssimo produto e tem que vender uma imagem que não existe, o torcedor brasileiro já percebeu que não dá mais. Alisson, Danilo, Marquinhos, Paquetá, jogadores fracassados em Seleção Brasileira, convocados insistentemente por Dorival Júnior, que segue, a passos largos, a cartilha do péssimo Tite. Uma equipe sem corpo, alma e que não atrai nem mesmo o maior "Pachecão" do planeta bola.

Depois dos 7 a 1, nunca mais nos recuperamos e nossa autoestima foi lá embaixo. Que saudades de Zico, Cerezo, Reinaldo, Éder, Ronaldo, Romário, Ronaldinho Gaúcho, Cafu, Roberto Carlos, isso para não citar os gênios de 1970. E olha que essas feras já foram criticadas por nós, quando mereceram, mas sabiam aceitar os elogios e críticas com a mesma tranquilidade. Eram craques de bola. Hoje, temos um bando, com exceções, é claro, como Vini Júnior, Rodrygo, Endrick. Aliás, o grande protagonista tem sido Rodrygo, o mais regular dessa nova geração.

Saí com minha esposa, pois quando vi a escalação da Seleção com os fracassados das Copas de 2018 e 2022, desisti de assistir ao jogo, mas, sabia que não estaria perdendo nada. Gente, acompanho a Seleção pelo mundo há 45 anos. Ela esteve em Orlando, para a Copa América, e eu me recusei a ir lá, pois não tenho mais prazer em acompanhar esses medíocres jogadores.

Pensei que a CBF mudaria na gestão de Ednaldo Rodrigues e que não veríamos mais os desmandos. Pensei também que Dorival Júnior faria diferente e escolheria os melhores, mas percebi que me enganei nos dois casos. Ednaldo é mais do mesmo. Depois de brigar com Gustavo Feijó pelo poder e ter sido chamado por ele de "bandido", se curvou e fez acordo para permanecer no cargo, aliás, amparado pela caneta do ministro Gilmar Mendes. Ednaldo governa por uma liminar concedida pelo tal ministro.

Já Dorival, cheguei a mandar vídeos para ele com as falhas de Alisson, no Liverpool, mas parece que não adiantou muito. Os torcedores dizem que quem convoca e escala a Seleção são os "empresários". Não acredito que Dorival se submeteria a isso, pois é muito ético e sério. Acredito mesmo que ele ouve Taffarel, treinador de goleiros do Liverpool, que puxa a brasa para a sua sardinha, ou para o seu péssimo goleiro.

Que o Brasil irá à Copa do Mundo de 2026, não tenho dúvidas, mas que não vamos ganhar Mundial tão cedo, eu tenho certeza. Não temos potencial para isso. Pior será na hora em que Neymar voltar, pois ele vai contaminar os jovens promissores. Quando vi a entrevista de Estevão, fiquei abismado ao ouvi-lo dizer que "Neymar é referência e exemplo"! Referência e exemplo de quê? Neymar é um péssimo ser humano, que vive metido em confusões e escândalos. Aliás, com a vida particular dele eu não tenho nada com isso, é apenas a constatação do que a gente vê pelos atos que são publicados pela imprensa.

Em campo ele é um fenômeno para ganhar dinheiro, não para a prática do esporte bretão. Em seis anos de PSG, ganhou uma fortuna e jogou apenas 170 partidas. Na Seleção, nunca fez um bom jogo contra as grandes equipes. É artilheiro com gols marcados em Singapura, Zâmbia, Coreia do Sul e outras seleções menos votadas. Foi apenas coadjuvante no Barcelona e no próprio time francês, que tinha em Messi e Mbappé os ídolos maiores e protagonistas. Quando foi mandado embora, a torcida comemorou. No mundo Árabe, onde foi ganhar bilhões de reais, praticamente não jogou. Tá aí um cara que não pode reclamar da sorte. Tem talento, jogava muito quando jovem, mas sua carreira estagnou.

É isso gente. O Brasil encarou o Equador e mostrou o mesmo futebol pobre, sem criatividade, sem inspiração, sem absolutamente nada. Parabéns, Alisson, Danilo, Marquinhos e Paquetá. Vocês são os campeões em terra arrasada, em mostrar tudo aquilo que o torcedor não quer ver. Pobre Brasil, maltratado em todos os sentidos. Um país desgovernado, sem ídolos, sem personalidades e sem futebol. Intervenção na CBF já! Chega de tantos desmandos.

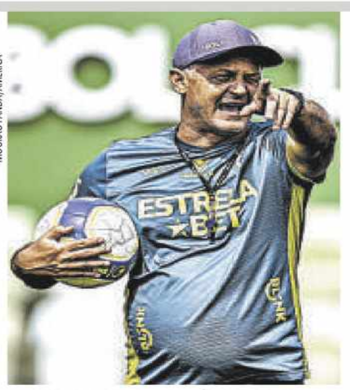


SÉRIE B

LISCA DE VOLTA AO HORTO

Na reestreia do técnico no Independência, América tenta dar fim a jejum para voltar a vencer depois de quatro rodadas e se reaproximar das equipes que estão no G-4

MOURÃO PANDA/AMÉRICA



LISCA BUSCA PRIMEIRA VITÓRIA NO RETORNO AO COELHO DEPOIS DA ESTREIA COM DERROTA PARA O MIRASSOL

JÉSSICA MAYARA

O América enfrenta o Guarani hoje, às 18h30, no Independência, pela 25ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, com a missão de dar fim ao jejum. Em má sequência na competição, o Coelho vem de quatro partidas sem vencer e, para isso, leva um trunfo para o Horto: será a reestreia de Lisca no comando da equipe em casa.

Lisca retornou ao clube com a missão de recolocar o time nos trilhos para o retorno à Série A, mas, na primeira partida, viu o América perder por 1 a 0 para o Mirassol. Com a série sem vitórias, o alviverde mineiro se distanciou do G-4. Soma 35 pontos, de oito vitórias, 11 empates e cinco derrotas.

Se a briga do Coelho é para alcançar as primeiras posições, a do Guarani é para escapar do rebaixamento. Lanterna da Série B, o time paulista tem 21 pontos, de cinco vitórias, seis empates e 12 derrotas. Com 33 gols sofridos, tem a pior defesa do campeonato. Mas o Bugre vem de importante triunfo sobre o Coritiba, por 2 a 1.

O América tem quatro desfalques para a partida desta noite. O atacante Felipe Azevedo se recupera de lesão muscular na coxa direita e o volante Walisson faz tratamento de dores lombares. O meia Benítez segue de fora – passou por cirurgia por causa de ruptura no tendão de Aquiles do pé direito. Já o zagueiro Pedro Barcelos, com edema ósseo e tendinopatia no tornozelo esquerdo, também não estará à disposição de Lisca.

O treinador estabeleceu meta ousada para o duelo. Ele espera que o América faça um "jogaço" para iniciar a reação na Série B.

"O Guarani começou muito mal, mas se você pegar o returno está lá na frente. São momentos da competição, e a gente precisa fazer um jogaço contra o Guarani para poder fazer os três pontos, manter a distância ou aproximar. Temos que pontuar. Vamos trabalhar muito para, junto da nossa torcida, ganhar a partida, com todo respeito ao adversário. Neste momento, todos os jogos são decisivos. Vamos lutar muito, vamos acreditar bola a bola e jogo a jogo. Vamos buscar nossa recuperação", afirmou Lisca.

25ª RODADA DA SÉRIE B DO BRASILEIRO



AMÉRICA
Elias; Daniel Borges (Mateus Henrique), Ricardo Silva, Lucão e Marlon; Alê, Felipe Amaral e Juninho; Vinícius (Elizari), Matheus Davó (Adyson) e Fabinho
Técnico: *Lisca*



GUARANI
Vladimir; Guilherme Pacheco, Douglas Bacelar, Matheus Salustiano e Jefferson; Gabriel Bispo, Matheus Bueno e Luan Dias; Airton, Luan Dias e Caio Dantas
Técnico: *Allan Aal*

- **ESTÁDIO:** Independência
- **HORÁRIO:** 18h30
- **ÁRBITRO:** Alex Gomes Stefano (RJ)
- **ASSISTENTES:** Thiago Rosa de Oliveira e Wallace Muller Barros Santos (RJ)
- **VAR:** Philip Georg Bennett (RJ)
- **TRANSMISSÃO:** Rede Minas, SporTV e Premiere

SEM PROBLEMAS

O Guarani, por sua vez, não terá baixas na escalação e vem ao Independência com força máxima. Gabriel Bispo, volante da equipe de Campinas, aponta o principal ponto para o time sair vitorioso esta noite: a força mental.

"A gente tem que trabalhar, colocar a cabeça no lugar e saber que temos um longo caminho a ser seguido. Saber que temos duas finais pela frente. Temos que pensar jogo a jogo e fazer o melhor. A gente sabe que tem um adversário complicado, que é o América, que está em um momento difícil, mas é uma equipe qualificada e está brigando para subir. Temos que estar com a mente tranquila para chegar lá e fazer um bom jogo", destacou. ■



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 8/9/2024

ELIMINATÓRIAS

Decepcionante atuação diante do Equador expõe defeitos que o Brasil já havia mostrado durante a Copa América e que o técnico Dorival Júnior ainda não conseguiu resolver

PROBLEMAS REPETIDOS

LUCAS MUSETTI PERAZOLLI

O Brasil apresentou os mesmos problemas da Copa América e voltou a decepcionar, mesmo com a vitória por 1 a 0 sobre o Equador, na noite de sexta-feira, no Couro Pereira. A Seleção Brasileira fez uma partida sonolenta e ouviu vaias da torcida. O time de Dorival Júnior voltou a oscilar: o primeiro tempo regular virou uma etapa final sem nenhuma inspiração. Na primeira parte, 65% de posse de bola. Na segunda, apenas 47%.

Dorival admitiu problemas ofensivos durante a Copa América e fez mudanças que ainda não surtiram efeito nas Eliminatórias Sul-Americanas. A ideia era ter Pedro como titular, mas o centroavante machucou o joelho. O treinador, então, voltou para a estratégia de não ter um camisa 9, com Rodrygo improvisado.

"Tínhamos intenção de trabalhar com um homem mais fixo, mas com a lesão do Pedro mudamos de ideia e voltamos com a formação da Seleção Inglesa e Espanhola, sem referência. Isso dificulta um pouco, eu reconheço", explicou Dorival Júnior.

Luiz Henrique começou pelo lado direito do ataque e não brilhou, assim como Vini Jr na esquerda. Vini ainda segue longe de ser o mesmo do Real Madrid. Lucas Paquetá também decepcionou. No meio, André aproveitou a chance no lugar de João Gomes, porém, Bruno Guimarães continuou mal. Ele teve mais espaço para subir e não criou uma chance sequer.

O ponto positivo, mais uma vez, foi a defesa. O goleiro Alisson só foi exigido uma vez. O Equador teve a bola no segundo tempo e se lançou ao ataque sem encontrar espaços. Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e o atleticano Arana trabalharam bem.

"Não fomos atacados, a não ser com a posse que eles tiveram, só que sem chances criadas, com exceção no último lance do primeiro tempo em um escorregão. Tudo é questão de tempo. Estamos construindo equipe, fizemos bom primeiro tempo e importante era vencer, não importando a forma como aconteceu. Procuramos fazer nosso melhor dentro de campo", avaliou Dorival.





Novidade na zaga

O zagueiro do Flamengo Fabrício Bruno foi convocado na noite de ontem por Dorival Júnior para o jogo contra o Paraguai. Ele vai substituir Éder Militão, do Real Madrid, cortado na quinta-feira por lesão muscular da coxa direita. Fabrício Bruno deve se juntar à Seleção Brasileira hoje e participar do treino no CT do Caju, em Curitiba. O defensor rubro-negro esteve em dois amistosos em março, na Europa, contra Inglaterra e Espanha, que marcaram a estreia de Dorival Júnior no comando da Amarelinha.



O DESTAQUE

O polivalente Rodrygo continua como destaque da Seleção, seja qual for a posição. Autor do gol da vitória, ele é artilheiro do Brasil no ano e também nas Eliminatórias.

"O Equador dominou em alguns momentos, isso não pode acontecer, ainda mais na nossa casa. Vamos melhorar e ganhar o próximo jogo", opinou Rodrygo.

Se a atuação não agradou, o resultado pelo menos encerrou um jejum incômodo. Nos últimos compromissos no fim do ano passado, ainda sob o comando de Fernando Diniz, o Brasil engatou uma série inédita de três derrotas consecutivas, contra Argentina, Colômbia e Uruguai.

"Foi importante, precisávamos da vitória, era o objetivo independentemente de jogar bem ou não", disse Rodrygo. "Sabíamos que seria difícil. É sempre difícil no começo da temporada, com viagem longa, não tivemos muitos dias para treinar, é um grupo novo", acrescentou.

Com 10 pontos, o Brasil subiu para a quarta colocação nas Eliminatórias Sul-Americanas, atrás de Argentina, Uruguai e Colômbia. Na terça-feira, a equipe de Dorival Júnior encara o Paraguai, às 21h30 (de Brasília), no Defensores del Chaco, em Assunção. (Folhapress) ■

"Tínhamos intenção de trabalhar com um homem mais fixo, mas com a lesão do Pedro mudamos de ideia e voltamos com a formação da Seleção Inglesa e Espanhola, sem referência. Isso dificulta um pouco, eu reconheço"

DORIVAL JÚNIOR
Técnico da Seleção Brasileira



MAURO PIMENTEL / AFP

O POLIVALENTE RODRYGO TEM SIDO UM DOS POUCOS PONTOS POSITIVOS NA SELEÇÃO BRASILEIRA